RESOLUÇÃO Nº 1/REIT - CEPEX/IFRO, DE 03 DE JANEIRO DE 2018

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, na Modalidade EJA - Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Campus Guajará-Mirim.

A PRESIDENTE SUBSTITUTA DO CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o disposto no Estatuto e, considerando o Processo nº 23243.011192/2017-89, considerando a Resolução nº 62/CONSUP/IFRO/2017, considerando ainda a aprovação unânime do Cepex na 10ª Reunião Ordinária, em 12/12/2017;

R E S O L V E:

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, na Modalidade EJA - Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, *Campus* Guajará-Mirim, anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

MARIA FABÍOLA MORAES DA ASSUMPÇÃO SANTOS
Presidente Substituta do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Documento assinado eletronicamente por **Maria Fabiola Moraes da Assumpção Santos**, **Presidente Substituto do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão**, em 03/01/2018, às 19:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0141964** e o código CRC **3807B065**.

ANEXO I À RESOLUÇÃO Nº 1, DE 03 DE JANEIRO DE 2018

PPC TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO PROEJA, CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM - *LINK* - 0142171

Referência: Processo nº 100907210469.000001/2017-60

SEI nº 0141964

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO *CAMPUS* GUAJARÁ-MIRIM MODALIDADE: EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Aprovado pela Resolução nº 01/CEPEX/IFRO/2018

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

(Portarias n.º 111, 161, 170 e 190/2017/IFRO/*Campus* Guajará-Mirim)

Danilo Pereira Escudero
Adalberto Rafael Guimarães
Carla Werle
Carlos Alberto Bosquê Júnior
Danilo Santos Souza
Denise de Lima Oliveira Fernandes
Fernanda Léia Batista Souza Estevão
Josiane Rodrigues da Silva
Josias José Freire Júnior
Laurindo Joaquim dos Santos Neto
Márcia Sousa de Oliveira
Marilei Rodrigues
Phellype Kayyaã da Luz

jeto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / p

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS 8
LISTA DE IMAGENS 9
APRESENTAÇÃO 10
I. DADOS PRELIMINARES DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO 13
1. Dados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (Reitoria) 13
2. Dirigentes Ligados à Reitoria 13
3. Dados da Unidade de Ensino – *campus* 14
4. Dados dos Dirigentes da Unidade de Ensino – *Campus Guajará - Mirim* 14
5. Dados Gerais do Curso a Ser Implantado 15
II- CONTEXTUALIZAÇÃO DO IFRO 16
1. Dados Institucionais 16
1.1. Breve Histórico do IFRO 16
1.2. Histórico do Campus 17
1.3. Missão, Visão e Valores do IFRO 17
1.4. Dados Socioeconômicos da Região 18
1. DIMENSÃO I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO 21
1.1. Do Contexto Educacional 21
1.1.1. Dos Dados e Pirâmide Populacional 21
1.1.2. Demanda pelo Curso 22
1.1.3. Da Justificativa do Curso 23
1.1.4. Formas de Acesso ao Curso 27
1.2. Das Políticas Institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no Âmbito do Curso 29
1.2.1. A Inter-relação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 29
1.2.2. Políticas de Articulação com os Setores Públicos e Privados 30
1.2.3. Políticas de Ensino 30
1.2.4. Políticas de Pesquisa 31
1.2.5. Políticas de Extensão 31
1.2.6. Ações para o Desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão . 32
1.3. Dos Objetivos do Curso 34

jeto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / p

1.3.1. Objetivo Geral do Curso 34
1.3.2. Objetivos Específicos do Curso 34
1.4. Do Perfil do Egresso: Competências e Habilidades 34
1.4.1. Do Perfil de Egresso 34
1.4.2. Das Competências e Habilidades Gerais do Egresso 35
1.4.3. Das Competências Específicas 36
1.5. Da Estrutura Curricular 37
1.5.1. Núcleo da Base Nacional Comum (NB) 37
1.5.2. Núcleo Diversificado (ND) 38
1.5.3. Núcleo Profissionalizante (NP) 39
1.6. Conteúdos Curriculares do Curso 39
1.6.1. Especificação dos Componentes Curriculares 39
1.6.2. Da Coerência dos Conteúdos Curriculares com o Perfil Desejado do Egresso 41
1.6.3. Da Coerência dos Conteúdos Curriculares Face às Diretrizes Curriculares Nacionais 42
1.6.4. Da Matriz Curricular do Curso 43
1.6.5. Ementário 46
Milani,Esther Maria. Gramática de Espanhol Para Brasileiros - 4. ed. São Paulo, 2011 70
1.7. Metodologia 110
1.7.1. Concepção do Curso e Abordagens Pedagógicas 116
1.7.2. Transversalidade no Currículo 118
1.7.3. Prática como Componente Curricular 119
1.7.4. Estratégias de Acompanhamento Pedagógico 119
1.7.5. Flexibilização Curricular 120
1.7.6. Estratégias de Desenvolvimento de Atividades Não Presenciais ou Semipresenciais 120
1.7.7. Critérios de Aproveitamento de Estudos e de Certificação de Conhecimentos 124
1.7.8. Estratégias de Interdisciplinaridade 125
1.8. Apoio ao Discente 126
1.9. Ações Decorrentes do Processo Avaliativo do Curso 127
1.9.1. Atendimento Extraclasse 129

jeto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / p

1.9.2. Atendimento Psicopedagógico 129
1.9.3. Estratégias de Nivelamento 130
1.9.4. Estímulos às Atividades Acadêmicas 130
1.10. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino e aprendizagem 131
1.11. Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino e aprendizagem do Curso 133
1.12. Número de Vagas 134
1.13. Participação Obrigatória dos Discentes no Acompanhamento e na Avaliação do PPC 135
2. DIMENSÃO II - CORPO DOCENTE 135
2.1. Composição e Funcionamento do Conselho de Classe 135
2.2. Atuação do Coordenador do Curso 136
2.2.1. Identificação do Coordenador do Curso 138
2.2.2. Titulação e Formação do Coordenador do Curso 139
2.3. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso 139
2.4. Titulação do Corpo Docente (Colegiado do Curso) 139
2.4.1. Corpo Docente Políticas de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização do Corpo Docente 140
2.5. Titulação do Corpo Docente – Percentual de Doutores 140
2.6. Regime de Trabalho do Corpo Docente 141
2.7. Experiência Profissional do Corpo Docente Fora da Docência 141
2.8. Funcionamento do Colegiado do Curso 142
2.9. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente .. 143
3. DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA 143
3.1. Gabinetes de Trabalho para Professores em Tempo Integral 143
3.2. Espaço de Trabalho para Coordenação de Curso e Serviços Acadêmicos . 144
3.3. Sala de Professores 145
3.4. Salas de Aula 145
3.5. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática 146
3.6. Plano de Atualização Tecnológica, Serviços e Manutenção dos Equipamentos146
3.7. Livros da Bibliografia Básica 147
3.8. Livros da Bibliografia Complementar 147
3.9. Periódicos Especializados 148

jeto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / p

3.10. Laboratórios Didáticos e Especializados 150
3.10.1. Plano de Atualização Tecnológica, Serviços e Manutenção dos Equipamentos 151
3.10.2. Infraestrutura de Laboratórios Específicos da Área de Formação 151
4. DOS REQUISITOS LEGAIS 152
4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena 152
4.2. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos 153
4.3. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 156
4.4. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida 156
4.4.1. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência Física 156
4.4.2. Da Acessibilidade para Alunos com Deficiência Visual 157
4.4.3. Da Acessibilidade para Alunos com Deficiência Auditiva 157
4.5. Informações Acadêmicas 158
4.6. Políticas de Educação Ambiental 159
5.DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES 159
5.1. Da Infraestrutura do Campus 159
5.1.1. Da Infraestrutura de Segurança 161
5.1.2. Da Área de Convivência 161
5.1.3. Da Biblioteca 162
5.1.4. Dos Espaços para Eventos 162
5.1.5. Das Instalações Sanitárias 163
5.2. Da Organização do Controle Acadêmico 163
5.3. Dos Setores de Apoio Pedagógico e Técnico-Administrativo 165
5.3.1. Da Diretoria de Ensino 167
5.3.2. Departamento de Extensão 169
5.3.3. Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação 169
5.3.4. Da Coordenação de Tecnologia da Informação 170
5.3.5. Do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas 170
5.4. Das Políticas de Educação Inclusiva 170
5.5. Certificação de Conclusão de Curso 172
5.6. Acesso a Equipamentos de Informática pelos Docentes 173

jeto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / p

5.7. Recursos Audiovisuais Disponíveis para o Exercício da Docência 173

jeto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / p

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados Gerais do IFRO (Reitoria)..... 13
Quadro 2: Reitor e Pró-reitores do IFRO 13
Quadro 3: Dados Gerais do Campus..... 14
Quadro 4: Diretor Geral e Diretor de Ensino..... 14
Quadro 5: Dados do Curso 15
Quadro 6: Dados Econômicos e Sociais de Rondônia 19
Quadro 7: Composição econômica de Guajará-Mirim 20
Quadro 8: População da microrregião de Guajará-Mirim..... 22
Quadro 9: Eixos Formadores..... 40
Quadro 10: Matriz Curricular..... 43
Quadro 11: Plano de Atividade não presencial para a Disciplina 122
Quadro 12: Titulação e Formação do Coordenador do Curso 139
Quadro 13: Titulação do corpo docente – Núcleo Específico 139
Quadro 14: Regime de Trabalho do Corpo Docente 141
Quadro 15: Experiência profissional fora da docência em anos 142
Quadro 16: Descrição de sala para docentes em tempo integral 144
Quadro 17: Espaço de trabalho para a coordenação de curso e serviços acadêmicos 144
Quadro 18: Descrição da sala de professores..... 145
Quadro 19: Descrição das salas de aula 146
Quadro 20: Lista de periódicos especializados..... 148
Quadro 21: Quantidade de laboratório didáticos especializados 150
Quadro 22: Qualidade dos laboratórios didáticos especializados..... 151
Quadro 23: Infraestrutura e respectivas quantidades e tamanho em metros quadrados 160
Quadro 24: Recursos audiovisuais do campus..... 173

jeto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / p

LISTA DE IMAGENS

Figura 1: Distribuição da população por sexo 22
Figura 2: Taxa de analfabetismo 25

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

APRESENTAÇÃO

A presente proposta de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) leva em consideração os desafios da educação profissional diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional. De igual modo, está consignada neste documento a preocupação que o Instituto Federal de Educação Ciência, e Tecnologia de Rondônia tem em criar e implantar cursos voltados a atender a população formada por Jovens e Adultos que, a seu tempo, em razão de diversos fatores, ficaram impedidos de estudar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) foi concebido para atender aos anseios da sociedade no que concerne à promoção da educação profissional de nível médio e superior. Como se pode constatar facilmente, o IFRO tem grande potencial para o incentivo ao desenvolvimento da região, em consonância com seus arranjos produtivos locais e, também, no fomento de novas estratégias e novos ramos de atuação.

No seu Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO, por sua vez, o IFRO aponta que a oferta de cursos para atender a população formada por jovens e adultos que deixaram de estudar a sua época, deva dispor de no mínimo 10% do total de vagas para cursos PROEJA, à luz do que fora estabelecido no Decreto Federal Nº 5.840/06 (BRASIL, 2006), art. 2º, § 1º.

O curso técnico de nível médio em **Informática** a ser implantado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), abrigado na área da Informação e Comunicação, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC, 2017), propõe, por intermédio deste projeto, um diálogo entre o homem e as tecnologias da informação, a fim de promover o desenvolvimento humano sustentável, primando sempre pela ética e pelo bom senso no desenvolvimento tecnológico da sociedade e no desenvolvimento do indivíduo para o mercado de trabalho.

Ressalta-se, também, que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia não se constitui apenas como uma instância reflexiva da sociedade e do mundo do trabalho, mas como um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a a fim de propor novas possibilidades para aqueles que, de algum modo, não puderam se preparar melhor para o exercício de uma profissão.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

O presente documento se constitui no Projeto Pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma Integrada, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), referente ao eixo tecnológico: Informação e Comunicação, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Este Projeto Pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio para o Instituto Federal de Rondônia, destinado a estudantes, maiores de 18 anos, oriundos do ensino fundamental que realizarão um curso técnico integrado ao ensino médio, na modalidade de EJA.

Neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia apresenta uma visão sintética do curso compreendendo os seguintes aspectos: perfil; missão; contextos histórico e geográfico; objetivos; concepções e organização pedagógica; as políticas institucionais distribuídas em três dimensões, em atendimento à legislação vigente.

Além do mais, este Projeto Pedagógico, na sua macro e microestrutura, servirá como instrumento norteador no processo de formação do Técnico em Informática com foco nas necessidades regionais e nas aspirações da população local.

A organização curricular do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), está explicitada no Documento Base do PROEJA, em conformidade com a legislação interna e externa sobre EJA e fundamentada nos princípios do currículo integrado. Além disso, configuram-se como eixos norteadores desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social.

Em consonância com a função social do IFRO, esse curso se compromete a promover a formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

O curso técnico de nível médio em Informática, ao integrar ensino médio e formação técnica, na perspectiva da Educação de Jovens e Adultos (EJA), pretende fomentar uma formação humana e integral na qual o objetivo profissionalizante não represente uma finalidade em si, nem seja orientado somente pelos interesses ditados pelo mercado de

trabalho; mas se constitua em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (Ciavatta e Ramos, 2005).

Nessa perspectiva, o Colegiado do Curso Técnico em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – *campus* Guajará-Mirim – apresenta este projeto com a finalidade de criar um mecanismo de preparação de um cidadão que não seja somente qualificado para o mundo trabalho, mas, principalmente, e, acima de tudo, apto a refletir e produzir novos conhecimentos e novas tecnologias.

No afã de criar um instrumento de preparação para a vida, na mais ampla acepção da palavra, este Colegiado procurou elaborar um curso abrangente que pudesse ser relevante tanto àqueles que buscam se inserir no mercado de trabalho, atuando em pequenas empresas, quanto àquelas pessoas que visam empreender individualmente neste segmento. Neste sentido, o curso aborda conhecimentos fundamentais da informática, aspectos teóricos e práticos para o desenvolvimento para a internet, além de estimular a capacidade empreendedora dos alunos que buscam outras formas de se inserir no mercado de trabalho.

O curso será ofertado respeitando o disposto no art. 4° do Decreto n° 5.840, de 13 de julho de 2006 (BRASIL, 2006):

> Art. 4º Os cursos de educação profissional técnica de nível médio do PROEJA deverão contar com carga horária mínima de duas mil e quatrocentas horas, assegurando-se cumulativamente:
> I. a destinação de, no mínimo, mil e duzentas horas para a formação geral;
> II. a carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação profissional técnica;
> II e a observância às diretrizes curriculares nacionais e demais atos normativos do Conselho Nacional de Educação para a educação profissional técnica de nível médio, para o ensino fundamental, para o ensino médio e para a educação de jovens e adultos.

Considerando os aspectos supramencionados, este projeto pedagógico de curso deverá servir como instrumento de gerência administrativa e pedagógica do curso, devendo, sobremaneira, atuar na formação do “aprender a ser”, do “aprender a fazer”, do “aprender a conhecer” e do “aprender a viver” de maneira integrada.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Em face de todo o exposto, o *campus* Guajará-Mirim apresenta, para tramitação ascendente, o projeto pedagógico do curso técnico em Informática – PROEJA –, que atende tanto às exigências apontadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394/96 (BRASIL, 1996), quanto o conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro.

I. DADOS PRELIMINARES DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO

1. Dados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (Reitoria)

Quadro 1 - Dados Gerais do IFRO (Reitoria)

NOME	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	**SIGLA**	IFRO
CNPJ	10.817.343/0006-01		
LEI	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008		
LOGRADOURO	Avenida Sete de Setembro	**Nº**	2090
BAIRRO	Nossa Senhora das Graças	**CIDADE**	Porto Velho
ESTADO	Rondônia	**CEP**	78.804-124
E-MAIL	reitoria@ifro.edu.br	**FONE**	**(**69)3225-5045

Fonte: IFRO (2017)

2. Dirigentes Ligados à Reitoria

Quadro 2: Reitor e Pró-reitores do IFRO

Reitor:	Uberlando Tiburtino Leite
Pró-Reitoria de Ensino:	Moisés José Rosa Souza
Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:	Gilmar Alves Lima Junior

Pró-Reitor de Extensão:	Maria Goreth Araújo Reis
Pró-Reitor de Administração e Planejamento:	Dauster Souza Pereira
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:	Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos

Fonte: IFRO (2017)

3. Dados da Unidade de Ensino – *campus*

Quadro 3: Dados Gerais do Campus

CAMPUS	Guajará-Mirim		
CNPJ	10.817.343/0009-54		
LOGRADOURO	Avenida 15 de Novembro	**Nº**	4849
BAIRRO	Planalto	**CIDADE**	Guajará-Mirim
ESTADO	Rondônia	**CEP**	76850-000
E-MAIL	campusguajara@ifro.edu.br	**FONE**	(69)99985-4314
WEBSITE	http://portal.ifro.edu.br/		

Fonte: IFRO (2017)

4. Dados dos Dirigentes da Unidade de Ensino – *Campus Guajará - Mirim*

Quadro 4: Diretor Geral e Diretor de Ensino

DIRETOR GERAL	Vagner Schoaba
DIRETOR DE ENSINO	Elaine Oliveira Costa de Carvalho

Fonte: IFRO (2017)

5. Dados Gerais do Curso

Quadro 5: Dados do Curso

NOME DO CURSO	Técnico em Informática
MODALIDADE	Presencial, Educação de Jovens e Adultos Integrada ao Ensino Médio
EIXO TECNOLÓGICO	Informação e Comunicação
ÁREA DE CONHECIMENTO	Ciências Exatas e da Terra
TIPO DE FORMAÇÃO (PROFISSIONAL OU ACADÊMICA)	Formação Profissional
HABILITAÇÃO	Técnico em Informática
CARGA HORÁRIA	2.433
FORMA DE INGRESSO	Processo seletivo anual
VAGAS DE INGRESSO	40 alunos
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Noturno
REGIME DE MATRÍCULA	Semestral
TEMPO MÍNIMO DE INTEGRALIZAÇÃO	5 semestres
TEMPO MÁXIMO DE INTEGRALIZAÇÃO	10 semestres
FINALIDADE	Oferecer habilitação técnica de nível médio em informática.

Fonte: IFRO (2017)

II- CONTEXTUALIZAÇÃO DO IFRO

1. Dados Institucionais

1.1. Breve Histórico do IFRO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) constitui-se em uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), tendo sido criado a partir da Lei Federal nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A Lei 11.892/2008 foi responsável por instituir a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, anteriormente formada pelas Escolas Técnicas e Agrotécnicas, bem como pelos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), transformando-os em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (BRASIL, 2008).

Atualmente, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica é constituída pelas seguintes Instituições: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ) e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), as Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais bem como o Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro (BRASIL, 2008).

Os Institutos Federais, seguindo a letra do diploma legal que os criou, configuram-se como instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (BRASIL, 2008).

Nesse contexto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) foi criado mediante a integração da Escola Técnica Federal de Rondônia e a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste (BRASIL, 2008). Além de ser uma instituição especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, o IFRO atua também na educação básica e superior, na pesquisa e no desenvolvimento de produtos e serviços em estreita articulação com a sociedade (IFRO, 2017).

Presente em vários municípios do Estado de Rondônia, ofertando Educação presencial em 08 (oito) *campi* presenciais e Educação a Distância, além dos 25 (vinte e

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

cinco) polos já atendidos, o IFRO formalizou termo de cooperação com o Governo do Estado para o atendimento de mais 176 polos de EaD (IFRO, 2017). Abaixo, serão apresentados alguns elementos do histórico do *Campus* Guajará-Mirim.

1.2. Histórico do *Campus*

O *Campus* Guajará-Mirim do Instituto Federal de Rondônia foi oficialmente inaugurado em Brasília-DF, em 10 de maio de 2016. No entanto, sua história remonta há anos anteriores. No ano de 2012, ocorreu a doação do terreno destinado à construção do *Campus* Guajará-Mirim, realizada pela Prefeitura Municipal, assim como a assinatura do "Termo de Compromisso" firmado entre a Prefeitura da cidade e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, para início das atividades na cidade, primeiramente com a oferta de cursos na modalidade a distância (EaD).

As obras para a construção do *Campus* Guajará-Mirim se iniciaram em janeiro de 2013, mas em virtude dos problemas ligados às enchentes de 2014, só puderam ser concluídas em julho de 2015. Atualmente, o *Campus* Guajará-Mirim conta com os cursos: Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Concomitante ao Ensino Médio; Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente ao Ensino Médio; Licenciatura em Ciências.

1.3. Missão, Visão e Valores do IFRO

1.3.1. Missão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia possui como Missão: promover educação científica e tecnológica de excelência, no Estado de Rondônia, direcionada para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento e a sustentabilidade da sociedade (IFRO, 2017).

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

1.3.2. Visão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia tem como Visão: tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de ciência e tecnologia (IFRO, 2017).

1.3.3. Valores

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia possui como Valores: o compromisso ético com responsabilidade social; o respeito à diversidade; à transparência; à excelência e à determinação em suas ações; em consonância com os preceitos básicos de cidadania, humanismo e com a liberdade de expressão. Além disso, orienta seus atos em consonância com os preceitos da ética pessoal e profissional; com os sentimentos de solidariedade; com a cultura da inovação e com os ideais de sustentabilidade social e ambiental (IFRO, 2017).

1.4. Dados Socioeconômicos da Região

O Estado de Rondônia, situado na Região Norte do país, delimita-se ao norte com o Estado do Amazonas, a leste com o Estado do Mato Grosso, ao sul com a República da Bolívia e a oeste com o Estado do Acre e se insere na área de abrangência da Amazônia Legal – porção ocidental. Até 1981 era território brasileiro e foi transformado em Estado a partir de janeiro de 1982.

Rondônia possui dois terços de suas áreas cobertas pela Floresta Amazônica. Tem uma área de aproximadamente 240 mil km^2, que corresponde a 2,8% da superfície do Brasil. A capital, Porto Velho, está localizada ao norte do Estado, na margem direita do Rio Madeira.

O Estado apresenta um relevo pouco acidentado, com pequenas depressões e elevações, e o clima predominante é tropical úmido, com chuvas abundantes. A vegetação é uma transição do cerrado para a floresta tropical, com florestas de várzeas, campos inundáveis e campos limpos. O cerrado recobre os pontos mais altos do território – a chapada dos Parecis e a serra dos Pacaás, onde há um Parque Nacional.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

O rio Madeira, maior afluente do rio Amazonas, atravessa Rondônia a noroeste. É navegável o ano todo no trecho entre Porto Velho e o rio Amazonas. É utilizado para o escoamento da Zona Franca de Manaus e para o abastecimento da capital amazonense. O segundo sistema hídrico em importância no Estado é formado pelos rios Ji-Paraná-Machado e seus afluentes e drena boa parte da região oriental, desembocando no rio Madeira no extremo norte do Estado.

A economia rondoniense é baseada no extrativismo vegetal e na agropecuária, que justifica grande parte de sua imigração. A mineração de cassiterita e o garimpo de ouro, que já foram importantes na economia estadual, estão estabilizados e, atualmente, está prosperando a exploração de pedras ornamentais (granito). Também tem se desenvolvido o turismo autossustentável (ecoturismo).

No estado de Rondônia, o Produto Interno Bruto Per Capita 2012 foi de R$ 18.466,000 (Dezoito mil e quatrocentos e sessenta e seis mil reais), com um crescimento de 4,6% comparado ao ano de 2011. Em relação ao Brasil, neste ano ocupou 12ª posição e a 1ª da região norte, assentando-se numa base agropecuária a qual foi consolidada mediante colonização e projetos desenvolvimentistas implantados pelo Governo Federal, os quais redundaram numa intensa migração para o Estado.

E nesse contexto rondoniense, encontra-se o município de Guajará-Mirim, nascido no ponto final da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, a 365 quilômetros de Porto Velho. Além de sua trajetória histórica singular, a região é detentora de grande beleza e possui uma cultura arraigada, cuja maior demonstração é o Festival Folclórico “Duelo da Fronteira”, que atrai um grande número de visitantes. O grande potencial turístico do município esbarra na falta de investimentos no setor.

Quadro 6: Dados Econômicos e Sociais de Rondônia

População	1.748.531
Produto Interno Bruto (PIB)	R$ 7,5 bilhões (2010)
Renda Per Capita	R$ 17.636 (2010)
Principais Atividades Econômicas	Serviços, indústria, turismo e

	agropecuária
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0,736 - alto (PNUD - 2010)
Coeficiente de Gini	0,47
Esperança de vida ao nascer	74,1 anos (2010)
Mortalidade infantil (antes de completar um ano)	15,5/por 1.000 nascidos vivos

Fonte: IBGE/2010

Conforme se constata pelos dados publicados pelos governos estaduais e federais, o Estado de Rondônia, desde a sua criação, está em franco desenvolvimento, e como consequência isso reflete nos municípios que compõem o estado. Quanto ao município de Guajará-Mirim, a tabela 2, a seguir, a seguir, a sua composição econômica:

Quadro 7: Composição econômica de Guajará-Mirim

COMPONENTES	VALORES PERCENTUAIS
Serviços	88,85%
Agropecuária	6,79%
Indústrias	4,36%

Fonte: IBGE, 2010

De acordo com os dados do Sistema FIRJAN com base no ano de 2013, o município de Guajará-Mirim apresenta índice de desenvolvimento sócio econômico regular na área de saúde e renda e moderado na educação, ocupando a 42º posição no ranking estadual de desenvolvimento socioeconômico.

A base econômica municipal é subsidiada pela pecuária e pela área de livre comércio. Atividades como a pesca, a agricultura e a indústria extrativista do setor madeireiro, também fazem parte da base econômica do município. Já a economia informal

é constituída principalmente por vendedores autônomos, feirantes e vendedores ambulantes de um modo geral.

O produto interno bruto per capita do município em estudo, segundo dados coletados do IBGE/SEPLAN de 2010 corresponde a R$ 15.611,00. Como o município possui 93% do seu território ocupado por unidades de preservação e terras indígenas, é quase imperceptível o desenvolvimento da agricultura e mínimo o da pecuária, além do baixo investimento no setor industrial.

1. DIMENSÃO I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

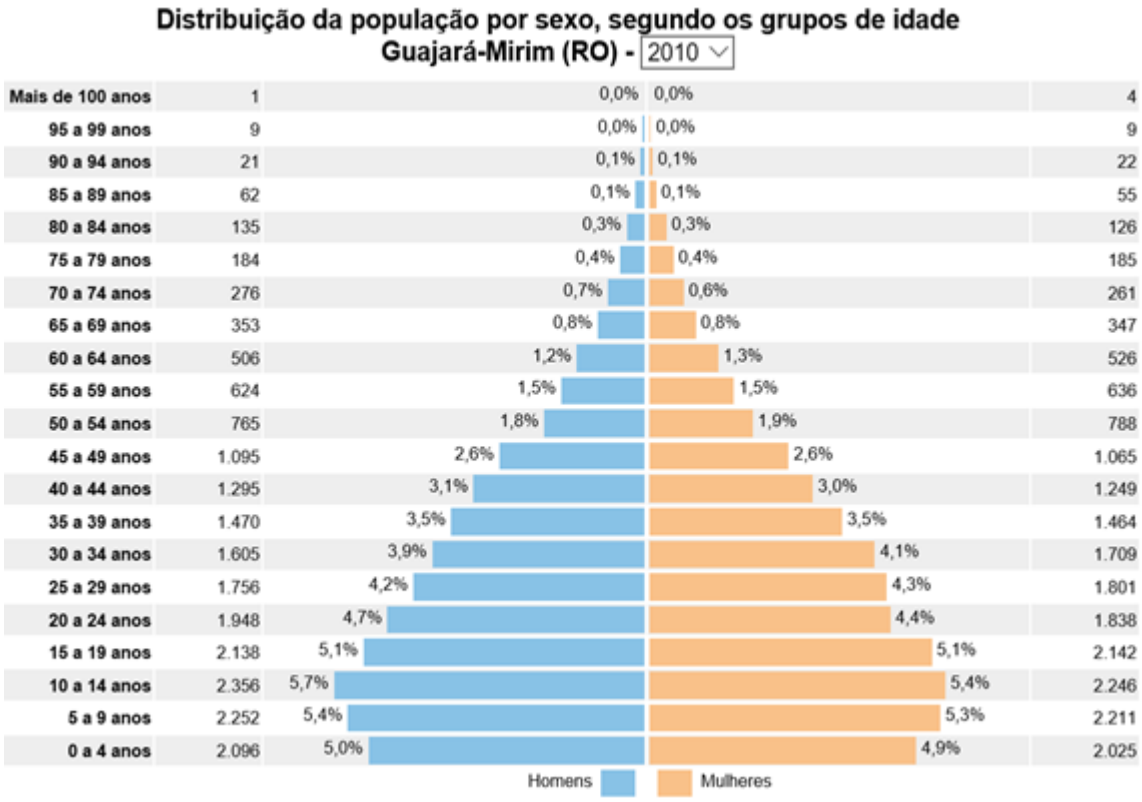
1.1. Do Contexto Educacional

1.1.1. Dos Dados e Pirâmide Populacional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) – *Campus* Guajará-Mirim, possui limite de atuação circunscrito aos municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, e se encontra situado na Microrregião de Guajará-Mirim, no Estado de Rondônia.

Por meio da pirâmide populacional do Município de Guajará-Mirim (Figura 1), é possível observar um processo de diminuição do crescimento da população, provavelmente, resultante da queda da fecundidade. Entretanto, dentro do contingente da população municipal, observa-se ainda uma forte presença do jovem, configurando uma pirâmide populacional de ápice estreito.

Figura 1: Distribuição da população por sexo



Fonte: IBGE, 2010.

Em relação à população total da microrregião de Guajará-Mirim, verifica-se que esta conta com aproximadamente 80 mil habitantes, conforme o quadro a seguir revela:

Quadro 8: População da microrregião de Guajará-Mirim

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
Guajará-Mirim	41.665 habitantes
Nova Mamoré	22.546 habitantes

Fonte: IBGE, 2012

1.1.2. Demanda pelo Curso

Vale ressaltar que uma pesquisa de demanda foi realizada no ano de 2015, envolvendo as cidades de Guajará-Mirim-RO, Nova Mamoré-RO e *Guayaramerin*-Bolívia, com o intuito de avaliar o interesse da população em cursos de Formação Continuada,

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Técnico, Tecnológicos e Licenciaturas. Os cursos Técnicos com maior número de votos encontram-se alocados nas áreas de Agropecuária, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Informática que receberam, respectivamente, 28, 27, 26 e 26 votos. Diante dessa perspectiva e considerando a demanda da Educação de Jovens e Adultos (EJA), o curso ao qual este projeto se refere encontra-se vinculado ao ramo da Tecnologia da Informação e Comunicação. O currículo aqui adotado apresenta características multidisciplinares, que permitirão aos profissionais egressos a possibilidade de atuarem em todos os setores produtivos da sociedade, com maior ênfase, todavia, nas atividades ligadas ao terceiro setor.

1.1.3. Da Justificativa do Curso

Com o avanço do conhecimento científico e tecnológico, a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações, o deslocamento da produção para outros mercados, a diversidade e multiplicação de produtos e serviços; a tendência à conglomeração das empresas, à crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e à formação de blocos econômicos regionais, a busca por eficiência e por competitividade industrial, por meio do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho, apresentam-se, dentre outros indícios, como evidências das transformações estruturais que modificam os modos de vida, as relações sociais e as do mundo do trabalho. Como consequência, essas demandas passaram a ditar novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Nesse sentido, ampliou-se tanto a necessidade quanto a possibilidade de formação de jovens e de adultos a fim de que possam se tornar capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, preparando-se para se inserir efetivamente no mundo contemporâneo, participando de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Dessa forma, o desenvolvimento deste curso se justifica porque pretende contribuir para a ampliação da oferta e qualificação técnica, em prol da formação de profissionais capacitados no mercado de Rondônia, na área de Informática, de modo inclusivo e abrangente, conduzindo a formação de profissionais capazes de promover o desenvolvimento local/regional do Estado de Rondônia. Além disso, ao possibilitar a implantação de programas de educação básica e de qualificação específica, pretende-se

contribuir consideravelmente para o aumento da empregabilidade dos trabalhadores da região. Dessa maneira, a própria possibilidade de inserção e reinserção da força de trabalho pode ser ampliada.

Enfrentar a nova realidade significa ter como perspectiva a formação de cidadãos abertos e conscientes, que saibam tomar decisões e trabalhar em equipe; pessoas que tenham capacidade de “aprender a aprender” e de utilizar a tecnologia para a busca, a seleção, a análise e a articulação entre informações, de modo que possam construir continuamente os conhecimentos, utilizando-se de todos os meios disponíveis, em especial dos recursos do computador; cidadãos que atuem em sua realidade visando à construção de uma sociedade mais humana e menos desigual.

Nessa perspectiva, alertamos para o fato de que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui um direito consolidado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, que no seu artigo XXVI informa: “toda pessoa tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais”. Essa modalidade da educação também é reconhecida pela Carta Magna do Brasil de 1988, na qual o artigo 208, modificado pela Emenda 59 em 2009, estabelece que: é dever do Estado garantir: “I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria”.

Apesar da existência da lei, na cidade de Guajará-Mirim, cerca de 9,99% das pessoas com quinze anos ou mais não sabem ler ou escrever. Além disso, os jovens, adultos e idosos que ingressam no ensino básico ainda encontram desafios de permanecer nos cursos. Conforme a Pesquisa Nacional de Amostras por Domicílio (PNAD, 2013), o Brasil possui 81 milhões de pessoas com 15 anos ou mais que não concluíram a Educação Básica, dos quais 56 milhões não concluíram nem mesmo o Ensino Fundamental. A partir do gráfico abaixo, é possível observar que a realidade do município de Guajará-Mirim não se difere em grande escala da realidade nacional.

Figura 2: Taxa de analfabetismo

Os dados confirmam que além da democratização do acesso à educação, é necessário desenvolver propostas educativas para EJA que busquem promover "oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho", conforme postula a Lei Nacional de Diretrizes e Bases de 1996 (LDB 9.394/96). Dessa maneira, o Curso Técnico em Informática – PROEJA – busca acolher os interesses de formação bem como as condições de vida dos jovens e adultos da comunidade em que o *Campus* Guajará-Mirim se encontra, através da flexibilização dos tempos de estudo e reconhecimento dos saberes constituídos no trabalho e espaços educativos extraescolares.

Atualmente, a educação profissional e tecnológica é ofertada por instituições integrantes das redes federal, estadual, privada, entre outros sistemas de aprendizagem. No entanto, essa oferta é pequena diante da demanda existente no Brasil. Embora as redes tenham se empenhado em ofertar cursos no âmbito nacional, ainda assim, o que se percebe é que há muito a se fazer para atingir a população que tem a necessidade de se

qualificar para construir e adquirir os conhecimentos científicos para ingressar no mercado de trabalho.

Ciente de seu papel social, o IFRO – *campus* Guajará-Mirim assume a responsabilidade de apresentar propostas de projetos que viabilizem a capacitação e inserção dos indivíduos na sociedade de forma participativa, ética e crítica.

Os conhecimentos relativos ao eixo de Informação e Comunicação, domínio em que se insere a formação de Técnico em Informática, está presente em praticamente todas as atividades econômicas existentes no mercado de trabalho. Todas as atividades envolvidas com este eixo tendem, de forma simplificada, a estar relacionadas a qualquer tipo de apoio tecnológico nas diversas cadeias produtivas, independente do setor econômico em que se deseja aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Ao acompanhar as tendências mundial, nacional, estadual e regional, é possível identificar uma carência de profissionais aptos a atender esta demanda emergente na área de tecnologia e informação. Nesse sentido, as empresas têm investido constantemente na capacitação de funcionários para trabalhar com as tecnologias, revelando as necessidades destes setores. Entre os segmentos básicos de capacitação, destacam-se os conhecimentos de informática básica, manutenção de computadores, redes de computadores e noções de desenvolvimento *web*.

Este plano de curso foi organizado para atender a microrregião de Guajará-Mirim de modo a tentar suprir a demanda por capacitação técnica na área de Informática e cumprir seu papel de inclusão social ao priorizar aqueles que não tiveram acesso ao Ensino Médio e a alguma forma de encaminhamento profissional.

Dessa maneira, a integração da Educação Profissional à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) busca acolher àqueles que possuem trajetórias escolares descontínuas ao designar um currículo que aborda os conhecimentos de forma significativa, contextualizando e integrando os saberes das diversas áreas de conhecimento aos conhecimentos específicos do mundo do trabalho e das práticas profissionais.

Os motivos que justificam o oferecimento do curso de forma integrada ao ensino médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), procuram levar em consideração os seguintes pontos:

- Incentivo nacional – frente à formação de profissionais técnicos;

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

- Aceleração emergente das Tecnologias de Informação;
- Procura por profissionais do eixo do curso por empresas privadas e públicas;
- Sujeitos interessados em adquirir o conhecimento/especialização profissional com curso gratuito e de qualidade;
- Oportunidade de uma formação profissional que possibilite ao aluno ingressar no mercado de trabalho e ter renda própria.

Nesse sentido, o curso Técnico em Informática – PROEJA –, do *Campus* Guajará-Mirim, visa à formação de profissionais que sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento regional e local e construir novos conhecimentos, considerando as funções de coordenar, organizar tomadas de decisão frente a tecnologia da informação.

Em face desses argumentos, o curso deverá garantir, na formação de cada aluno, um conjunto de habilidades e competências balizado por princípios políticos, éticos e pedagógicos, articulando humanismo e tecnologia, e contemplando a prática profissional como principal eixo do currículo da formação técnica.

1.1.4. Formas de Acesso ao Curso

O ingresso no curso de Nível Médio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) dar-se-á: após aprovação em processo seletivo público, regulado por edital específico para cada ingresso, devidamente autorizado pelo Reitor, conforme o Regimento Geral do IFRO; por apresentação de transferência expedida por outra Instituição congênere; matrículas especiais e outras formas que vierem a ser criadas por conveniência de programas ou projetos, sempre de acordo com os Regulamentos já adotados pelo IFRO para cada modalidade de formação e as decisões superiores.

Para ingressar nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, o aluno deverá ter concluído o Ensino Fundamental.

O quantitativo de vagas a serem ofertadas para cada ano ou semestre será indicado ao Reitor pela Direção Geral do *campus* no qual as vagas estarão dispostas, após deliberação pelo Conselho Escolar e em observância ao Plano de Desenvolvimento Institucional e aos prazos estabelecidos. Quando existirem vagas remanescentes, poderá

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

ser realizado um processo seletivo especial, instituído pelo *campus*, sob indicação da Direção Geral. Os editais de processo seletivo devem indicar a necessidade de documentos pessoais para ingresso dos alunos nos cursos.

O ingresso por meio de apresentação de transferência expedida por outra instituição será realizado se houver compatibilidade entre o projeto do curso na instituição de origem e o do curso no *campus* de ingresso, conforme os seguintes indicadores, combinados e somados: o pertencimento dos cursos a um mesmo eixo tecnológico; a similaridade de pelo menos 75% das abordagens curriculares entre as duas matrizes curriculares comparadas, a de origem e a de destino; e a possibilidade de o *campus* de ingresso oferecer condições de implementação e complementação de estudos, quando necessário. É importante destacar que o que garante essa compatibilidade e similaridade indicadas não se trata da nomenclatura dos componentes, mas o conteúdo abordado pelas disciplinas, a carga horária desses componentes e as práticas complementares envolvidas.

Compete à Diretoria de Ensino, com o apoio do coordenador do curso e demais professores da área, verificar: se existe a compatibilidade entre as matrizes curriculares, as cargas horárias e os conteúdos disciplinares do projeto do curso da instituição de origem em relação ao projeto do curso no *campus*; deliberar favoravelmente ou não à aceitação de matrícula, mediante apresentação de transferência, instruindo, caso necessário, para a implementação ou complementação de estudos.

Conforme os termos das Leis 9.536, de 11 de dezembro de 1997, e 8.112, de 1990, art. 99 e seu parágrafo único: o ingresso por meio de apresentação de transferência expedida por outra instituição será obrigatório (havendo vaga disponível ou não) aos servidores federais, civis ou militares e seus cônjuges, filhos, enteados e menores legalmente vivendo em sua companhia ou sob sua guarda. O ingresso por meio da apresentação de transferência expedida por outra instituição deverá seguir os trâmites: o candidato interessado à vaga em determinado *campus* deverá preencher um requerimento na Coordenação de Registros Acadêmicos daquela unidade de ensino e anexar ao documento uma cópia do histórico escolar e das ementas de cada disciplina cursada, com assinatura do diretor da instituição de origem em todas as páginas do anexo. Em seguida, a Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) deverá formalizar um processo e o encaminhar à Diretoria de Ensino, para análise e parecer. Finalmente, a Diretoria de Ensino, articulando-se à Coordenação de Curso e professores, fará a análise e emitirá o

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

parecer instrutivo em duas vias. Por último, o processo é devolvido à Coordenação de Registros Acadêmicos.

A Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA), no caso de deferimento, arquivará o processo e, na sequência, realizará a matrícula o requerente. Em caso de indeferimento, deverá entregar ao aluno uma cópia do parecer, devolvendo-lhe ainda os documentos apresentados, com exceção do requerimento.

As cópias dos documentos apresentados pelo requerente deverão ser acompanhadas dos respectivos originais, de modo que a Coordenação de Registros Acadêmicos possa fazer a conferência e imprimir o carimbo de: “Confere com o original”.

1.2. Das Políticas Institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no Âmbito do Curso

1.2.1. A Inter-relação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A concepção de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos. Visa ao desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensão essencial à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Tendo em vista que é essencial à Educação Profissional e Tecnológica contribuir para o progresso socioeconômico, as atuais políticas da educação dialogam efetivamente com as políticas sociais e econômicas, em especial com aquelas que focalizam as questões locais e regionais. Dessa maneira, o fazer pedagógico deve integrar ciência e tecnologia, bem como teoria e prática; deve conceber a pesquisa como princípio educativo e científico, e as ações de extensão, enquanto instrumento de diálogo permanente com a sociedade.

Com essa finalidade, torna-se imprescindível o incentivo à iniciação científica, ao desenvolvimento de atividades comunitárias e de prestação de serviços, em uma perspectiva de participação ativa dentro de um mundo de complexa e constante integração de setores, pessoas e processos.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Configuram-se como exemplos de atividades que promovem a inter-relação do ensino com a pesquisa e a extensão: Dias de Campo; Minicursos e Projetos de Ensino; de Iniciação Científica e de extensão. Além desses, servem de exemplos também: a criação de Empresas Júnior e do Núcleo de Incubadora de Empresas.

1.2.2. Políticas de Articulação com os Setores Públicos e Privados

A articulação constante do PDI (2014-2018) do IFRO é incentivada através dos objetivos: administrar e estreitar relações empresariais entre o Instituto e as empresas parceiras; organizar eventos de divulgação de disseminação das atividades relacionadas à Coordenação de Integração Empresa, Escola e Comunidade.

1.2.3. Políticas de Ensino

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia apresenta um amplo leque de serviços. Na dimensão do Ensino, oferece educação profissional técnica de nível médio; cursos superiores de tecnologia; licenciaturas; bacharelados; Programas de Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*; cursos de extensão e cursos de formação inicial e continuada.

Enquanto política de Ensino, a universalização da educação básica e o acesso aos que foram excluídos dos processos educativos, na faixa etária considerada regular, são de fundamental importância para que essa ação educativa seja tratada com o padrão de qualidade estabelecido nas demais ofertas, de forma pública, gratuita, igualitária e universal. Para tanto, torna-se necessário que a prática da Educação de Jovens e Adultos (EJA) seja considerada como um campo de conhecimento específico, o que implica investigar: as reais necessidades de aprendizagem dos sujeitos alunos; como produzem os conhecimentos adquiridos, suas lógicas, estratégias e táticas de resolver situações e enfrentar desafios; como articular os conhecimentos prévios produzidos no seu estar no mundo àqueles disseminados pela cultura escolar; como interagir, enquanto sujeitos de conhecimento, com os sujeitos professores, nessa relação de múltiplos aprendizados. Além disso, faz-se imprescindível investigar, também, o papel do sujeito professor de EJA, suas práticas pedagógicas, seus modos próprios de reinventar a didática cotidiana, desafiando-o

a novas buscas e conquistas — todos esses temas de fundamental importância na organização do trabalho pedagógico.

1.2.4. Políticas de Pesquisa

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, verdadeiro fomentador do diálogo dentro de seu território, cabe provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e promover diálogos com esta realidade, numa prática própria de pesquisa. Na relação com a pesquisa, o ato de pesquisar, nos Institutos Federais, deve vir ancorado em dois princípios: o princípio científico, que se consolida na construção da ciência; e o princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. O desafio que se apresenta aos Institutos Federais, no campo da pesquisa é, portanto, a necessidade de se ir além da descoberta científica. Em seu compromisso com a humanidade, a pesquisa, que deve fazer-se presente durante todo o trajeto de formação do trabalhador, deve representar também a conjugação das esferas do saber, da mudança e da construção, na indissociabilidade da pesquisa, ensino e extensão. Além disso, os novos conhecimentos produzidos por meio das pesquisas realizadas no Instituto Federal deverão ser pensados em conformidade com os processos locais e regionais, numa perspectiva de reconhecimento e valorização no plano nacional e global.

1.2.5. Políticas de Extensão

O IFRO tem uma política de extensão que inclui cursos, programas e outras atividades com a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos, desenvolvendo estratégias que possibilitam maior inserção institucional com a sociedade local e regional.

Para tanto, as atividades extensionistas estão pautadas em diretrizes que permitem à instituição atender, com eficácia, às necessidades de caráter educacional, cultural e social traçadas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os programas e projetos de extensão, desenvolvidos no âmbito das unidades de ensino, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, representam

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

um importante veículo de troca e interação entre a Instituição e a comunidade em que ela está inserida e atua como agente de transformação social.

As atividades de extensão evidenciam para a sociedade o potencial acadêmico do IFRO no atendimento de necessidades educacionais, sociais e culturais da comunidade local e regional.

1.2.6. Ações para o Desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

Com o objetivo de implementar o ensino, a pesquisa e a extensão, o Instituto Federal de Rondônia promove eventos que procuram iluminar temas relacionados a esses pilares institucionais, visando, nesse sentido, ao aprimoramento da atuação do Instituto. Constituem alguns deles:

a) **Encontro das Equipes Dirigentes de Ensino - EEDEN**: Evento realizado com o objetivo de discutir as temáticas relevantes ao processo de ensino e aprendizagem, que englobam: o acesso, permanência e êxito, as regulamentações, a (re) organização dos cursos técnicos para atender a demanda social, dentre outras questões; além de promover a aproximação da Reitoria e os *campi* entre si e desenvolver atividades de integração. Participam do evento, além da equipe da Pró-Reitoria de Ensino: os Diretores de Ensino, os chefes de Departamento/Coordenadores de Apoio ao Ensino, os chefes de Departamento/Coordenadores de Assistência ao Educando, os Coordenadores de Registros Acadêmicos. Nas próximas versões, também serão envolvidos, neste evento, as Coordenações de Biblioteca, Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais;

b) **Encontro do Ensino, Pesquisa e Extensão – ENPEX:** Evento realizado no primeiro semestre letivo com o propósito de discutir e encaminhar situações estruturantes do ensino, pesquisa e extensão no IFRO, com base nos princípios pedagógicos e organizacionais da instituição. Participam do evento: as equipes das Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, bem como os representantes maiores dos respectivos setores nos *campi* do IFRO;

c) **Encontro das Equipes Multiprofissionais da Assistência Estudantil – EEMAE:** Evento realizado no primeiro semestre letivo com o objetivo de discutir as políticas e programas, bem como a implementação da assistência estudantil, no âmbito do IFRO,

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

como meio de ampliar as possibilidades de permanência e êxito no processo educativo, inserção no mercado de trabalho e exercício pleno da cidadania. Participam do evento, além da Diretoria de Assuntos Estudantis e Coordenação de Assistência Estudantil da Reitoria: Pedagogo (a) Orientador (a) Educacional, Psicólogo (a), Assistente Social e Chefe de Departamento/Coordenador (a) de Assistência ao Educando dos *campi*;

d) **Encontro das Equipes de Biblioteca**: Evento de caráter político e formativo que visa preparar os coordenadores de biblioteca e seus auxiliares para garantir o pleno funcionamento, com atendimento às regras específicas para o setor e utilização de sistema automatizado de gestão, e atendimento à comunidade acadêmica e geral;

e) **Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (CONPEX):** realizado anualmente, apresenta como objetivo a divulgação da produção acadêmico-científica-cultural de alunos e servidores de todos os *campi* do Instituto Federal de Rondônia;

f) **Congresso de Estratégia, Comunicação e Tecnologia do IFRO – (CONECT):** Consiste em evento realizado anualmente pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, apresentando como objetivo geral: alinhar as informações do Instituto Federal de Rondônia com suas principais lideranças, integralizando todas as Pró-Reitorias, Diretorias, Coordenações e demais servidores responsáveis direta e indiretamente pelo planejamento, comunicação e tecnologia da informação e pela execução dos objetivos institucionais;

g) Jogos do IFRO (JIFRO): Os Jogos do Instituto Federal de Rondônia – JIFRO consistem em uma manifestação esportiva e cultural, realizada na forma de jogos competitivos em modalidades individuais e coletivas, com edição anual, orientados de forma sistemática, integrados à prática pedagógica dos esportes nos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. O JIFRO representa uma fase classificatória para participação nos Jogos dos Institutos Federais da Região Norte – JIFEN, no mesmo ano de sua edição;

h) **Eventos nos campi**: Os *campi* estabelecem em seus Calendários Acadêmicos eventos como seminários, feiras, exposições, entre outros, para a discussão de temas relevantes e ações de ensino, pesquisa e extensão envolvendo toda a comunidade acadêmica e geral

1.3. Dos Objetivos do Curso

1.3.1. Objetivo Geral do Curso

Oferecer formação profissional técnica de qualidade em Informática integrada ao ensino médio para jovens e adultos, na perspectiva de desenvolvimento de sistemas.

1.3.2. Objetivos Específicos do Curso

a) Integrar o ensino médio à educação profissional, de modo a promover a formação global e a preparação para o mercado de trabalho;

b) Habilitar profissionais para atividades de análises, projetos, desenvolvimento, testes e manutenções no processo de desenvolvimento de *softwares*;

c) Orientar para a utilização de ambientes de desenvolvimento de sistemas operacionais e de banco de dados;

d) Introduzir conhecimentos sobre redes de computadores a fim de capacitá-los em sua montagem e manutenção com foco na segurança dos dados;

e) Preparar profissionais para instalações, manutenções e configurações de *hardwares* e *softwares*.

1.4. Do Perfil do Egresso: Competências e Habilidades

1.4.1. Do Perfil de Egresso

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2016), o Técnico em Informática, ao final de sua formação, deve apresentar habilidades que o capacitem para o mundo do trabalho. Em seu leque de atividades, deve apresentar principalmente o perfil de um profissional que:

> Instala sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para *desktop* e servidores. Desenvolve e documenta aplicações para *desktop* com acesso a *web* e a banco de dados. Realiza manutenção de computadores de uso geral. Instala e configura redes de computadores locais de pequeno porte. (CNCT, 2016).

Ainda conforme as diretrizes apontadas pelo Catálogo, o Campo de Atuação do Técnico em Informática compreenderá:

- Prestação autônoma de serviço e manutenção de informática;
- Empresas de assistência técnica;
- Centros públicos de acesso à internet.

O catálogo ainda classifica quais as ocupações o Técnico em Informática poderá ocupar de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), são elas:

- 317110 - Programador de sistemas de informação;
- 317210 - Técnico de apoio ao usuário de informática (*helpdesk*);
- 317205 - Operador de computador (inclusive microcomputador);
- 313220 - Técnico em manutenção de equipamentos de informática.

1.4.2. Das Competências e Habilidades Gerais do Egresso

As competências e habilidades gerais a serem adquiridas pelo Egresso do Técnico em Informática são:

1. Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
2. Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e *softwares*;
3. Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e *softwares* avaliando seus efeitos;
4. Analisar e operar os serviços e funções de sistemas operacionais;
5. Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
6. Desenvolver algoritmos através de divisão modular e refinamentos sucessivos;
7. Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de software;
8. Identificar arquiteturas de redes;
9. Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de rede;
10. Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais de rede;

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

11. Identificar arquitetura de redes e tipos, serviços e funções de servidores;

12. Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos;

13. Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários;

14. Executar ações de treinamento e de suporte técnico. 15. Desenvolver e administrar sistemas *webs*.

1.4.3. Das Competências Específicas

As competências específicas que o Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio formado pelo Instituto Federal de Rondônia – *Campus* Guajará-Mirim deverá apresentar são:

1. Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos;

2. Pesquisar e obter conhecimento específico e estruturado sobre projetos, relatórios e assuntos específicos;

3. Apresentar projetos e relatórios, seguindo sua estruturação e normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e segundo o manual de metodologia da instituição;

4. Apresentar oralmente os projetos e relatórios;

5. Conhecer e aplicar recursos criativos da língua portuguesa, relacionando texto/contexto de acordo com as necessidades de produção e recepção de mensagens verbais;

6. Reproduzir, com palavras próprias, as ideias e/ou informações coletadas, tendo como atividade essencial a leitura crítica e a compreensão dos textos e documentos;

7. Ler e interpretar artigos e outros textos sobre informática e sua aplicação nas atividades modernas de comunicação;

8. Usar adequadamente a língua portuguesa como instrumento de comunicação em todas as formas de convivência humana;

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

9. Conhecer os principais controles administrativos que fazem parte da vida organizacional de uma empresa;

10. Conhecer as regras básicas na relação de emprego em empresas de informática e ter consciência da influência da internet na relação de trabalho;

11. Conhecer a Lei de Informática e legislação pertinente;

12. Interpretar gráficos, tabelas e demais demonstrativos;

13. Compreender e interagir no contexto de atuação profissional com base nos valores de responsabilidade social e ética profissional.

1.5. Da Estrutura Curricular

O currículo está organizado de modo a garantir o desenvolvimento global do aluno, conforme as diretrizes fixadas pelas Resoluções 2/2012 (Diretrizes do Ensino Médio) e 6/2012 (Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio), do Conselho Nacional de Educação. Atende à sistemática de integração entre Ensino Médio e Educação Profissional e os princípios educacionais defendidos pelo Instituto Federal de Rondônia, pautados numa educação significativa.

A organização curricular para a Habilitação de **Técnico em Informática** está estruturada em períodos denominados semestres letivos, de modo a fomentar o desenvolvimento de capacidades, em ambientes de ensino que estimulem a busca de soluções e favoreçam ao aumento da autonomia e da capacidade de atingir os objetivos da aprendizagem.

O curso está organizado em itinerários formativos que envolvem disciplinas distribuídas em três núcleos: a base nacional comum do Ensino Médio, o núcleo diversificado e o núcleo profissionalizante.

1.5.1. Núcleo da Base Nacional Comum (NB)

É composto por disciplinas do currículo comum obrigatório do Ensino Médio, necessárias ao preparo para a continuidade na vida acadêmica e à formação para a cidadania. Envolve as áreas do conhecimento indicadas no artigo 9º, parágrafo único, da Resolução 2/2012 do Conselho Nacional de Educação:

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

a) Linguagens, englobando Língua Portuguesa, Artes (com as linguagens cênicas, plásticas e musicais) Atividade Física e Saúde, com enfoque que privilegie o domínio de estruturas, formas de expressão e aplicabilidade prática contextualizada;

b) Matemática, com vistas à resolução de problemas cotidianos;

c) Ciências da Natureza, contemplando Biologia, Física e Química, focadas na construção do saber lógico como elemento de interpretação e intervenção na realidade;

d) Ciências Humanas, que integram as disciplinas História, Geografia, Filosofia e Sociologia, orientadas ao desenvolvimento do pensamento crítico pelo homem globalizado acerca do espaço, tempo, valores, comportamentos e inter-relações em geral.

A base nacional comum conserva parâmetros de conteúdos entre todos os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRO. Sua aplicação, todavia, deve atender à especificidade deste curso, integrando-se ao núcleo diversificado por meio das estratégias de aplicabilidade, que envolvem exercícios, discussões, experimentações, testagens e outras estratégias de trabalho. O nível de aprofundamento em cada eixo ou temática será regulado pela natureza do curso e as necessidades da turma.

1.5.2. Núcleo Diversificado (ND)

O Núcleo Diversificado constitui-se pelas disciplinas: Ambientação, na qual os discentes terão as noções básicas de como trabalhar com as tecnologias utilizadas pela Instituição no processo de ensino e aprendizagem; Controle e Desenvolvimento de Horas Sociais, responsável pela interdisciplinaridade do curso no contexto escolar e social e Língua Estrangeira Moderna: Inglês e Espanhol, que têm o fim de prover a ampliação do universo de formação linguística dos estudantes, para integrá-los aos eventos, tecnologias e oportunidades de desenvolvimento acadêmico e profissional.

1.5.3. Núcleo Profissionalizante (NP)

O Núcleo Profissionalizante é composto por disciplinas específicas do currículo do Curso. As disciplinas consolidam a formação dos estudantes para o trabalho, mas sem perder de vista a preparação para a vida em sociedade. Elas envolvem conhecimentos básicos específicos que habilitem ao desenvolvimento de atividades técnicas, no sentido de orientar, acompanhar e executar ações que valorizem o contexto da formação, com vistas à sustentabilidade dos empreendimentos e do meio ambiente.

Os componentes curriculares são compostos por conteúdos que preparam os estudantes para o planejamento e a elaboração de projetos, gestão de serviços e pessoas e aplicação prática das técnicas e tecnologias. O desenvolvimento das ações é pautado pelos fundamentos da modalidade escolhida para o exercício da profissão. As disciplinas deste núcleo agregam os conhecimentos necessários para a formação técnica integrada à formação humana e social.

A disciplina “Orientação para Pesquisa e Prática Profissional em TI” tem por finalidade preparar os discentes para a metodologia do trabalho científico. Por outro lado, a disciplina de “Empreendedorismo e Inovação”, que consiste também numa forma de sistematização e aplicação do conhecimento, contempla noções de cooperativismo e gestão de pessoas e do ambiente organizacional. Por sua vez, “Gestão de Negócio em Tecnologia” tem por finalidade preparar os discentes para gerir negócios voltados à área de informática e tecnologia através da apresentação de ferramentas administrativas. Finalmente, “Saúde e Segurança no Trabalho” consiste em preparar o discente para o exercício seguro da profissão.

1.6. Conteúdos Curriculares do Curso

1.6.1. Especificação dos Componentes Curriculares

O curso em questão se compõe de eixos temáticos definidos pelas diretrizes nacionais da educação e pela própria natureza da formação, conforme o quadro a seguir:

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

1.6.1.1. Eixos Formadores

Quadro 9: Eixos Formadores

Base	Núcleos de Formação	Dimensão	Disciplinas/Atividades
Formação Geral	Linguagens	A estrutura e a natureza das linguagens e sua aplicação no mundo global	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Línguas Estrangeiras Modernas: Inglês e Espanhol Arte Atividade Física e Saúde
	Matemática e Ciências da Natureza	A construção do saber lógico e do meio como elemento de interpretação e intervenção na realidade	Matemática Física Química Biologia
	Ciências Humanas	A relação do sujeito com o tempo, o espaço, os acontecimentos e a vida pessoal e coletiva.	História Geografia Filosofia Sociologia
Formação Específic	Instrumentalização e desenvolvimento da competência técnica	O sujeito e a construção do conhecimento técnico aplicado ao setor tecnológico	Lógica de Programação I Lógica de Programação II Instalação e Manutenção de Computadores I Instalação e Manutenção de Computadores II Introdução à Tecnologia de Informação Linguagem de Programação Programação Orientada a Objetos Fundamentos em Análise de Sistemas I Fundamentos em Análise de Sistemas II Banco de Dados I Orientação para Pesquisa e Prática Profissional em TI Banco de Dados II Saúde e Segurança no Trabalho Redes de Computadores I Redes de Computadores II Projeto de Desenvolvimento de Sistemas I

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

a			Projeto de Desenvolvimento de Sistemas II Programação Web I Programação Web II Ambientação Gestão de Negócio em Tecnologia
	Efetivação dos processos de gerenciamento e aplicação dos conceitos da profissão	Normatização da ação humana, coletiva e responsável do Técnico.	Empreendedorismo e Inovação Saúde e Segurança do Trabalho
	Ação e produção: sustentáculos da prática profissional	A construção da prática profissional e a intervenção na sociedade.	Orientação para Prática Profissional e Pesquisa em TI
Controle e Desenvolvimento de Horas Sociais		A amplitude do trabalho educativo junto à sociedade rondoniense.	Visitas técnicas, jogos, mostras, seminários, olimpíadas, pesquisa, atividades laboratoriais e outras.

1.6.2. Da Coerência dos Conteúdos Curriculares com o Perfil Desejado do Egresso

A estrutura curricular foi elaborada com disciplinas que integram o curso, como parte essencial do Projeto Pedagógico. Esta estrutura expressa a sugestão institucional de currículo e integra a proposta semestral de cumprimento de disciplinas, para a integralização do curso pelo aluno, no tempo definido neste Projeto Pedagógico.

A otimização do corpo docente traz uma prática interdisciplinar ao curso, mais vivenciada, e não somente teorizada. A organização da estrutura das disciplinas que serão oferecidas busca: inter-relacionar, contrastar, complementar e ampliar os conhecimentos do egresso. O curso apresenta estrutura curricular e conteúdos programáticos previamente definidos que serão estudados de forma interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar para atender à formação do perfil do profissional egresso.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

1.6.3. Da Coerência dos Conteúdos Curriculares Face às Diretrizes Curriculares Nacionais

A estrutura curricular do curso, preservando a sua articulação, busca mecanismos capazes de lhe permitir um grau de flexibilidade, possibilitando ao aluno "desenvolver/trabalhar vocações, interesses e potenciais específicos", criando-se condições de tempo para pesquisas bibliográficas e auto aprendizagem, por meio de adequado planejamento das cargas horárias semestrais.

Ainda, em consonância com esse propósito, busca-se oportunizar a flexibilização por meio da implementação curricular das Horas Sociais de interesse individual e coletivo. As disciplinas estão organizadas na matriz curricular de modo a atender os interesses das políticas nacionais para a educação técnica e também para adequar o curso às exigências regionais.

O Curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio do IFRO, na modalidade EJA, deve obediência aos princípios gerais de educação emanados das Diretrizes Curriculares Nacionais e do Catálogo Nacional de Cursos técnicos.

O técnico em Informática atua com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada pelo exercício da profissão, fundamentando-se em interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Este repertório deve se constituir por meio de múltiplos olhares, próprios das ciências, das culturas, das artes, da vida cotidiana, que proporcionam a leitura das relações sociais e étnico-raciais, e também dos processos educativos por estas desencadeados.

Para a formação do profissional do curso supracitado é importante ressaltar que o conhecimento adquirido na escola representa um referencial para a organização da vida e do trabalho. Os estudos e conhecimento devem servir como principal base de promoção, com equidade do exercício pleno da cidadania.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

1.6.4. Da Matriz Curricular do Curso

Quadro 10: Matriz Curricular

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - EJA—CAMPUS GUAJARÁ- MIRIM Matriz aprovada pela Resolução nº 01/CEPEX/IFRO/2018.											
LDB 9.394/96, Arts. 4º, 24, 37 e 39; Resolução CNE/CEB nº 3/2010; Resolução CNE/CEB nº 02/2012; Resolução CNE/CEB nº 6/2012											
Carga horária do curso dimensionada para 40 semanas e 200 dias letivos ao ano											
Duração das Aulas: 50 minutos											
	DISCIPLINAS	**AULAS SEMANAIS**					**CH**				
		1º Semestre	**2º Semestre**	**3º Semestre**	**4º Semestre**	**5º Semestre**	**Horas-Aula**	**Hora-Escola**	**EAD**	**Hora-Social**	**Horas-Relógio**
Base Nacional Comum	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	2	4	4	0	240	120	24	96	200
	Matemática	4	4	2	2	0	240	120	24	96	200
	Física	2	2	2	0	0	120	60	12	48	100
	Química	2	2	2	0	0	120	60	12	48	100
	Geografia	0	2	2	0	0	80	40	8	32	67
	História	2	2	0	0	0	80	40	8	32	67
	Biologia	2	2	0	0	0	80	40	8	32	67
	Filosofia	0	0	0	0	2	40	20	4	16	33
	Sociologia	0	0	0	0	2	40	20	4	16	33
	Artes	0	0	0	2	0	40	20	4	16	33
	Atividade Física e Saúde	0	0	0	2	2	80	40	8	32	67
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM							**1.160**	**580**	**116**	**464**	**967**
Núcleo Diversificado	Língua Estrangeira Moderna: Inglês	2	0	0	0	0	40	20	4	16	33

	Língua Estrangeira Moderna: Espanhol	0	2	0	0	0	40	20	4	16	33
	Ambientação	2	0	0	0	0	40	20	4	16	33
	Controle e Desenvolvimento de Horas Sociais	2	2	2	2	2	200	100	20	80	167
TOTAL DO NÚCLEO DIVERSIFICADO							**320**	**160**	**32**	**128**	**267**
Núcleo Profissionalizante	Lógica de Programação I	0	4	0	0	0	80	40	8	32	67
	Lógica de Programação II	0	0	4	0	0	80	40	8	32	67
	Instalação e Manutenção de Computadores I	4	0	0	0	0	80	40	8	32	67
	Instalação e Manutenção de Computadores II	0	4	0	0	0	80	40	8	32	67
	Introdução à Tecnologia de Informação	4	0	0	0	0	80	40	8	32	67
	Linguagem de Programação	0	0	4	0	0	80	40	8	32	67
	Programação Orientada a Objetos	0	0	0	4	0	80	40	8	32	67
	Fundamentos em Análise de Sistemas I	0	0	4	0	0	80	40	8	32	67
	Fundamentos em Análise de Sistemas II	0	0	0	2	0	40	20	4	16	33
	Banco de Dados I	0	0	4	0	0	80	40	8	32	67
	Banco de Dados II	0	0	0	4	0	80	40	8	32	67
	Orientação para Pesquisa e Prática Profissional em TI	2	0	0	0	0	40	20	4	16	33

	Saúde e Segurança no Trabalho	0	2	0	0	0	40	20	4	16	33
	Gestão de Negócio em Tecnologia	0	2	0	0	0	40	20	4	16	33
	Empreendedorismo e Inovação	0	0	2	0	0	40	20	4	16	33
	Redes de Computadores I	0	0	0	4	0	80	40	8	32	67
	Redes de Computadores II	0	0	0	0	4	80	40	8	32	67
	Projeto de Desenvolvimento de Sistemas I	0	0	0	2	0	40	20	4	16	33
	Projeto de Desenvolvimento de Sistemas II	0	0	0	0	4	80	40	8	32	67
	Programação Web I	0	0	0	4	0	80	40	8	32	67
	Programação Web II	0	0	0	0	4	80	40	8	32	67
TOTAL DO NÚCLEO PROFISSIONAL							**1440**	**720**	**144**	**576**	**1200**
Total Geral de aulas por semana		**30**	**32**	**32**	32	20					
Nº Total de Componentes Curriculares a cada semestre		12	13	11	11	7					
Carga Horária Semestral (Hora-Aula)		600	640	640	640	400					
Carga Horária Semestral (Hora-Relógio)		500	533	533	533	333					
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO							**2.920**	**1.460**	**292**	**1168**	**2.433**

1.6.5. Ementário

PRIMEIRO SEMESTRE

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Ambientação				
Núcleo	Diversificado	**Semestre**	1º	**Carga Horária**	40h
Objetivo geral					
Adaptação do aluno ao curso e ao ambiente virtual de aprendizagem.					
Objetivos específicos					
1. Conhecer a estrutura do curso e se adaptar aos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); 2. Localizar as informações e orientações, meios de interação, conteúdos e atividades no AVA; 3. Participar das atividades propostas reconhecendo e adaptando aos recursos do AVA; 4. Solucionar dúvidas iniciais sobre o curso e sobre o AVA.					
Ementa					
Apresentação do curso. Apresentação dos objetivo das horas sociais no curso. Apresentar o ambiente virtual de aprendizagem. Como configurar a página do perfil. Como enviar e receber mensagens pelo AVA. Como participar de fóruns. Como realizar atividades. Como criar documentos e inserir no ava.					
Referências básicas					
ALVES, Lynn., et. al. **Moodle: estratégias pedagógicas e estudos de casos.** Salvador: EDENEB, 2009. GONZALES, Mathias. **Fundamentos da Tutoria em educação à distância**. 2. ed. Avercamp: Campinas, 2005. MASETTO, Marcos, MORAN, José Manuel e BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 21. ed. Papirus: Campinas, 2013.					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Referências complementares
PALOFF, Rena e PRATT, Keith. **Construindo comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line.** Artmed: Porto Alegre,2002. SILVA, Marcos e SANTOS, Edméa. **Avaliação da aprendizagem em educação on-line.** Editora Loyola,2006.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	1º	**Carga Horária**	40h

Objetivo geral
Aplicar as normas da Língua Portuguesa e suas formas de representação no contexto da profissão e das inter-relações cotidianas.

Objetivos específicos
1. Compreender o processo histórico de formação da língua portuguesa e da literatura; 2. Diferenciar e desenvolver tipologias e gêneros textuais; 3. Redigir textos com a compreensão da estrutura das palavras e da organização textual; 4. Reconhecer o contexto histórico da origem e desenvolvimento da literatura.

Ementa
Formação da Língua Portuguesa e da Literatura. Elementos da comunicação. Comunicação (língua, linguagem, texto e discurso). Funções da linguagem. Figuras de linguagem. Leitura, compreensão e interpretação textual. Gêneros e tipologias textuais: descrição, narração, dissertação. Redação oficial.

Referências básicas

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

CEREJA, W. R. e MAGALHÃES, T. C. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Saraiva, 2009. GONÇALVES, M. T.; BELLODI, Z. C.; e AQUINO, Z. T. de. **Antologia comentada de literatura brasileira**. São Paulo: Vozes, 2006. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2006.

Referências complementares

BELTRÃO, O. e BELTRÃO, M. **Correspondência: linguagem e comunicação oficial, comercial, bancária, particular**. 21.ed., São Paulo: Atlas, 2002. BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 22.ed., São Paulo: Ática, 2006. BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Manual de redação da Presidência da República**. Brasília, 2002.
FARACO, C. E. e MOURA, F. M. **Literatura brasileira**. São Paulo: Ática, 2000. FARACO, C. E. e TEZZA, C. **Oficina de texto.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

EMENTA DA DISCIPLINA

Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Matemática				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	1º	**Carga Horária**	80

Objetivo geral

Desenvolver o conhecimento e a aplicação da Matemática na solução de problemas na área de atuação do técnico em Informática.

Objetivos específicos

1. Rever com os discentes as operações fundamentais, com ênfase em seus aspectos mais práticos;
2. Entender os conjuntos dos Números Naturais, Inteiros e Racionais de forma contextualizada;
3. Compreender as funções polinomiais de 1° e 2° grau, por meio de definições e exemplos.

Ementa

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Conjuntos Numéricos (naturais, inteiros e racionais); Operações básicas com números naturais, inteiros e racionais; Funções Polinomiais de 1° e 2° graus.
Referências básicas
BARROSO, J.M. **Conexões com a Matemática**. Vol. 1. São Paulo: Moderna; 2010. IEZZI, G. et al. **Matemática, Ciência e Aplicações**. Vol. 1, São Paulo: Atual, 2014. IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. **Matemática e Realidade**. São Paulo: Atual, 2013. TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. São Paulo: LTC; 12ª Edição, 2017.
Referências complementares
DANTE, L.R. **Matemática: Contexto e Aplicações**. Vol. Único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011. DOLCE, O.; POMPEU, J.N. **Fundamentos da matemática elementar: geometria plana**. Vol. 9, 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. EVES, H.W. **Introdução à história da matemática**. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções**. Vol. 1, 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Física				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	1º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					
Desenvolver a capacidade de investigação física, classificando, organizando, sistematizando e identificando regularidades por meio da observação e estimar ordens de grandeza, compreendendo o conceito de medir, de fazer hipóteses e testar, de forma articulada com o conhecimento físico e de outras áreas do saber científico.					
Objetivos específicos					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

1. Reconhecer a mecânica e o funcionamento do Universo; 2. Aplicar as leis de conservação de energia e dos movimentos em problemas de informática; 3. Resolver problemas de Física aplicados à informática por meio de equações.
Ementa
Mecânica (cinemática, dinâmica, rotações). Energia e Trabalho. Momento e Colisão.
Referências básicas
CASTRO, Maria; CASTRO, Burratini. **Energia: uma abordagem multidisciplinar**. São Paulo: Livraria da Física, 2008. HINRICHS, Roger A., KLEINBACH, Merlin. **Energia e Meio Ambiente**. 3.ed., São Paulo: Cengage, 2010. RUSSELL, Bertrand. **ABC da relatividade**. Rio de Janeiro: JZE, 2005.
Referências complementares
BALIBAR, Françoise. **Einstein: uma leitura de Galileu e Newton**. Lisboa: Edições 70, 1984. CASTRO, Maria Paula T. e CASTRO, Burratini. **Energia: uma abordagem multidisciplinar**. São Paulo: Livraria da Física, 2008. LANDAU, Rumer. **O que é a teoria da relatividade?** São Paulo: Hemus, 2003. SAMPAIO, J. L., CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. Vol. 1. São Paulo: Atual Editora, 2001. SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI , Gloria. **Conexões com a Física**. São Paulo: Moderna, 2010.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Química				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	1º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Situar o educando na realidade tecnológica, proporcionando-lhe condições de reconhecer a Química como ciência capaz de fornecer materiais, métodos e processos de transformação, a fim de atender às necessidades da sociedade e ser capaz de desenvolver seu espírito crítico, compreender suas relações com o ambiente natural e social e desta forma, interagir construtivamente com ele.
Objetivos específicos
1. Reconhecer propriedades da matéria, aplicando a tabela periódica; 2. Identificar ligações químicas nos elementos do cotidiano; 3. Trabalhar com funções, forças e reações em informática.
Ementa
Atomística. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Estequiometria.
Referências básicas
SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.). **Química & Sociedade**. São Paulo: Nova Geração, 2005. MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréia Horta. **Química**. São Paulo: Scipione, 2011. FELTRE, Ricardo. **Química: Química Geral**. Vol. 1, 6.ed., São Paulo: Moderna, 2004.
Referências complementares
CANTO, Eduardo Leite e PERUZZO, Tito Miragaia. **Coleção base química**. São Paulo: Moderna, 2000. HESS, Sônia. **Experimentos de Química com materiais domésticos**. São Paulo: Moderna, 2007. PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. **Química na abordagem do cotidiano**. Vol. 1, 3.ed. São Paulo: Moderna, 2003. ROBAINA, José Vicente Lima. **Química através do lúdico, brincando e aprendendo**. Canoas: Ulbra, 2008. USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química: conceitos básicos.** São Paulo: Saraiva, 2001.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	História				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	1º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Construir conhecimentos históricos em perspectiva crítica.

Objetivos específicos

1. Compreender as formas de organização político-econômicas e histórico-sociais a partir das categorias do trabalho e das noções de desenvolvimento tecnológico e relações de poder;
2. Problematizar processos históricos de mudança e continuidade em perspectiva de longa e curta duração;
3. Reconhecer a participação do negro e indígena na formação da identidade, na construção da história da sociedade brasileira.

Ementa

Conceitos elementares da produção do conhecimento histórico: tempo, duração, trabalho, evidência histórica. A Revolução Agrícola. As sociedades da Antiguidade Oriental e Clássica. A África Antiga e Medieval. A Europa do Feudalismo à Modernidade. Conflitos entre As sociedades ameríndias. Escravidão e formas de resistência indígena e africana na América. A identidade afro-brasileira. Consciência política e histórica da diversidade. A luta política dos povos indígenas no Brasil. História da criação das áreas indígenas; características culturais, socioeconômicas e históricas das etnias nas áreas indígenas em Rondônia. A participação do indígena na economia local e nacional. A América Portuguesa e o Sistema Colonial.

Referências básicas

VAINFAS, Ronaldo; et al. **História**. 3 vol. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
VICENTINO, Cláudio; VICENTINO, Bruno. **Olhares da história: Brasil e Mundo**. 3 vol. São Paulo: Scipione, 2016.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Referências complementares
CARVALHO, J.M. **Cidadania no Brasil: um longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. STÉDILE, J.P. **A questão agrária no Brasil: programas de reforma agrária 1946-2003**. São Paulo: Expressão Popular, 2005. HOLANDA, S.B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. HOLANDA, S.B. **Caminhos e Fronteiras**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Biologia				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	1º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					
Construir conhecimentos sobre os fenômenos biológicos e as formas de composição e desenvolvimento dos organismos.					
Objetivos específicos					
1. Identificar diferenças entre teoria da geração espontânea e teoria atual; 2. Compreender a importância da biodiversidade para a preservação da vida na Terra; 3. Discriminar substâncias encontradas nas células, identificando a importância destas para o seu funcionamento; 4. Diferenciar células procariontes e eucariontes; 5. Compreender a função e a importância da mitose e meiose para os seres vivos; 6. Reconhecer e diferenciar os principais tecidos animal e vegetal; 7. Discriminar principais tipos de células que compõem os diversos tecidos; 8. Compreender a variedade e estrutura dos diferentes tipos de tecidos.					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Ementa
Bioquímica celular. Teorias sobre a origem da vida. Citologia: envoltórios celulares, organelas citoplasmáticas, núcleo celular e síntese proteíca. Metabolismo energético da célula. Divisão celular. Reprodução e embriologia. Histologia animal e vegetal. Anatomia e fisiologia animal comparada.
Referências básicas
AMABIS e MARTHO. **Biologia das células.** 4. ed., 3 volumes, São Paulo: Moderna, 2015. LINHARES, Sérgio e GEWANDSZNADJER, Fernando. **Biologia hoje.** 15. ed., São Paulo: Ática, 2008. LOPES, Sônia. **Biologia**. 3. d., São Paulo: Saraiva, 2013.
Referências complementares
BANDOUK, A.C.; CATANI, A. **Ser protagonista - Biologia.** Volume Único. São Paulo: Edições SM, 2014. PAULINO, W. R. **Biologia Atual.** São Paulo: Ática, 2010. SOARES, J.L. **Fundamentos de biologia.** São Paulo: Scipione, 2003.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Língua Estrangeira Moderna: Inglês				
Núcleo	Diversificado	**Semestre**	1º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					
Preparar o aluno para o uso da língua inglesa no contexto do curso proposto.					
Objetivos específicos					
1. Compreender a estrutura da língua inglesa;					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

2. Enriquecer o vocabulário da língua inglesa;
3. Ler, interpretar livros em inglês.

Ementa

Leitura, compreensão e interpretação de enunciados pertinentes à área do curso, dentro da visão instrumental do uso da língua inglesa. Vocabulary expansion (everyday expressions and vocabulary, idiomatic expressions, phrasal verbs, prepositions, adjectives, technical vocabulary).

Referências básicas

THOMPSON, Marco Aurélio Da Silva. **Inglês Instrumental – Estratégias de Leitura Para: INFORMÁTICA E INTERNET.** Editora Érica. 2003.
AGUIAR, Cícera et al. **Inglês instrumental.** 2. ed., Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2002.
MUNHOZ,R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura.** São Paulo: Texto novo, 2000. Módulo I e II.

Referências complementares

PARKER, Jhon e STAHEL, Mônica. **Password: English dictionary for speakers of portuguese.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.
FAULSTICH, Enilde L. **Como ler, Entender e redigir um texto**.14. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
MCKAY, S. Lee. **Teaching English as an International language**. New York: Oxford, 2002.

EMENTA DA DISCIPLINA

Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Controle e Desenvolvimento de Horas Sociais				
Núcleo	Diversificado	**Semestre**	1º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Planejar e orientar os alunos no desenvolvimento das horas sociais.
Objetivos específicos
1. Planejamento das horas sociais para o semestre; 2. Controle do cumprimento das horas socias pelos alunos; 3. Orientação dos alunos no processo de desenvolvimento de horas sociais; 4. Realização de atividades complementares para cômputo de horas sociais.
Ementa
Projetos, eventos, palestras, encontros, atividades e cursos complementares, ações sociais, entre outras atividades .

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Instalação e Manutenção de Computadores I				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	1º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					
Realizar a instalação e manutenção de sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores.					
Objetivos específicos					
1. Diagnosticar defeitos/falhas e corrigi-los; 2. Instalar sistemas operacionais e aplicativos.					
Ementa					
Fundamentos de *hardware* de computador. Arquitetura do computador: processadores; memórias; placa-mãe; *chipset*; dispositivos de armazenamento, dispositivos de entrada e saída. Sistemas de numeração e conversão de bases.					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Configuração dos componentes do computador.
Referências básicas
MORIMOTO, Carlos E. **Hardware: Guia definitivo**. Porto Alegre: Sulina, 2007. TORRES, Gabriel. **Hardware: Versão Revisada e Atualizada**. São Paulo: Nova Terra, 2013. STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. 8.ed. São Paulo: Pearson, 2010. SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos**. 3. ed. São Paulo: Prentice Halll, 2010.
Referências complementares
MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; e CHOFFNES, D. R. **Sistemas operacionais**. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2005. Roberto Carlos Coutinho. **Linux para computadores pessoais guia para usuários iniciantes**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Introdução à Tecnologia de Informação				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	1º	**Carga Horária**	80
Objetivo geral					
Usar o computador e seus recursos como ferramenta de estudo, pesquisa e trabalho.					
Objetivos específicos					
1. Utilizar de modo adequado os recursos do computador como ferramenta de compartilhamento de informações;					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

2. Utilizar de modo adequado os recursos da internet como ferramenta de pesquisa acadêmica;
3. Utilizar de modo adequado os sistemas operacionais e seus aplicativos.

Ementa

História da tecnologia da informação. Práticas em Sistemas Operacionais de plataformas abertas e fechadas. Noções básicas de Rede de Computadores. Aplicativos de escritório: edição de textos, planilhas eletrônicas, *softwares* de apresentação. Uso da internet como ferramenta de pesquisa. Noções básicas de segurança em informática.

Referências básicas

MANZANO, André Luiz N. G. MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2010.
ARRIVIERA, Rodolfo. OLIVEIRA, Eder Diego de. **Introdução à Informática**. Livro Técnico, 2012.
MOKARZEL, Fábio Carneiro; SOMA, Nei Yoshihiro. **Introdução à ciência da computação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Referências complementares

João Eriberto Mota Filho. **Descobrindo o Linux: Entenda o Sistema Operacional GNU/Linux**. 3 ed. Novatec, 2012.
Parrela Tostes, Renato. **Desvendando o Microsoft Excel 2010 - Guia Passo a Passo Para As Ferramentas Mais Utilizadas**. Elsevier Campus, 2011.
Curtis Frye. **Microsoft Excel 2010**. Bookman, 2012.
Joyce Cox; Joan Lambert. **Microsoft Office Word 2010**. Bookman, 2012.
Joyce Cox; Joan Lambert. **Microsoft PowerPoint 2010**. Bookman, 2012.

EMENTA DA DISCIPLINA

Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Orientação para Pesquisa e Prática Profissional em TI				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	1º	**Carga Horária**	40

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Objetivo geral
Elaborar práticas e planos para realização da atividade profissional em Tecnologia da informação de acordo com regulamentação específica.
Objetivos específicos
1. Reconhecer a diferença entre os tipos de conhecimentos e suas aplicações práticas; 2. Aplicar normas de metodologia científica em produção de trabalhos, projetos, relatórios, artigos, pôsteres e outras formas de apresentação; 3. Elaborar planos para realização de atividades de prática profissional correspondentes, segundo as regulamentações específicas; 4. Apresentar o cenário dos profissionais de tecnologia da informação no âmbito local e nacional.
Ementa
Pesquisa científica. Redação técnica e científica. Estrutura de projetos de pesquisa e de extensão. Elaboração de relatórios. Elaboração de artigos científicos. Exposição de resultados de pesquisa e de práticas profissionais. Concepção de prática profissional. Operacionalização da prática profissional supervisionada (estágio e/ou atividades equiparadas). Panorama nacional da tecnologias.
Referências básicas
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; e SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** São Paulo: Pearson, 2007. LAKATOS, M. e MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2010. FERRÃO, Romario Gava; VENTORIM, Liliân Maria. **Metodologia Científica para Iniciantes em Pesquisa.** 4. ed. Vitória ES, 2012.
Referências complementares
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 27. ed. São Paulo: VOZES,2010; CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa.** 3. ed. São Paulo, Artmed. 2010.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

SEGUNDO SEMESTRE

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Aplicar a norma padrão da língua portuguesa e suas formas de representação no contexto da profissão e das inter-relações cotidianas.

Objetivos específicos

1. Compreender os modos pelos quais os vocábulos da Língua Portuguesa se originam e se desenvolvem;
2. Reconhecer a função da ortografia e da acentuação na construção de sentidos dos textos orais e escritos;
3. Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral;
4. Integrar-se ao mundo do trabalho, com condições para prosseguir, com autonomia, no caminho do seu aprimoramento pessoal;
5. Identificar as características imanentes aos diferentes estilos de época vinculando-os aos contextos históricos dos quais são tributários;
6. Compreender e utilizar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Ementa

Processos de Formação de palavras. Derivação. Composição. Ortografia, acentuação e problemas gerais da língua. Redação Técnica — fichamento, resumo, resenha e redação oficial. Introdução - Classes de palavras. Estilos Literários: Trovadorismo, Classicismo, Quinhentismo, Barroco e Arcadismo.

Referências básicas

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

CEREJA, W. R. e MAGALHÃES, T. C. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Saraiva, 2009.
GONÇALVES, M. T.; BELLODI, Z. C.; e AQUINO, Z. T. de. **Antologia comentada de literatura brasileira**. São Paulo: Vozes, 2006.
KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2006.

Referências complementares

BELTRÃO, O. BELTRÃO, M. **Correspondência: linguagem e comunicação oficial, comercial, bancária, particular**. 21. ed., São Paulo: Atlas, 2002.
BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. ed., São Paulo: Ática, 2006.
BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Manual de redação da Presidência da República**. Brasília, 2002.
FARACO, C. E. e MOURA, F. M. **Literatura brasileira**. São Paulo: Ática, 2000.
FARACO, C. E. e TEZZA, C. **Oficina de texto.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2003

EMENTA DA DISCIPLINA

Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Matemática				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	80

Objetivo geral

Desenvolver o conhecimento e a aplicação da Matemática na solução de problemas na área de atuação do técnico em Informática.

Objetivos específicos

1. Definir e operacionar com matrizes;
2. Identificar o determinante de uma matriz;
3. Aprender a solucionar um sistema linear pelo Método do Escalonamento;
4. Aplicação de sistema linear na Informática;
5. Aplicação de matriz na Informática;
6. Estudar sistemas lineares com duas incógnitas e representação gráfica.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Ementa
Matrizes; Noções de Determinantes; Noções de Sistemas Lineares.
Referências básicas
BARROSO, J.M. **Conexões com a Matemática**. Vol. 1. São Paulo: Moderna; 2010. IEZZI, G. et al. **Matemática, Ciência e Aplicações**. Vol. 1, São Paulo: Atual, 2014. IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. **Matemática e Realidade**. São Paulo: Atual, 2013. TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. São Paulo: LTC; 12ª Edição, 2017.
Referências complementares
DANTE, L.R. **Matemática: Contexto e Aplicações**. Vol. Único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011. DOLCE, O.; POMPEU, J.N. **Fundamentos da matemática elementar: geometria plana**. Vol. 9, 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. EVES, H.W. **Introdução à história da matemática**. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções**. Vol. 1, 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Física				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					
Familiarizar o estudante com os conceitos fundamentais da Física sob o ponto de vista teórico e prático, desenvolvendo lhe o raciocínio e método de trabalho que Inter-relacionem a Física com as demais áreas do conhecimento, transmitindo ao aluno os conceitos de física clássica e contemporânea, valorizando a sua interação com as ciências afins, o mundo tecnológico, os determinantes e as implicações sociais daí decorrentes.					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Objetivos específicos
1. Compreender fenômenos elétricos e magnéticos e seus efeitos e a sua aplicabilidade em informática; 2. Desenvolver equações em atividades de ondas.
Ementa
Gravitação. Fluidomecânica. Calorimetria e Termodinâmica. Ondulatória.
Referências básicas
BARTHEM, Ricardo. **A luz**. [S. l.]: Editora Livraria da Física, 2006. HINRICHS, Roger A., KLEINBACH, Merlin. **Energia e Meio Ambiente**, 3. ed., São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. CASTRO, Maria Paula T. e CASTRO, Burratini. **Energia: uma abordagem multidisciplinar**. [S. l.]: Livraria da Física, 2008.
Referências complementares
BONJORNO, J.R.,CLINTON, M.R., **Temas de Física**. Vol. 2. São Paulo: FTD, 1998. MÁXIMO, Antônio, ALVARENGA, Beatriz. **Física**. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2011. 398 p. SALVETTI, Alfredo Roque. **A história da luz**. 2. ed. São Paulo : Livraria da Física, 2008. SAMPAIO, J. L., CALÇADA, C. S., **Universo da Física**. Vol. 1, 2. ed. São Paulo: Atual, 2001. SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Gloria. **Conexões com a Física**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010. 472 p.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Química				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	40

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Objetivo geral
Proporcionar a compreensão da dinâmica da construção do conhecimento químico e a compreensão de que a evolução do conhecimento químico está relacionada a aspectos históricos, econômicos e sociais fundamentado no sistema de aprendizagem baseado no “fazer do aluno”, por meio de descobertas.
Objetivos específicos
1. Realizar cálculos para identificação de massa, segundo conceitos de Mol; 2. Identificar e formular soluções químicas para a resolução de problemas do cotidiano; 3. Compreender e aplicar princípios relativos a termoquímica, cinética química e equilíbrio químico.
Ementa
Soluções. Propriedades coligativas. Estudos dos gases. Termoquímica. Cinética. Equilíbrio químico. Eletroquímica e radioatividade.
Referências básicas
FELTRE, Ricardo. **Química: Físico-Química**. Vol. 2, 6. ed., São Paulo: Moderna, 2004. MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréia Horta. **Química**. Vol. 2, São Paulo: Scipione, 2011. SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos (coord.). **Química & Sociedade**. São Paulo: Nova Geração, 2005.
Referências complementares
CANTO, Eduardo Leite; PERUZZO, Tito Miragaia. **Coleção Base Química**. 3. ed., São Paulo: Moderna, 2003. NOBREGA, Olimpio; SILVA, Eduardo; SILVA, Ruth. **Química**. São Paulo: Ática. ROBAINA, José Vicente Lima. **Química através do lúdico: brincando e aprendendo**. Canoas: ULBRA, 2008. USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química: conceitos básicos**. São Paulo: Saraiva, 2001. PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. **Química na abordagem do cotidiano**. 3 ed. São Paulo, Moderna, 2003. Vol. 2.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Geografia				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

Objetivos específicos

1. Desenvolver a habilidade de leitura das representações cartográficas;
2. Compreender a dinâmica do relevo e as suas formas de configuração e transformação;
3. Relacionar produção, comércio e consumo com os impactos ambientais e o desenvolvimento econômico.

Ementa

Conceitos da Geografia. Regionalização do espaço. Coordenadas geográficas. Representações cartográficas. As eras geológicas. A tectônica de placas. A teoria da deriva dos continentes. O ciclo das Rochas e suas classificações*. Solos: origens, classificação e uso. Águas: oceânicas e continentais e sua utilização socioeconômica.Paisagens climatobotânicas. Questões ambientais contemporâneas. Organização do espaço nas diferentes formas de organização social: capitalismos, socialismos, sociedades sem classes. Processo de globalização. Conceitos demográficos. Indústria e comércio. Comunicações e transportes*. Fontes de Energia. Agricultura e Pecuária. O consumo e seus impactos ambientais urbanos. Poluição.

Referências básicas

ALMEIDA, Lucia Marina Alves e RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia: geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2009.
TERRA, Lygia e COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia Geral e Geografia do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2008.
VESENTINI, José Wiliam. **Geografia: o mundo em transição**. São Paulo: Ática,

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

2011. Volume I e II.

Referências complementares

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia nova: da crítica da Geografia a uma Geografia crítica**. 6.ed. São Paulo: EDUSP, 2004.
FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica**. 1. Ed. São Paulo: Editora Oficina de texto, 2008.
GOLDEMBERG, José. **Energia, meio ambiente e desenvolvimento**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo- EDUSP, 1998.
MENDES, Ivan Lazzari e ONNIG, James. **Geografia geral e do Brasil**. 1. ed. São Paulo: editora FTD, 2006.
TERRA, Lygia. **Conexões: Estudos de Geografia geral e do Brasil**. 1. ed. São Paulo: editora Moderna, 2008.

EMENTA DA DISCIPLINA

Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	História				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Construir conhecimentos históricos em perspectiva crítica.

Objetivos específicos

1. Compreender as formas de organização político-econômicas e histórico-sociais a partir das categorias do trabalho e das noções de desenvolvimento tecnológico e relações de poder;
2. Problematizar processos históricos de mudança e continuidade em perspectiva de longa e curta duração;
3. Reconhecer a participação do negro e indígena na formação da identidade, na construção da história da sociedade brasileira.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Ementa
Revolução Industrial: sistema de fábrica na Europa e transformações no processo de produção. As Revoluções Liberais e Nacionalistas do Século XVIII e XIX. Os confrontos do Capital Liberal com ele mesmo: imperialismo e o neocolonialismo. A era das catástrofes: o apogeu da crise (1914 –1945). Liberalismo versus socialismo: Revolução Russa. Guerra Fria. Confrontos e conflitos entre socialismo e capitalismo. O fim da Guerra Fria. Neoliberalismo e globalização. Os desdobramentos das Revoluções Liberais e Industrial no Brasil. O liberalismo brasileiro: acomodação e singularismo — o Século XIX. Os Conflitos sociais: urbanos e rurais. A crise do escravismo e o trabalho assalariado. O republicanismo, a crise e o fim da monarquia. República, democracia e trabalho. O operariado brasileiro no contexto da República Oligárquica. A Revolução de 1930: Era Vargas. A redemocratização, o Golpe de 1964 e a Ditadura Militar. A democracia brasileira contemporânea no contexto da hegemonia do capital neoliberal e da globalização. Modelos de governo e direitos humanos.
Referências básicas
VAINFAS, Ronaldo; et al. **História**. 3 vol. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. VICENTINO, Cláudio; VICENTINO, Bruno. **Olhares da história: Brasil e Mundo**. 3 vol. São Paulo: Scipione, 2016.
Referências complementares
CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil: um longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. STÉDILE, J.P. **A questão agrária no Brasil: programas de reforma agrária 1946-2003**. São Paulo: Expressão Popular, 2005. HOLANDA, S.B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. HOLANDA, S.B. **Caminhos e Fronteiras**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

EMENTA DA DISCIPLINA	
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA
Disciplina	Biologia

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Construir conhecimentos sobre a origem, evolução e dinâmica das espécies e comunidades.

Objetivos específicos

1. Compreender fenômenos de genética e evolução;
2. Relacionar os fundamentos da Biologia com a promoção da saúde;
3. Reconhecer as dinâmicas das populações e comunidades.

Ementa

Fundamentos da genética: Primeira e Segunda Leis de Mendel; grupos sanguíneos; pleiotropia e interação gênica; biotecnologia. Fundamentos da Evolução. Sistemática e classificação biológica. Os seres vivos: estudo dos cinco reinos e vírus. Fundamentos da Ecologia.

Referências básicas

AMABIS e MARTHO. **Biologia das células.** 4. ed. 3 volumes, São Paulo: Moderna, 2015.
LINHARES, Sérgio e GEWANDSZNADJER, Fernando. **Biologia hoje.** 15. ed., São Paulo: Ática, 2008.
LOPES, Sônia. **Biologia**. 3. d., São Paulo: Saraiva, 2013.

Referências complementares

BANDOUK, A.C.; CATANI,A. **Ser protagonista - Biologia.** Volume Único. São Paulo: Edições SM, 2014.
PAULINO, W. R. **Biologia Atual.** São Paulo: Ática, 2010.
SOARES, J.L. **Fundamentos de biologia.** São Paulo: Scipione, 2003.

EMENTA DA DISCIPLINA

Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Disciplina	Língua Estrangeira Moderna: Espanhol				
Núcleo	Diversificado	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

- Desenvolver a leitura, a compreensão auditiva, a fala e a produção escrita em língua espanhola,aplicando o conteúdo gramatical, léxico e cultural aprendido na prática (das relações sociais e profissionais);
- Desenvolver a leitura, a compreensão auditiva, a fala e a produção escrita em língua espanhola, aplicando o conteúdo gramatical, léxico e cultural aprendido na prática (das relações sociais e profissionais).

Objetivos específicos

1. Identificar as diferenças entre o castelhano e o espanhol;
2. Reconhecer e apreender noções de gramática da língua espanhola;
3. Reconhecer e aplicar regras relativas a verbos, nomes e classes correlatas.

Ementa

Castellano o español. Alfabeto: letras y sonidos. Países y nacionalidades. Los artículos determinados e indeterminados. Las preposiciones. Pronombres personales y de tratamiento. Pronombres posesivos. Presentación formal/informal. La familia. Contracciones y combinaciones. Lugares y medios de transporte. Numerales cardinales. Numerales ordinales. Artículo neutro “lo”. Colores. Los meses del año y los días de la semana. Las horas. El sustantivo y adjetivos. Adverbios y expresiones adverbiales. Vocabulario de la casa, la sala de clase y la calle. Verbos regulares e irregulares en presente. Heterosemánticos, heterogenéricos y heterotónicos. Carreras y profesiones. Verbo gustar. Vocabulario de las comidas y bebidas. Los signos de puntuación. Reglas de eufonía. Vocabulario del vestuario. Vocabulario del cuerpo humano. Pronombres indefinidos. Apócopes. El uso de muy y mucho. Componentes culturales de España y de los países hispánicos: las manifestaciones culturales en todas sus formas.

Referências básicas

ESTÉVEZ, M.; FERNANDEZ. Y. **El componente cultural en la clase de E-LE**. Tanden: Edelsa, 2011.
FANJUL, Adrián (org). **Gramática e práctica de español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2011.
GOMEZ TORREGO, **Leonardo. Gramática didáctica del español.** São Paulo:

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Edições SM, 2011.

Referências complementares

LLORACH, Emilio Alarcos. **Gramática de La Lengua Española**. Espasa Calpe: Madrid, 2011.
LLUCH ANDRÉS, Antoni et al. **Materiales Didácticos para la Enseñanza de Español**. Brasília, DF: Educación, 2008.
Milani,Esther Maria. Gramática de Espanhol Para Brasileiros - 4. ed. São Paulo, 2011

DICCIONARIO básico de la lengua española. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2012.

EMENTA DA DISCIPLINA

Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Controle e Desenvolvimento de Horas Sociais				
Núcleo	Diversificado	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	

Objetivo geral

Controlar e orientar os alunos no desenvolvimento das horas sociais.

Objetivos específicos

1. Planejamento das horas sociais para o semestre;
2. Controle do cumprimento das horas socias pelos alunos;
3. Orientação dos alunos no processo de desenvolvimento de horas sociais;
4. Realização de atividades complementares para cômputo de horas sociais.

Ementa

Projetos, eventos, palestras, encontros, atividades e cursos complementares, ações sociais, entre outras atividades.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Lógica de Programação I				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	80

Objetivo geral

Conhecer as estruturas básicas de lógica e transcrevê-las em linguagem natural.

Objetivos específicos

1. Reconhecer os diferentes tipos de dados, operadores lógicos e suas estruturas;
2. Desenvolver soluções para problemas que envolvam seleção e repetição.

Ementa

Introdução à Lógica. Representação de Algoritmos. Métodos para construção de algoritmos. Tipos Primitivos de Dados. Variáveis. Expressões e Operadores. Estruturas de Controle e Decisão. Estrutura de Repetição.

Referências básicas

MANZANO, José Augusto N. G. **Lógica para desenvolvimento de programação de computadores**. 27. ed. São Paulo: Érica, 2012.
MANZANO, José Augusto N. G. **Técnicas de programação**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.
SZWARCFITER, Jayme Luiz. **Estruturas de dados e seus algoritmos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

Referências complementares

GOODRICH, Michael T. **Estrutura de dados e algoritmos em java**. 5. ed. Porto Alegre: Boockman, 2013.
ASCENCIO, Ana Fernandes Gomes. **Estruturas de dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em java e C/C++**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

LAUREANO, Marcos. **Lógica de programação: uma abordagem em Pascal, ou, Pascal em alguns minutos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.
CORMEN, Thomas H. **Algoritmos: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
PREISS, Bruno R. **Estruturas de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Instalação e Manutenção de Computadores II				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	80

Objetivo geral

Realizar a instalação e manutenção de sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores.

Objetivos específicos

1. Realizar manutenção preventiva e preditiva de computadores;
2. Realizar manutenção corretiva de computadores.

Ementa

Montagem, configuração e testes de *hardware*. Configuração de setup do computador. Instalação de sistemas operacionais e aplicativos em plataformas abertas e fechadas em arquiteturas *desktop* e servidores.

Referências básicas

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware: Guia definitivo**. Porto Alegre: Sulina, 2007.
TORRES, Gabriel. **Hardware: Versão Revisada e Atualizada**. São Paulo: Nova Terra, 2013.
STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. 8.ed. São Paulo: Pearson, 2010.
SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos**. 3.ed. São Paulo: Prentice Halll, 2010.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Referências complementares
MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; e CHOFFNES, D. R. **Sistemas operacionais**. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2005. Roberto Carlos Coutinho. **Linux para computadores pessoais guia para usuários iniciantes**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Saúde e Segurança no Trabalho				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					
Preparar para o exercício seguro da profissão.					
Objetivos específicos					
1. Conhecer as principais teorias e medidas para prevenção de agravos à saúde e acidentes de trabalho; 2. Conhecer os benefícios do trabalhador com agravos à saúde em decorrência do trabalho ou vítima de acidentes.					
Ementa					
Acidentes de Trabalho. Benefícios acidentários. Teorias dos acidentes de trabalho. Equipamentos de proteção individual. Prevenção de acidentes. Lesões por movimento repetitivo. Prevenção de riscos à visão. Ergonomia.					
Referências básicas					
BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. **Segurança do trabalho**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2011.					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

MIGUEL, Alberto Sérgio S. R. **Manual de higiene e segurança do trabalho**. 12.ed. Portugal: Porto Editora, 2012.
CORINGA, Josias do Espírito Santo. **Biossegurança**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

Referências complementares

BRASIL. Presidente, 1995 – (F. H. Cardoso). Direitos humanos: Novo nome da liberdade e da democracia. Brasília: Secretaria de Comunicação Social, 1995.
BRASIL. SENADO FEDERAL. **Constituição da República Federativa do Brasil: Texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas emendas constitucionais nº 1/92 a 67/2010, pelo decreto legislativo nº 186/2008 e pelas emendas constitucionais de revisão nº 1 a6/94**. Brasília: Senado Federal, 201.
CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. 8.ed. Minas Gerais: INDG Tecnologia e Serviços, 2004.
MORITA, Tokio; ASSUMPÇÃO, Rosely Maria Viegas. **Manual de soluções, reagentes e solventes: Padronização, preparação, purificação, indicadores de segurança, descarte de produtos químicos**. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2011.

EMENTA DA DISCIPLINA

Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Gestão de Negócio em Tecnologia				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	2º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Preparar os profissionais para gerir negócios voltados à área de informática e tecnologia através da apresentação de ferramentas administrativas.

Objetivos específicos

1. Conhecer os princípios e fundamentos que nortearam a aplicação do modelo racional nas organizações e seus desdobramentos na realidade atual das empresas;

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

2. Conhecer os modelos de administração e negócios que estão sendo aplicados nas empresas nos dias atuais; 3. Diagnosticar e analisar o modelo de administração aplicado em uma empresa de tecnologia.
Ementa
Fundamentos da administração de negócios; Modelo e funcionamento das organizações; Qualidade Total; Estrutura Organizacional; Cultura Organizacional; Clima Organizacional; Processos Organizacionais; Gestão do Conhecimento.
Referências básicas
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico - Fundamentos e Aplicações** - 3. ed., Editora Elsevier – Campus: 2016. TIGRE, P. B. **Gestão da Inovação**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier: 2014.
Referências complementares
BATEMAN, Thomas S. **Administração** . 2º Edição. Porto Alegre: McGraw Hill/Artmed,2012. DAHER, E. **Administração de marketing**: os caminhos e desafios do profissional. Londrina: Eduel, 2013. MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**. 2º Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução a Administração.** 8º Edição. São Paulo: Atlas, 2011.

TERCEIRO SEMESTRE

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	3º	**Carga Horária**	80

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Objetivo geral
Aplicar a norma padrão da língua portuguesa e suas formas de representação no contexto da profissão e das inter-relações cotidianas.
Objetivos específicos
1. Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação; 2. Articular o estudo de substantivos e adjetivos a situações de uso da língua, principalmente no que diz respeito à produção de efeitos de sentido específicos, em textos variados; 3. Relacionar o estudo de artigos, numerais e pronomes a situações de uso da língua, principalmente no que diz respeito à produção de efeitos de sentido específicos, em textos variados; 4. Reconhecer e reproduzir os usos de verbos próprios da variedade padrão da língua. 5. Identificar e compreender os usos de advérbios, preposições e conjunções próprios da variedade padrão da língua; 6. Compreender e utilizar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
Ementa
Homônimos e parônimos. Classes de palavras – Substantivo. Adjetivo. Advérbio. Pronome. Verbo. Artigo. Numeral. Conjunção. Preposição. Interjeição. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal – a crase. Emprego dos sinais de pontuação. Estilos Literários: Romantismo. Realismo. Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo.
Referências básicas
CEREJA, W. R. e MAGALHÃES, T. C. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Saraiva, 2009. GONÇALVES, M. T.; BELLODI, Z. C.; e AQUINO, Z. T. de. **Antologia comentada de literatura brasileira**. São Paulo: Vozes, 2006. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2006.
Referências complementares

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

BELTRÃO, O. BELTRÃO, M. **Correspondência: linguagem e comunicação oficial, comercial, bancária, particular**. 21.ed., São Paulo: Atlas, 2002.
BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 22.ed., São Paulo: Ática, 2006.
BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Manual de redação da Presidência da República**. Brasília, 2002.
FARACO, C. E. e MOURA, F. M. **Literatura brasileira**. São Paulo: Ática, 2000.
FARACO, C. E. e TEZZA, C. **Oficina de texto.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Matemática				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	3º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Desenvolver o conhecimento e a aplicação da Matemática na solução de problemas na área de atuação do técnico em Informática.

Objetivos específicos

1. Compreender o conceito de Estatística;
2. Verificar a utilidade da Estatística na interpretação de gráficos e tabelas;
3. Relacionar os dados coletados com as informações dispostas em gráficos e tabelas;
4. Identificar e diferenciar as Medidas de Centralidade e Dispersão.

Ementa

Noções de Estatística; Análise e interpretação de gráficos e tabelas; Estatística - Medidas de centralidade e dispersão.

Referências básicas

BARROSO, J.M. **Conexões com a Matemática**. Vol. 1. São Paulo: Moderna; 2010.
IEZZI, G. et al. **Matemática, Ciência e Aplicações**. Vol. 1, São Paulo: Atual, 2014.
IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. **Matemática e Realidade**. São Paulo: Atual,

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

2013. TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. São Paulo: LTC; 12ª Edição, 2017.

Referências complementares

DANTE, L.R. **Matemática: Contexto e Aplicações**. Vol. Único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.
DOLCE, O.; POMPEU, J.N. **Fundamentos da matemática elementar: geometria plana**. Vol. 9, 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.
EVES, H.W. **Introdução à história da matemática**. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004.
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções**. Vol. 1, 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

EMENTA DA DISCIPLINA

Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Física				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	3º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Reconhecer a Física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relação com o contexto cultural, social, político e econômico, compreendendo a evolução dos meios tecnológicos e sua relação dinâmica com a evolução de conhecimento científico e sendo capaz de emitir juízos de valor em relação à situação sociais que envolvam aspectos físicos ou tecnológicos relevantes.

Objetivos específicos

1. Compreender a evolução da física sob o ponto de vista histórico;
2. Analisar por meio do eletromagnetismo as principais interações de troca de energia presentes na natureza;
3. Interpretar informações relacionadas à divulgação científica sobre as leis que descrevem a natureza e a evolução tecnológica;
4. Utilizar leis físicas para interpretar processos naturais ou tecnológicos inseridos no contexto do eletromagnetismo.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Ementa
Eletricidade e Magnetismo. Óptica. Física Moderna.
Referências básicas
BONJORNO, Clinton; BONJORNO, Regina F. S. Azenha; RAMOS, Clinton, **Física: história e cotidiano**. São Paulo: FTD, 2000. CALÇADA, Caio Sérgio. **Física clássica: termologia, fluido mecânica, análise dimensional**. São Paulo: Atual, 2000. _____. **Física clássica**: óptica e ondas. São Paulo: Atual, 2000.
Referências complementares
BARTHEM, Ricardo. **A luz**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006. CASTRO, Maria Paula T. e CASTRO, Burratini. **Energia: uma abordagem multidisciplinar**. São Paulo: Livraria da Física, 2008. GASPAR, Alberto. **Física térmica**. São Paulo: Ática, 2009. GREEF. **Física 2: física térmica, óptic**a. 5.ed., São Paulo: Edusp, 2005. INFELD, Leopold e EINSTEIN, Albert. **A evolução da física**. Rio de Janeiro: JZE, 2008. RAMALHO, Francisco et al. **Os fundamentos da física: termologia, óptica geométrica e ondas**. São Paulo: Moderna, 2007.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Química				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	3º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					
Oferecer ao aluno conhecimentos básicos sobre o estudo teórico das propriedades dos principais compostos orgânicos.					
Objetivos específicos					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

1. Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre as principais funções orgânicas, explorando suas estruturas, grupos funcionais, nomenclatura, propriedades e uso;
2. De forma teórica, identificar as diferentes formas de representação dos compostos orgânicos. Estudo da Isomeria Plana, Geométrica e Espacial;
3. Possibilitar que o aluno possa compreender as principais reações orgânicas e os seus produtos, bem como a aplicação no cotidiano.

Ementa

Química do carbono. Ácidos e bases para química orgânica. Funções orgânicas. Isomeria.

Referências básicas

FELTRE, Ricardo. **Química: físico-química**. 6.ed., São Paulo: Moderna, 2004.
____. Química: química orgânica. 6.ed., São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 3.
SARDELLA, Antônio. **Curso de Química: físico-química**, São Paulo: Ática, 1997. Vol. 2 .
____. **Curso de Química: química orgânica**. São Paulo: Ática, 1991. Vol. 3.

Referências complementares

CANTO, E. L. e PERUZZO, T. M. **Coleção Base Química**. São Paulo: Moderna, 1998.
____. **Química na abordagem do cotidiano**. 4.ed., São Paulo: Moderna, 2003.
NÓBREGA, Olímpio; SILVA, Eduardo; e SILVA, Ruth. Química. São Paulo: Ática, 2009

EMENTA DA DISCIPLINA

Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Geografia				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	3º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

Objetivos específicos

1. Compreender os processos de mundialização dos espaços e a constituição de novas regionalizações;
2. Reconhecer a criação e implementação de planos, organizações e blocos econômicos como estratégias de regionalização;
3. Reconhecer as características do espaço natural brasileiro, relacionando as questões ambientais provenientes da utilização deste espaço;
4. Compreender a posição estratégica dos territórios de desenvolvimento agroindustrial na Amazônia Legal.

Ementa

A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO. A chegada dos portugueses e espanhóis. O processo de ocupação do interior do país: As Bandeiras. O Brasil e seus contornos atuais: ciclos econômicos. Formação, organização e evolução do espaço geoeconômico brasileiro. A integração do Brasil no espaço globalizado. Desenvolvimento econômico, pobreza e desigualdades sociais no Brasil. A Amazônia no contexto nacional e global. Aspectos físicos do Brasil: clima, relevo, vegetação e hidrografia. O ESPAÇO DA PRODUÇÃO E DA CIRCULAÇÃO NO BRASIL: A indústria brasileira. A agricultura e a pecuária brasileira. Comércio e Comunicações no Brasil. Recursos Minerais na Amazônia brasileira. Fontes de energia no Brasil. Transportes. A DINÂMICA POPULACIONAL: crescimento, perfil e distribuição geográfica. Estrutura etária da população brasileira. População economicamente ativa. Migrações intra-regionais e inter-regionais no Brasil. As condições de vida da população brasileira. MEIO AMBIENTE NO BRASIL: origem e evolução do conceito de sustentabilidade. A degradação ambiental na Amazônia brasileira. A questão das águas no Brasil. Problemas Ambientais Urbanos. Destruição dos ambientes litorâneos.

Referências básicas

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de e Tércio Barbosa Rigolin. **Geografia: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2009.
ROSS, Jurandyr L. Sanches. **Geografia do Brasil**. 5.ed. São Paulo: Edusp, 2008.
VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. Vols. II e III. São Paulo: Ática, 2011.

Referências complementares

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

BECKER, Bertha; ALVES, Dióguenes; COSTA, Wanderley da. **Dimensões Humanas da Biosfera: Atmosfera na Amazônia**. São Paulo: Edusp, 2007.
CUNHA, Sandra Baptista da & GUERRA, Antônio José Teixeira. **A Questão Ambiental**. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2008.
ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental**. São Paulo: Oficina de texto, 2006.
TERRA, Lygia e COELHO, Marcos de Amorim. **Geografia Geral e Geografia do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. São Paulo: Moderna, 2008.
VESENTINI, José Willian. **Novas Geopolíticas**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Controle e Desenvolvimento de Horas Sociais				
Núcleo	Diversificado	**Semestre**	3º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					
Planejar e orientar os alunos no desenvolvimento das horas sociais.					
Objetivos específicos					
1. Planejamento das horas sociais para o semestre; 2. Controle do cumprimento das horas socias pelos alunos; 3. Orientação dos alunos no processo de desenvolvimento de horas sociais; 4. Realização de atividades complementares para cômputo de horas sociais.					
Ementa					
Projetos, eventos, palestras, encontros, atividades e cursos complementares, ações sociais, entre outras atividades .					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Lógica de Programação II				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	3º	**Carga Horária**	80

Objetivo geral

Conhecer as estruturas básicas de lógica e transcrevê-las em linguagem natural.

Objetivos específicos

1. Desenvolver estruturas homogêneas e heterogêneas de algoritmos;
2. Elaborar algoritmos e aplicações computacionais.

Ementa

Estruturas Homogêneas de Dados (vetores e matrizes). Estruturas Heterogêneas de Dados (Base conceitual de Registros). Modularização (Procedimentos e Funções). Parâmetros. Biblioteca de Código. Transcrição de algoritmos para uma linguagem de programação.

Referências básicas

MANZANO, José Augusto N. G. **Lógica para desenvolvimento de programação de computadores**. 27. ed. São Paulo: Érica, 2012.
MANZANO, José Augusto N. G. **Técnicas de programação**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.
SZWARCFITER, Jayme Luiz. **Estruturas de dados e seus algoritmos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

Referências complementares

GOODRICH, Michael T. **Estrutura de dados e algoritmos em java**. 5. ed. Porto Alegre: Boockman, 2013.
ASCENCIO, Ana Fernandes Gomes. **Estruturas de dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em java e C/C++**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
LAUREANO, Marcos. **Lógica de programação: uma abordagem em Pascal, ou,**

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Pascal em alguns minutos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.
CORMEN, Thomas H. **Algoritmos: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
PREISS, Bruno R. **Estruturas de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Linguagem de Programação				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	3º	**Carga Horária**	80h/a

Objetivo geral

Utilizar uma linguagem de programação para o desenvolvimento de aplicações.

Objetivos específicos

1. Utilizar o ambiente de desenvolvimento integrado;
2. Desenvolver interface de aplicação;
3. Elaborar algoritmos em uma linguagem de programação.

Ementa

Tipos de dados. Variáveis globais e locais. Estrutura e controle de Seleção e de Repetição. Programação modular. Passagem de parâmetros por valor e por referência. Versionamento código no desenvolvimento. Desenvolvimento em ambiente integrado. Bibliotecas. Interface gráfica de usuário. Conexão com banco de dados.

Referências básicas

SZWARCFITER, Jayme Luiz. **Estruturas de dados e seus algoritmos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.
CORMEN, THOMAS H. **Algoritmos: Teoria e prática**. Editora campus, 2012.
MANZANO, José Augusto N. G. **Algoritmos: Técnicas de programação**. São Paulo: Érica, 2014.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Referências complementares
SUMMERFIELD, Mark. **Programação em Python3: Uma introdução completa à Linguagem Python**. Alta Books, 2013. DEITEL, H; DEITEL, P. **Java: Como programar**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010. DEITEL, H; DEITEL, P. **C++: Como programar**. 5. ed. Editora Prentice Hall Brasil, 2006. DEITEL, H; DEITEL, P. **C: Como programar**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2011. SOUZA, Lucas. **Ruby - Aprenda a programar a linguagem mais divertida**. Editora Casa do Código, 2014. SILVEIRA, P; ALMEIDA, A. **Lógica de Programação - Crie seus primeiros programas usando JavaScript e HTML**. Editora Casa do Código, 2012.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Fundamentos em Análise de Sistemas I				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	3º	**Carga Horária**	80

Objetivo geral
Desenvolver o conhecimento em análise e projeto de sistemas.

Objetivos específicos
1. Compreender os fundamentos do processo de desenvolvimento de *software*; 2. Analisar os requisitos para o desenvolvimento de *softwares*.

Ementa
Processos de Desenvolvimento de Software. Requisitos Funcionais e Não-Funcionais. Documento de Requisitos. Introdução a métodos ágeis. Introdução a testes de *software*.

Referências básicas

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML: Uma Abordagem Prática.** 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011.
PRESSMAN, R. **Engenharia de software – Uma Abordagem Profissional.** 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2016.
SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software.** 9. ed. São Paulo: Person, 2011.
BEZERRA, Eduardo. **Princípio de Análise e Projetos de Sistemas com UML.** 3. ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Referências complementares

DELAMARO, Márcio Eduardo; et. al. **Introdução ao Teste de Software.** 2. ed. Elsevier, 2016.
TELES, Vinicius Manhães. **Extreme Programming.** 2. ed. Novatec, 2014.
WAZLAWICK, R. **Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos.** 2. ed. Campus, 2015.
Jorge Audy. **Scrum 360: Um Guia Completo e Prático de Agilidade.** Casa do Código, 2015.
WAZLAWICK, RAUL SIDNEI. **Engenharia de Software – Conceitos e Práticas**. Editora Campus, 2013.

EMENTA DA DISCIPLINA

Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Banco de Dados I				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	3º	**Carga Horária**	80

Objetivo geral

Criar e atualizar banco de dados e manipular as informações armazenadas.

Objetivos específicos

1. Aplicar a modelagem em banco de dados relacionais.
2. Construir diagramas conforme a notação específica para o modelo de Entidade-Relacionamento.
3. Implementar e manipular banco de dados utilizando a SQL.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Ementa
Fundamentos de Banco de Dados: Arquitetura e SGBD. Modelo Conceitual: Diagrama de Entidade Relacionamento. Modelo lógico de dados. Modelo físico: Structured Query Language (SQL). Linguagem de Definição de Dados (DDL): create, alter e drop. Linguagem de Manipulação de Dados (DML): insert, update e delete. Introdução a Linguagem de Seleção de Dados (DQL).
Referências básicas
ANGELOTTI, Elaini Simoni. **Banco de dados**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. HEUSER. C. A. **Projeto de banco de dados**. 6. ed., São Paulo: Bookman, 2009. BEIGHLEY, Lynn. **Use a Cabeça! SQL**. Rio de Janeiro. Alta Books, 2010. COSTA, Rogério Luís de C. **SQL: Guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
Referências complementares
COUGO, Paulo Sérgio. **Modelagem conceitual e projeto de banco de dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2001. OLIVEIRA, Celso Henrique Poderoso de. **SQL: Curso prático**. São Paulo: Novatec, 2009 MANNINO, Michael V. **Projeto, desenvolvimento de aplicações e administração de banco de dados**. São Paulo: Mc Graw Hill, 2008. TAKAHASHI, Mana. **Guia Mangá de Banco de Dados**. São Paulo: Novatec, 2009. TEORY, Toby. **Projeto e Modelagem de Banco de Dados**. 2. ed. Campus: 2013. DATE, C. J. **Introdução a sistemas de banco de dados**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Empreendedorismo e Inovação				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	3º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Desenvolver a capacidade empreendedora e de inovação por meio de conhecimento de técnicas administrativas e elaboração de Planos de Negócios voltados ao segmento da informática.
Objetivos específicos
1. Compreender os comportamentos que compõem o perfil empreendedor a partir das discussões em sala de aula e da reflexão sobre si mesmo; 2. Analisar e desenvolver, de forma básica, os principais elementos de um plano de negócios: Análise de Mercado, Marketing e Vendas, Operações, Finanças e Estratégia; 3. Fomentar práticas inovadoras para geração de produtos e serviços ligados ao segmento de informática; 4. Conhecer as dimensões dentro da empresa onde se pode inovar.
Ementa
O processo empreendedor. Empreendedores independentes. Empreendedorismo interno. Identificação de oportunidades. O plano de negócios. A busca de financiamento. A assessoria para o negócio. Questões legais de constituição de empresas. Recomendações ao empreendedor. Cooperativismo e associativismo.O processo de inovação tecnológica.
Referências básicas
CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Adalberto. **Construção do Plano de Negócios**. Editora: Saraiva: 2007. CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico - Fundamentos e Aplicações** - 3. ed., Editora Elsevier – Campus: 2016 DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo - Transformando Ideias Em Negócios** - 5. ed. 2014. TIGRE, P. B. **Gestão da Inovação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier: 2014.
Referências complementares
BATEMAN, Thomas S. **Administração**. 2. ed. Porto Alegre: McGraw Hill/Artmed,2012. CARVALHO, A. D. de. **Cooperativismo sob a ótica da gestão estratégica** . São Paulo: Baraúna, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2012. DAHER, E. **Administração de marketing**: os caminhos e desafios do profissional. Londrina: Eduel, 2013. DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor:** prática e

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

princípios. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

QUARTO SEMESTRE

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	4º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Aplicar a norma padrão da língua portuguesa e suas formas de representação no contexto da profissão e das inter-relações cotidianas.

Objetivos específicos

1. Construir conhecimentos e competências de modo a capacitar o aluno a utilizar o conhecimento da língua portuguesa para aprimorar sua comunicação e expressão de ideias;
2. Compreender a estrutura de gêneros textuais pertinentes a sua vida profissional;
3. Compreender a importância do estudo da língua portuguesa para seu desenvolvimento profissional;
4. Produzir textos escritos coesos e coerentes;
5. Estudar de forma sistematizada a relação entre cidadania e a responsabilidade socioambiental;
6. Relacionar o estudo da sintaxe do período simples e composto a situações de uso da língua, principalmente no que diz respeito à produção de efeitos de sentido específicos, em textos variados;
7. Reconhecer e reproduzir os usos da concordância e da regência próprios da variedade padrão da língua.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Ementa
Sintaxe do Período Simples. Tipos de Sujeito. Tipos de Predicado. Termos integrantes da oração. Termos acessórios da oração. Período Composto. Orações coordenadas. Orações subordinadas. Estudo da estrutura da língua portuguesa nos aspectos linguísticos e pragmáticos. Ferramentas de informática como apoio para a produção textual. Estilos Literários: Pré-Modernismo. Modernismo.
Referências básicas
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Saraiva, 2009. FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006. GONÇALVES, M. T.; BELLODI, Z. C.; e AQUINO, Z. T. de. **Antologia comentada de literatura brasileira**. São Paulo: Vozes, 2006. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2006. MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
Referências complementares
BELTRÃO, O. BELTRÃO, M. **Correspondência: linguagem e comunicação oficial, comercial, bancária, particular**. 21. ed., São Paulo: Atlas, 2002. BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 22. ed., São Paulo: Ática, 2006. BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Manual de redação da Presidência da República**. Brasília, 2002. FARACO, C. E. e MOURA, F. M. **Literatura brasileira**. São Paulo: Ática, 2000. FARACO, C. E. e TEZZA, C. **Oficina de texto.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2003

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Matemática				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	4º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Desenvolver o conhecimento e a aplicação da Matemática na solução de problemas na área de atuação do técnico em Informática.
Objetivos específicos
1. Aplicar porcentagem na resolução de problemas; 2. Determinar Juros Simples de um capital a uma dada taxa de um determinado tempo; 3. Compreender e aplicar as técnicas de análise combinatória; 4. Identificar e solucionar problemas de probabilidade.
Ementa
Matemática Financeira; Análise Combinatória; Probabilidade.
Referências básicas
BARROSO, J.M. **Conexões com a Matemática**. Vol. 1. São Paulo: Moderna; 2010. IEZZI, G. et al. **Matemática, Ciência e Aplicações**. Vol. 1, São Paulo: Atual, 2014. IEZZI, G.; DOLCE, O.; MACHADO, A. **Matemática e Realidade**. São Paulo: Atual, 2013. TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. São Paulo: LTC; 12. ed., 2017.
Referências complementares
DANTE, L.R. **Matemática: Contexto e Aplicações**. Vol. Único. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011. DOLCE, O.; POMPEU, J.N. **Fundamentos da matemática elementar: geometria plana**. Vol. 9, 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. EVES, H.W. **Introdução à história da matemática**. São Paulo: Editora da Unicamp, 2004. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções**. Vol. 1, 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

EMENTA DA DISCIPLINA	
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA
Disciplina	Artes

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	4º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Desenvolver técnicas para produções artísticas individuais e coletivas nas linguagens da Arte (música, artes visuais, dança, teatro e outras).

Objetivos específicos

1. Desenvolver a fruição e análise da estética das representações artísticas;
2. Identificar conceitos e critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico, semiótico, científico e tecnológico no contexto das artes.

Ementa

Iniciação à leitura de imagens, música e representação. Arte na Pré-História: pintura (técnicas e suportes), escultura, arquitetura, música primitiva. Arte Egípcia: pintura, escultura, arquitetura, música. Arte Greco-Romana: pintura, escultura, arquitetura, música, artes cênicas. Arte Cristã e Bizantina: pintura, escultura, arquitetura, música. Idade Média: pintura, escultura, arquitetura, música, elementos da perspectiva. Arte Renascentista. Arte no Brasil: a cultura dos negros e a sua influência no Brasil - música, artesanato e culinária afro-brasileiros; a cultura dos índios e a sua influência no Brasil - pintura (grafismo corporal), escultura (cerâmica), artesanato (trançados e tecelagem), culinária música e dança. Modernismo Brasileiro: Semana de Arte Moderna e seus desdobramentos.

Referências básicas

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. Trad. de Ivonne Terezinha de Faria. São Paulo: Edusp/Pioneira, 1980.
DONIS, A. Dondis. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2007.

Referências complementares

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica**. São Paulo: Abril, 1975.
EISENSTEIN, Serguéi. **O princípio cinematográfico e o cinema**. In: Ideograma: lógica, poesia, linguagem . Trad. De Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1977.
HANSLICK, Eduard. **Do belo musical**. Trad. De Nicolino Simone Neto. Campinas: Unicamp, 1989.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

MACHADO, Arlindo. **A ilusão especular**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
MOLES, Abraham. **Teoria da informação e percepção estética**. Trad. De Helena Parente Cunha. Brasília: UNB, 1978.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Atividade Física e Saúde				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	4º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Sistematizar conhecimentos sobre os elementos da cultura corporal do movimento, tendo em vista a saúde.

Objetivos específicos

1. Aplicar fundamentos, técnicas e táticas da natação e voleibol nas práticas desportivas cotidianas;
2. Reconhecer problemas de saúde física decorrentes de má postura ou de erros de condução dos movimentos nas práticas desportivas e não desportivas.

Ementa

Vivência dos diferentes tipos de prática da cultura corporal. Noções de metabolismo e nutrição. Lesões físicas mais comuns. Meio ambiente e pluralidade cultural. Atividade física, saúde e bem-estar. Jogos de tabuleiros. Atividades lúdicas e recreativas.

Referências básicas

ACSM. **Manual da ACSM Para a Aptidão Física Relacionada à Saúde**. Rio de janeiro: Guanabara, 2006.
NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida**. Londrina: Midiograf, 2003.

Referências complementares

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

KANPANDJI, I. A. **Fisiologia Articular**. São Paulo: Manole, 2000.
DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Controle e Desenvolvimento de Horas Sociais				
Núcleo	Diversificado	**Semestre**	4º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					
Controlar e orientar os alunos no desenvolvimento das horas sociais.					
Objetivos específicos					
1. Planejamento das horas sociais para o semestre; 2. Controle do cumprimento das horas socias pelos alunos; 3. Orientação dos alunos no processo de desenvolvimento de horas sociais; 4. Realização de atividades complementares para cômputo de horas sociais.					
Ementa					
Projetos, eventos, palestras, encontros, atividades e cursos complementares, ações sociais, entre outras atividades .					

EMENTA DA DISCIPLINA	
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA
Disciplina	Programação Orientada a Objetos

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	4º	**Carga Horária**	80

Objetivo geral

Conhecer e aplicar os paradigmas da programação orientada a objetos.

Objetivos específicos

1. Conhecer e interpretar diagramas de classe;
2. Implementar uma classe com seus atributos e métodos;
3. Utilizar os fundamentos da programação orientada a objetos.

Ementa

Conceitos de Paradigma Orientada a Objetos. Classes e objetos. Atributos e tipos de dados. Métodos, Sobrecarga e reescrita. Construtores. Encapsulamento. Abstração e Polimorfismo. Relacionamento entre objetos: composição, associação, dependência e herança. Interfaces, classes abstratas. Manipulação de exceções. Programação Genérica e Coleções.

Referências básicas

SIERRA, Kathy; BATES, Bert. **Use a Cabeça! Java**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.
DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. **Java: Como programar**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
MANZANO, José, CARVALHO, T. L.; **Orientação a Objetos: aprenda seus conceitos e suas aplicabilidades de forma efetiva**. Editora Casa do Código. 2016.

Referências complementares

HORSTMANN, Cay. **Conceitos de computação com Java**. 5. ed. Porto alegre: Bookman, 2009.
Augusto N. G. OLIVEIRA. Jayr Figueiredo de. **Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de Programação de Computadores**. 23. ed. São Paulo: Érica, 2010.
SANTOS, Rafael. **Introdução à Programação Orientada a Objetos usando Java**. 2ª Edição. Editora Campus. 2013.
TURINI, Rodrigo. **Desbravando Java e Orientação a Objetos: um guia para o iniciante da linguagem**. Editora Casa do Código. 2016.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Fundamentos em Análise de Sistemas II				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	4º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Desenvolver o conhecimento em análise e projeto de sistemas.

Objetivos específicos

1. Desenvolver diagramas UML;
2. Modelar projetos de *software*.

Ementa

Diagramas da UML aplicados ao Projeto de *Software*: Diagrama de Caso de Uso, Diagrama de Classes, Diagrama Sequência e Diagrama de Atividades. Modelagem de Projeto de *Software*.

Referências básicas

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML: Uma Abordagem Prática.** 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011.
PRESSMAN, R. **Engenharia de *software* – Uma Abordagem Profissional.** 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2016.
SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de *Software*.** 9. ed. São Paulo: Person, 2011.
BEZERRA, Eduardo. **Princípio de Análise e Projetos de Sistemas com UML.** 3. ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Referências complementares

DELAMARO, Márcio Eduardo; et. al. **Introdução ao Teste de Software.** 2. ed. Elsevier, 2016.
TELES, Vinicius Manhães. ***Extreme Programming*.** 2. ed. Novatec, 2014.
WAZLAWICK, R. **Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a**

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Objetos. 2. ed. Campus, 2015.
Jorge Audy. **Scrum 360: Um Guia Completo e Prático de Agilidade.** Casa do Código, 2015.
WAZLAWICK, RAUL SIDNEI. **Engenharia de *Software* – Conceitos e Práticas**. Editora Campus, 2013.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Banco de Dados II				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	4º	**Carga Horária**	80

Objetivo geral

Compreender os mecanismos de gerenciamento de banco de dados.

Objetivos específicos

1. Conhecer os mecanismos de seleção de dados no SGBD;
2. Aplicar funções e rotinas em banco de dados;
3. Implementar a segurança em banco de dados;
4. Integrar o banco de dados com a aplicação.

Ementa

Linguagem de Seleção de Dados (DQL). Procedimentos armazenados. Gatilhos. Transações. Linguagem de Controle de Dados (DCL). *Backup* e Recuperação de falhas.

Referências básicas

ANGELOTTI, Elaini Simoni. **Banco de dados**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010
HEUSER. C. A. **Projeto de banco de dados**. 6. ed., São Paulo: Bookman, 2009.
BEIGHLEY, Lynn. **Use a Cabeça! SQL**. Rio de Janeiro. Alta Books, 2010.
COSTA, Rogério Luís de C. **SQL: Guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport,

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

2007.

Referências complementares

COUGO, Paulo Sérgio. **Modelagem conceitual e projeto de banco de dados**. Rio de Janeiro:Campus, 2001.
OLIVEIRA, Celso Henrique Poderoso de. **SQL: Curso prático**. São Paulo: Novatec, 2009.
MANNINO, Michael V. **Projeto, desenvolvimento de aplicações e administração de banco de dados**. São Paulo: Mc Graw Hill, 2008.
TAKAHASHI, Mana. **Guia Mangá de Banco de Dados**. São Paulo: Novatec, 2009.
TEORY, Toby. **Projeto e Modelagem de Banco de Dados**. 2. ed.Campus: 2013.
DATE, C. J. **Introdução a sistemas de banco de dados**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

EMENTA DA DISCIPLINA

Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Redes de Computadores I				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	4º	**Carga Horária**	80

Objetivo geral

Instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.

Objetivos específicos

1. Identificar os tipos de redes, quanto à sua dimensão e tecnologia de enlace;
2. Manipular os componentes básicos de *hardware* de uma rede de computadores;
3. Montar redes de computadores locais de pequeno porte.

Ementa

Introdução às redes de computadores, seu conceito histórico e sua importância como mecanismo de compartilhamento de informações; Princípios, meios e equipamentos de transmissão de dados; Topologias de redes e suas abrangências (LANs, MANs e

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

WANs); Tecnologias de Redes de Computadores cabeadas e sem fio.
Referências básicas
TANENBAUM, Andrews S. **Redes de computadores: tradução americana**. 5.ed. Rio de Janeiro:Campus, 2011. KUROSE James F.; Keith W. Rossa. **Redes de computadores e a internet**. 6. Ed.:Pearson Education. MORIMOTO, Carlos E. **REDES: guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: GDH Press e Sul Editores, 2011. MORIMOTO, Carlos E. **Servidores Linux: guia prático**. 1. ed. GDH Press e Sul Editores, 2008. TORRES, Gabriel. **REDES DE COMPUTADORES**. 2. Ed. NovaTerra, 2009.
Referências complementares
ALEGRIM, Paulo Dias de. **Simulação computacional para redes de computadores**. Ciência Moderna, 2009. CARISSIMI, Alexandre da Silva; ROCHOL Juergen; e GRANVILLE, Lisandro Z. **Redes de computadores**. [S. l.]: Bookman, 2009. CICCARELLI, P. **Princípios de rede: manual de projeto**. São Paulo: LTC, 2009. Peterson, Larry L.; Davie, Bruce S. **REDES DE COMPUTADORES: Uma abordagem de Sistemas**. 5. ed. Campus, 2011. FOROUZAN, Behrouz A., FEGAN Sophia Chung. **Protocolo TCP/IP**. 3.ed. [s. l.]: Mcgrall Hill, 2009. MORAES, Alexandre F. de. **Redes de computadores: fundamentos**. 6.ed., [s. l.]: Bookman, 2009.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Projeto de Desenvolvimento de Sistemas I				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	4º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					
Desenvolver e documentar aplicações para *desktop* com acesso a banco de dados.					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Objetivos específicos
1. Modelar projeto de *software*.
Ementa
Definição de problemas. Aplicação de um processo de desenvolvimento de software. Análise de requisitos. Modelagem.
Referências básicas
BEZERRA, Eduardo. **Princípio de Análise e Projetos de Sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. PRESSMANN, Roger S. **Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional**. 7. ed., Editora McGraw-Hill, 2011. DEITEL, Harvey. M; DEITEL, Paul. J. **Java: Como Programar**, 8. ed. Ed. Bookman, 2010. WAZLAWICK, R. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004. PILONE, Dan; MILES, Russ. **Use a cabeça! Desenvolvimento de Software**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
Referências complementares
SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 9. ed. Editora Pearson Education, 2011. MOLINARI, Leonardo. **Testes de software: Produzindo sistemas melhores e mais confiáveis**. 4.ed. São Paulo: Érica, 2008. BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, João Ariberto. **Lógica e linguagem de programação: Introdução ao desenvolvimento de software**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. SOARES, Walace. **Programação Web com PHP 5**. São Paulo: Érica, 2014. GONÇALVES, Edson. **Desenvolvendo aplicações WEB com JSP, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e AJAX**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

EMENTA DA DISCIPLINA	
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Disciplina	Programação Web I				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	4º	**Carga Horária**	80

Objetivo geral

Projetar e desenvolver páginas *Web* que se comuniquem com banco de dados.

Objetivos específicos

1. Desenvolver algoritmos voltados para *Web*;
2. Projetar e desenvolver páginas web com *front-end*.

Ementa

Fundamentos de sistemas web. Linguagem de Marcação. Folhas de estilos em cascata. Conceito de Linguagem de Programação *Web Front-end*.

Referências básicas

NIEDERAUER, Juliano. **Desenvolvendo WebSites com PHP**. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2011.
SILVA, Maurício Samy. **Construindo sites com CSS e HTML**: Sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec, 2008.
SILVA, Maurício Samy. CSS3: **Desenvolvendo Aplicações Web Profissionais**. São Paulo: Novatec, 2011.
SOARES, Walace. **Programação Web com PHP 5**. São Paulo: Érica, 2014.
GONÇALVES, Edson. **Desenvolvendo aplicações WEB com JSP, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e AJAX**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

Referências complementares

NORTH, Barrie M. **Joomla! 1.5: Guia do operador: Construindo um site Web de sucesso com Joomla!** 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 12 exs.
WEINMAN, Lynda; WEINMAN, Willian. **Design criativo com HTML 2: Um guia prático e completo para design na web.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.
ALMEIDA, Adriano e SILVEIRA, Paulo. **Lógica de Programação: Crie seus primeiros programas usando Javascript e HTML**. Casa do Código, 2012.
_____**. PHP para quem conhece PHP**. 3.ed. São Paulo: Novatec, 2008.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

QUINTO SEMESTRE

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Filosofia				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	5º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					
Compreender a relação entre as concepções filosóficas e desenvolver a reflexão crítica sobre questões contemporâneas.					
Objetivos específicos					
1. Diferenciar mito, filosofia, senso comum e conhecimento científico; 2. Reconhecer autores de referência e compreender suas teorias; 3. Estabelecer relações entre razão e verdade.					
Ementa					
Introdução à Filosofia: conceito. Significado da palavra. Mito e Filosofia: distinções e semelhanças. Filosofia da Antiguidade. História da Filosofia: principais autores e seus pensamentos. Contextualização: análise de alguns textos filosóficos. Razão e verdade. Filosofia e educação para a diversidade de sujeitos e suas formas de pensamento.					
Referências básicas					
ABRAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, Marilena. **Iniciação a Filosofia: Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2010.					
Referências complementares					
BOFF, Leonardo. **O despertar da águia: o diabólico e o simbólico na construção da realidad**e. Petrópolis/RJ: Vozes, 1999.					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

NICOLA, Ulbano. **Antropologia ilustrada de filosofia: das origens à Idade Moderna**. São Paulo: Globo, 2008.
REZENDE, Antônio (org.). **Curso de filosofia, para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Sociologia				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	5º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Reconhecer os fundamentos da Sociologia na análise das estruturas sociais.

Objetivos específicos

1. Compreender os problemas básicos que tornam explícita a multiplicidade das polarizações da reflexão sociológica sobre a sociedade em que vivemos;
2. Identificar bases do pensamento sociológico no estudo do campo das Ciências Sociais;
3. Analisar problemas e alternativas de desenvolvimento diante dos problemas da sociedade brasileira contemporânea.

Ementa

Introdução ao estudo da sociedade humana por meio das Ciências Sociais. Bases sociológicas do pensamento e conhecimento das Ciências Sociais na evolução histórica. Organização social e objeto da Sociologia: Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber. A Teoria Social no Brasil e a Formação da Nação Brasileira. A convivência humana. Processos sociais. Comunidade, cidadania, minorias e questões ambientais. Socialização e controle social. Os agrupamentos sociais. A sociologia da juventude. A base econômica da sociedade: Instrumentos de produção. As forças produtivas (urbana e rural). Relações de produção e modos de produção. Estratificação e mobilidade social. Mudança social: Conceito. Ritmo das Mudanças sociais. Causas das mudanças. Fatores contrários e favoráveis às mudanças. As políticas de inclusão das pessoas com necessidade

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

específica. Preconceito nas relações de gênero.
Referências básicas
ARAÚJO, Sílvia Maria; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e aprender sociologia**. São Paulo: Contexto, 2009. DEMO, Pedro. **Ciências, Ideologia e Poder**. São Paulo: Atlas, 1998. SIMMEL, Georg. **Questões fundamentais da sociologia**. São Paulo: Zahar, 2006.
Referências complementares
FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade (leituras de Introdução à Sociologia)**. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1990. MARCELLINO, Nelson C. (org.). **Introdução às Ciências Sociais**. 3. ed., Campinas: Papirus, 1989. MARX, Karl. O Capital. São Paulo: Abril Cultural, 1987. TORRE, M. B. L. Della. **O Homem e a Sociedade (uma introdução à Sociologia)**. 15. ed., São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1989. WEBER, Max. **Economia e Sociedade: Elementos da Sociologia Compreensiva.** Brasília: EdUNB, 1991.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Atividade Física e Saúde				
Núcleo	Base Nacional Comum	**Semestre**	5º	**Carga Horária**	40
Objetivo geral					
Sistematizar conhecimentos sobre os elementos da cultura corporal do movimento, tendo em vista a saúde.					
Objetivos específicos					
1. Aplicar fundamentos, técnicas e táticas do basquete e do futebol de campo nas práticas desportivas cotidianas;					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

2. Reconhecer as condições das respostas fisiológicas ao treinamento físico.

Ementa

Organização e gerenciamento das atividades físico-educativas pessoais e na comunidade. Sistema respiratório. Vivência dos diferentes tipos de prática da cultura corporal. Trabalho e consumo. Saúde e qualidade de vida (ginástica laboral, ergonomia, desvios posturais). Jogos de tabuleiros. Atividades lúdicas e recreativas.

Referências básicas

BOUCHARD, Claude. **Atividade física e obesidade**. São Paulo: Manole, 2002.
MATURANA, H. e VARELA, F. **Árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano**. Trad. Jonas Pereira dos Santos. Campinas, SP: Editorial PSY II, 1995.

Referências complementares

ACSM. **Manual da ACSM para a aptidão física relacionada à saúde**. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. Londrina: Midiograf, 2003.
WEINECK, J. **Biologia do esporte**. São Paulo: Manole, 2005.
_____. **Treinamento Ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil e juvenil**. São Paulo: Manole, 2003.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Controle e Desenvolvimento de Horas Sociais				
Núcleo	Diversificado	**Semestre**	5º	**Carga Horária**	40

Objetivo geral

Controlar e orientar os alunos no desenvolvimento das horas sociais.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Objetivos específicos
1. Planejamento das horas sociais para o semestre; 2. Controle do cumprimento das horas socias pelos alunos; 3. Orientação dos alunos no processo de desenvolvimento de horas sociais; 4. Realização de atividades complementares para cômputo de horas sociais.
Ementa
Projetos, eventos, palestras, encontros, atividades e cursos complementares, ações sociais, entre outras atividades .

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Redes de Computadores II				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	5º	**Carga Horária**	80
Objetivo geral					
Instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.					
Objetivos específicos					
1. Compreender os protocolos de comunicação e seus serviços; 2. Conhecer os princípios de segurança em redes de computadores.					
Ementa					
Arquiteturas, protocolos e serviços de comunicação de redes dos modelos OSI e TCP/IP; Endereçamento de redes em IPV4 e IPv6; Dimensionamento dos equipamentos ativos e passivos utilizados na interconexão de redes; Identificação a estrutura, organização e padronização das redes; Princípio de políticas segurança em redes; Aplicações práticas de infraestrutura de redes de computadores e servidores para compartilhamento de conexões e de informações.					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Referências básicas
TANENBAUM, Andrews S. **Redes de computadores: tradução americana**. 5. ed. Rio de Janeiro:Campus, 2011. KUROSE James F.; Keith W. Rossa. **Redes de computadores e a internet**. 6. Ed.:Pearson Education. MORIMOTO, Carlos E. **REDES: guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: GDH Press e Sul Editores, 2011. MORIMOTO, Carlos E. **Servidores Linux: guia prático**. 1. ed. GDH Press e Sul Editores, 2008. TORRES, Gabriel. **REDES DE COMPUTADORES**. 2. ed. NovaTerra, 2009.
Referências complementares
ALEGRIM, Paulo Dias de. **Simulação computacional para redes de computadores**. Ciência Moderna, 2009. CARISSIMI, Alexandre da Silva; ROCHOL Juergen; e GRANVILLE, Lisandro Z. **Redes de computadores**. [S. l.]: Bookman, 2009. CICCARELLI, P. **Princípios de rede: manual de projeto**. São Paulo: LTC, 2009. Peterson, Larry L.; Davie, Bruce S. **REDES DE COMPUTADORES: Uma abordagem de Sistemas**. 5. ed. Campus, 2011. FOROUZAN, Behrouz A., FEGAN Sophia Chung. **Protocolo TCP/IP**. 3. ed. [s. l.]: Mcgrall Hill, 2009. MORAES, Alexandre F. de. **Redes de computadores: fundamentos**. 6. ed., [s. l.]: Bookman, 2009.

EMENTA DA DISCIPLINA					
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA				
Disciplina	Projeto de Desenvolvimento de Sistemas II				
Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	5º	**Carga Horária**	80
Objetivo geral					
Desenvolver e documentar aplicações para *desktop* com acesso a banco de dados.					
Objetivos específicos					

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

1. Programar aplicação utilizando linguagem de programação;
2. Testar a aplicação desenvolvida.

Ementa

Projeto arquitetural. Desenvolvimento de um projeto de *software desktop.* Implementação. Teste de aplicação.

Referências básicas

BEZERRA, Eduardo. **Princípio de Análise e Projetos de Sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
PRESSMANN, Roger S. **Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional**. 7ª Edição, Editora McGraw-Hill, 2011.
DEITEL, Harvey. M; DEITEL, Paul. J. **Java: Como Programar**, 8. ed. Ed. Bookman, 2010.
WAZLAWICK, R. **Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
PILONE, Dan; MILES, Russ. **Use a cabeça! Desenvolvimento de Software**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

Referências complementares

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 9. ed. Editora Pearson Education, 2011.
MOLINARI, Leonardo. **Testes de software: Produzindo sistemas melhores e mais confiáveis**. 4.ed. São Paulo: Érica, 2008.
BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, João Ariberto. **Lógica e linguagem de programação: Introdução ao desenvolvimento de software**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
SOARES, Walace. **Programação Web com PHP 5**. São Paulo: Érica, 2014.
GONÇALVES, Edson. **Desenvolvendo aplicações WEB com JSP, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e AJAX**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

EMENTA DA DISCIPLINA	
Curso	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Modalidade EJA
Disciplina	Programação Web II

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Núcleo	Profissionalizante	**Semestre**	5º	**Carga Horária**	80

Objetivo geral

Projetar e desenvolver páginas Web que se comuniquem com banco de dados.

Objetivos específicos

1. Projetar e desenvolver páginas *web* com *back-end*;
2. Interligar páginas web com banco de dados.

Ementa

Conceito de Linguagem de Programação *Web Back-end.* Acesso e interação de página web com banco de dados. Conceito de Design Patterns na programação *web*. Desenvolvimento de aplicações com *Frameworks front-end* e *back-end*. Versionamento no desenvolvimento web. Princípios de segurança de sistemas web.

Referências básicas

NIEDERAUER, Juliano. **Desenvolvendo WebSites com PHP**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011.
SILVA, Maurício Samy. **Construindo sites com CSS e HTML**: Sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec, 2008.
SILVA, Maurício Samy. CSS3: **Desenvolvendo Aplicações Web Profissionais**. São Paulo: Novatec, 2011.
SOARES, Walace. **Programação Web com PHP 5**. São Paulo: Érica, 2014.
GONÇALVES, Edson. **Desenvolvendo aplicações WEB com JSP, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e AJAX**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

Referências complementares

NORTH, Barrie M. **Joomla! 1.5: Guia do operador: Construindo um site Web de sucesso com Joomla!** 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 12 exs.
WEINMAN, Lynda; WEINMAN, Willian. **Design criativo com HTML 2: Um guia prático e completo para design na web.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.
ALMEIDA, Adriano e SILVEIRA, Paulo. **Lógica de Programação: Crie seus primeiros programas usando Javascript e HTML**. Casa do Código, 2012.
_____**. PHP para quem conhece PHP**. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2008.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

1.7. Metodologia

O desenvolvimento do currículo do Curso Técnico de Nível Médio em Informática do *Campus* Guajará-Mirim – na modalidade PROEJA – buscará metodologias de ensino cujas ações promovam aprendizagens mais significativas e sintonizadas com as exigências e objetivos do curso, o que torna necessário estabelecer metodologias didáticas ativas que possibilitem a formação de uma postura crítica, ética, solidária e criativa dos alunos e uma relação intensiva entre teoria e prática.

No IFRO, a aprendizagem é entendida como a incorporação de novas formas de se relacionar com a realidade. Dessa forma, trata-se de um processo de educação que tem como intenção oferecer aos discentes as possibilidades de desenvolver um conjunto determinado de novos conhecimentos e aptidões orientadas a transformar a realidade que os rodeia.

O processo de ensino e aprendizagem, portanto, deve prever estratégias e momentos de aplicação de conceitos e experiências que preparem os alunos para o exercício de sua profissão. Além disso, deve promover a integração de disciplinas de formação geral com as de formação profissional, de forma inter e transdisciplinar, de maneira a orientar a construção de um aprendizado para a aplicação de bases conceituais gerais, com fundamentos específicos da área profissional, favorecendo assim o desenvolvimento pleno dos sujeitos pela aplicação de bases tecnológicas e científicas de formação técnica.

A metodologia deste curso, em especial, deverá ser desenvolvida de forma que o aluno possa aliar tudo o que aprende na escola, quer seja nas aulas presenciais, quer seja nas aulas em ambientes virtuais de aprendizagem, ao que apreendeu nas relações sociais e profissionais possibilitadas pelo meio em que vive e atua.

O enfoque metodológico a ser seguido no curso, apesar de sua natureza flexível, não poderá perder de vista a possibilidade de promover uma educação interativa, significativa e reflexiva em que as diversas tecnologias articuladas sejam capazes de formar saberes acadêmicos sólidos para o exercício pleno da cidadania e da profissão.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Nessa perspectiva, o Curso Técnico de Nível Médio em Informática – PROEJA – adotará um currículo diferenciado, no qual o conhecimento adquirido no tempo-escola concorra em níveis previamente estabelecidos, neste projeto, com todas as habilidades e competências desenvolvidas no tempo social.

Nessa perspectiva, o objetivo do PROEJA em Informática é levar os alunos a "aprender a aprender", dinâmica que engloba o: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a formação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado ao indivíduo e à coletividade.

A construção de um projeto apoiado em relações democráticas previstas na concepção do curso fica garantida nas metodologias participativas e integradoras, tais como: trabalhos síncronos e assíncronos, dentro do espaço e tempo-escola e também dentro do espaço e tempo social.

O currículo do curso caracteriza-se como expressão coletiva e deve ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar. Qualquer alteração deverá ser realizada sempre que forem verificadas, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais, de acordo com a legislação vigente.

As atividades propostas para este curso levam à formação de profissionais que possam também produzir novos conhecimentos, aliando a teoria à prática por meio da observação e da análise da realidade educacional brasileira.

O curso de Informática, na modalidade PROEJA, visa à formação de um indivíduo que seja capaz de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia de forma integral e que tenha um olhar para o novo Homem, sem deixar de considerar que cada indivíduo é um universo em si mesmo e que, em face de sua natureza social, necessita expandir criando liames com outros espaços, a fim de desenvolver novos universos sociais de extrema relação dialógica.

Essa visão da educação, que tem por objetivo despertar a consciência do ser humano e sua relação com o mundo que o cerceia, é contemplada por intermédio

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

das metodologias que favoreçam não apenas o saber, mas o saber pensar e o intervir.

No IFRO, caberá a cada professor a seleção de metodologias e instrumentos de ensino que, condizentes com a sua área, busquem atender aos objetivos propostos pelo componente curricular, de forma a desenvolver as competências e habilidades esperadas para o egresso.

O Professor, enquanto educador com uma visão holística do homem, vendo-o como um ser bio-psico-sociotranscendental que tem sempre ideia de que o conhecimento não é algo pronto e acabado, é o responsável pelo intercâmbio entre o conhecimento e o aluno. A partir do planejamento do seu fazer pedagógico com objetivos precisos e claros do quê e como pretende ensinar, assim como sobre onde quer chegar com o que quer ensinar, considerando sempre os conhecimentos prévios dos alunos, o educador contribuirá positivamente no processo ensino e aprendizagem.

Assim, a relação que o professor estabelece com o conhecimento e de que maneiras se efetiva a tradução desse conhecimento no trabalho educativo, não se reduz a dados objetivos pré-elaborados, pelo contrário, faz com que a ação docente seja entendida como mediadora entre os significados do saber e a história da ciência e da tecnologia.

Nesse processo, o discente deverá ser visto como um sujeito que constrói os conhecimentos por meio de relações interpessoais e por meio do exercício de operações cognitivas e sociais ocorridas em todas as suas relações.

No Curso Técnico de Nível Médio em Informática – PROEJA –, as metodologias devem ser as mais diversificadas possíveis, cabendo ao planejamento acadêmico assegurar, em termos de carga horária e de planos de estudos, o envolvimento do aluno em atividades, individuais e em equipe, que incluam, entre outros:

- aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;
- pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio do conjunto teórico necessário à formação do aluno;

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

- aulas práticas em disciplinas de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do aluno;
- pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o aluno a ser mais que um reprodutor de conhecimentos, provocando sua capacidade investigativa (iniciação científica);
- participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do aluno, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;
- visitas técnicas que aproximem o aluno da realidade prática e profissional;
- atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescente habilidades e atitudes necessárias à formação do aluno;
- conteúdos e atividades a serem desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), podendo a proposta ocorrer de forma síncrona e/ou assíncrona, sempre mediada pelo professor.

As metodologias e estratégias sugeridas para o Curso Técnico de Nível Médio em Informática – PROEJA – deverão sempre ser executadas, de modo a ensejar ao aluno o “despertar” para outras realidades possíveis, conscientizando-o do seu potencial, enquanto sujeito transformador da realidade na qual está inserido e que atua como agente de transformação social.

O PROEJA Técnico em Informática será executado, a exemplo das experiências exitosas coletadas em visita técnica ao Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), considerando 50% (cinquenta por cento) de carga horária destinada a ministração presencial de conteúdos e atividades; 10% (dez por cento) destinadas aos estudos por meio de atividades/aulas não presenciais (ANPs) e 40% (quarenta por cento) de ações, atividades e estudos realizados pelo aluno nas suas relações sociais durante o curso.

Para fins deste projeto, as aulas presenciais, previamente consignadas no calendário escolar, compreenderão o que doravante será chamado de tempo-escola; as aulas ministradas por meio do AVA serão denominadas de tempo-ead e as

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

atividades desenvolvidas fora do tempo-escola e do tempo-ead serão denominadas de tempo-social. Assim sendo:

1. O **tempo-escola** é aquele em que o aluno desenvolve, presencialmente, estudos e atividades destinados às aulas e a outros eventos promovidos pelo curso ou pelo *campus*;
2. O **tempo-EaD** é aquele em que os conteúdos e atividades são disponibilizados ao discente no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), pedagogicamente construído utilizando o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (MOODLE). Vale ressaltar que os conteúdos e atividades disponibilizados no *Moodle* não podem ser confundidos com as tradicionais tarefas de casa;
3. O **tempo-social** é aquele destinado às atividades que não acontecem no tempo-escola nem no tempo-EaD. Nesse sentido, trata-se de um tempo em que o aluno se dedica a aprender, na prática ou na teoria, conteúdos sociais que podem contribuir para a sua formação cidadã e profissional.

O tempo-social compor-se-á da formação em trabalho e das horas complementares, a saber:

a) **Formação em Trabalho**: atividades desenvolvidas no local de trabalho do trabalhador-estudante, especialmente relacionadas à parte técnica do curso; não está excluída a possibilidade de atividades de alternância relacionadas à formação específica e a formação geral.
b) **Horas Complementares**: atividades desenvolvidas no ambiente social, fora do tempo-escola, propostas pelos docentes, ou aquelas associadas ao acompanhamento dos trabalhadores-estudantes, a cargo do articulador do curso.

Assim o sendo, no âmbito deste projeto pedagógico, serão entendidas como atividades a serem aproveitadas para a composição do tempo-social do discente,

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

sem prejuízo de outras submetidas e aprovadas no âmbito do Colegiado do Curso, o seguinte:

a) O exercício da profissão para o trabalhador-estudante que já atua na sua área de formação;
b) Participação em projetos integradores que contenham temas de formação geral e/ou profissional;
c) Participação em colóquios, encontros, semanas, congressos, seminários e outros eventos do gênero que contribua para a formação geral e profissional do estudante;
d) Participação em eventos solidários em que a filantropia seja o principal objetivo;
e) Viagem internacional a trabalho ou para estudos que possam ser aproveitados para a formação geral e profissional do discente;
f) Visitas técnicas que sejam organizadas nos finais de semana, feriados ou em turnos opostos;
g) Participação em estágio voluntário ou remunerado.

O tempo-social deve-se fundamentar na concepção de que a escola é uma das agências formativas, e não a única, e, portanto, o meio social é uma fonte de conhecimento. Para que o tempo-social possa efetivamente acontecer, a escola tem que ser vista na perspectiva do trabalho coletivo entre educadores. O tempo social deverá ser coletivo, transdisciplinar.

Deverão compor as formas de comprovação de participação em atividades do tempo-social:

a) Certificados;
b) Declarações;
c) Relatório de acompanhamento profissional;
d) Relatório de acompanhamento em estágio voluntário ou remunerado;
e) Relatórios de participação em eventos.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Em face de todo o exposto, a metodologia do Curso propõe a formação dos trabalhadores-estudantes, contemplando a integração entre os saberes escolares e extraescolares, compreendendo aproximadamente 50% da carga horária no tempo-escola; 10% da no formato de aulas-não-presencias e aproximadamente 40% no tempo-social e horas complementares, em atividades orientadas ao Itinerário Formativo das diferentes áreas de conhecimento. Desse modo, os docentes das áreas de conhecimento deverão prever as atividades de aula, as atividades EAD e o tempo-social no planejamento de ensino.

1.7.1. Concepção do Curso e Abordagens Pedagógicas

O Projeto Pedagógico do Curso visa proporcionar uma sólida formação, com o propósito de formar um profissional generalista que valorize a interdisciplinaridade, que tenha autonomia no pensar e decidir e que seja capaz de atender às necessidades regionais e nacionais no âmbito de suas competências profissionais.

Ademais, visa-se à formação de um indivíduo que esteja apto a atuar profissionalmente em equipes multiprofissionais ou individualmente, na iniciativa privada ou no setor público, em grandes centros urbanos ou pequenos, com produtividade e qualidade, tendo como preocupação a relação entre o ambiente e a qualidade de vida física e intelectual dos semelhantes.

Cabe destacar que o município de Guajará-Mirim assim como a região em que este curso será ofertado apresentam infraestruturas capazes de absorver os egressos, assim como de proporcionar importantes experiências de prática profissional aos alunos.

A implantação do curso não constitui, dessa forma, uma realidade dissociada do contexto geral do IFRO. Muito pelo contrário, esse curso somará esforços às demais instituições de ensino da região rumo ao cumprimento de sua grande missão, que é: formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania plena.

Assim sendo, inserido no contexto da oferta de cursos do IFRO, o Curso Técnico em Informática visa à formação de um profissional com sustentação

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

científica, postura ética reflexiva, qualificado para o exercício profissional, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Considerando que o Estado de Rondônia encontra-se em franco desenvolvimento e que suas estruturas econômicas e sociais também crescem no mesmo sentido, faz-se necessária a implantação deste curso com o propósito de preparar profissionais mais bem qualificados para atender à demanda por melhores tecnologias requeridas pelo mercado que cresce de forma acelerada.

Em conformidade com o novo Plano Nacional de Educação (2011-2020), o IFRO cria e implanta seus projetos de cursos visando ao desenvolvimento do cidadão e do meio em que ele está inserido e atua como indivíduo reflexivo, crítico e criativo. Ainda em conformidade com o Plano Nacional de Educação (PNE), o IFRO acredita que “o Brasil só será verdadeiramente independente quando todos os seus cidadãos tiverem acesso a uma Educação de qualidade”. Assim o sendo, o IFRO contribui para o movimento “Todos pela Educação”, citado no texto do PNE, procurando sanar as necessidades de formação profissional no âmbito de sua região de abrangência.

As vagas oferecidas pelo curso não têm a intenção de superlotar o mercado de egressos, mas de poder oferecer um profissional diferenciado para um mercado que, a cada dia, se torna mais competitivo. Isso para não falar no aquecido desenvolvimento econômico e social da região que demanda por um profissional que seja capaz de, não só resolver os problemas urgentes da sociedade, mas que seja capaz de planejar a médio e a longo prazo, ações que atendam a um desenvolvimento da sociedade rondoniense de forma digna e sustentável.

O crescimento econômico contribui para o crescimento populacional, visto que há uma tendência de pessoas migrarem de estados menos desenvolvidos em busca de melhores condições de vida nos estados com melhores condições econômicas. Assim o sendo, o crescimento populacional, por sua vez, requer ampliação na infraestrutura e na formação de pessoal que possa atender a essa demanda, fato que justifica a criação de um curso de formação de profissionais aptos a desenvolver tecnologias da informação para a essa sociedade em expansão.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Em síntese, por acreditar no diálogo com o cidadão e com a sociedade, o IFRO lança no mercado um curso, cuja concepção se dirige para o interacionismo e para a dialógica entre o homem e o meio para o qual ele está sendo preparado. A tecnologia possui como principal objetivo favorecer a interação entre os sujeitos que vivem coletivamente. Assim sendo, a interação (homem *versus* meio e meio *versus* homem) será a base de sustentação entre a teoria (vivenciada na academia) e a prática vivenciada (no meio social).

1.7.2. Transversalidade no Currículo

Falar sobre transversalidade no currículo exige, previamente, que se discuta a importância dos temas transversais, principalmente aqueles que nortearam as discussões nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A Ética, o Meio Ambiente, a Pluralidade Cultural, os Direitos Humanos, a Saúde, a Orientação Sexual, a Diversidade, o Trabalho e o Consumo são alguns dos temas que devem ser incorporados ao currículo de um curso.

Nem todos os temas acima mencionados puderam ser incorporados de forma transversal nas disciplinas do curso em questão. Neste caso, a comissão de reformulação deste projeto optou por incluir os temas mais urgentes entre os conteúdos de algumas disciplinas chaves.

Os demais temas de importância social, cultural e humanística deverão permear o currículo deste curso por intermédio da participação dos discentes em seminários, cursos, minicursos, debates, palestra, projetos de pesquisa e extensão e em outros eventos. Os temas transversais tratados ao longo do curso, depois de receberem o devido e necessário tratamento pedagógico, servirão como apoio na formação de um egresso que, além dos saberes específicos, também seja capaz de desenvolver competências e habilidades humanísticas, sociais, culturais e ambientais.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

1.7.3. Prática como Componente Curricular

No Curso Técnico em Informática, a prática como componente curricular representa condição primordial para a formação do egresso, tendo em vista as especificidades previstas nos objetivos deste projeto.

Além das horas dedicadas à prática como instrumento de testagem, de fixação de conteúdos e de avaliação previstas na maioria das disciplinas, a matriz curricular contempla também disciplinas destinadas quase que exclusivamente para o desenvolvimento das habilidades práticas do egresso, as quais serão desenvolvidas em laboratório de informática: Lógica de Programação I e II, Linguagem de Programação, Instalação e Manutenção de Computadores I e II, Introdução à Tecnologia da Informação, Programação Orientada a Objetos, Fundamentos em Análise de Sistemas I e II, Bancos de Dados I e II, Redes de Computadores I e II, Projeto e Desenvolvimento de Sistemas I e I e Programação Web I e II.

1.7.4. Estratégias de Acompanhamento Pedagógico

As estratégias de acompanhamento pedagógico ao aluno deverão ocorrer desde o início e não poderão se restringir a um simples diagnóstico. Optar-se-á pela aplicação imediata de instrumentos de nivelamento quando for detectado qualquer desnível de um discente em relação à turma e de uma turma em relação ao curso.

Quando não forem aplicados instrumentos de diagnóstico, todos os professores e o coordenador do curso deverão ser antenas capazes de detectar e de encaminhar os alunos a um atendimento especializado, quando esses revelarem algum desnível que mereça atenção individualizada.

O docente é a primeira instância do acompanhamento pedagógico. Além de orientar o aluno com relação aos conteúdos de sua disciplina, também poderá influenciá-lo, ensinando-o técnicas e métodos diversos para aprender.

O coordenador do curso representa a segunda instância e, caso não possa não resolver os casos que julgar fora de sua competência, deverá encaminhá-los

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

aos Núcleos Especializados, a exemplo do NAPNE, que mantém uma equipe multidisciplinar capaz de prover o acompanhamento pedagógico ao discente.

1.7.5. Flexibilização Curricular

A matriz curricular do Curso Técnico em Informática foi constituída de forma a priorizar a integração entre ciência, tecnologia e formação profissional; assim sendo, os conteúdos poderão articular-se e ser desenvolvidos por meio das disciplinas. A flexibilização curricular deve ser entendida de forma ampla e irrestrita, uma vez que ela pode se dar de várias maneiras.

No âmbito deste curso, as flexibilização deverá se dar da seguinte forma:

a) Por meio de disciplinas que poderão favorecer ao aluno conhecimentos de uma área ou subárea de formação previamente pretendida. Esses conhecimentos específicos e adicionais serão definidos pelo docente em seu plano de ensino;

b) Por meio da participação em projeto de pesquisa, ensino e extensão no qual o aluno através de um professor orientador terá acesso a conhecimentos extracurriculares que poderão colaborar para a formação do perfil profissional do técnico em Informática;

c) Por meio de atividades complementares como: eventos, palestras, cursos e visitas técnicas que poderão agregar novos e necessários conhecimentos ao aluno;

d) Por intermédio da mobilidade acadêmica, na mais ampla acepção da palavra, nos termos do Regulamento da Organização Acadêmica (Artigos 71 a 76).

1.7.6. Estratégias de Desenvolvimento de Atividades Não Presenciais ou Semipresenciais

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, instituídas pela Resolução 6/2012, do Conselho Nacional de Educação, indicam, no artigo 26, parágrafo único: 20% da execução da carga horária dos respectivos cursos com desenvolvimento de atividades não-presenciais, como indução para que se otimize o tempo de formação dos alunos e como estratégia

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

moderna de oferta de ensino. Afinal, o problema da evasão tem sido comum nos cursos técnicos em todo o país.

Nesse sentido, serão utilizadas atividades não-presenciais em 20% da carga mínima do curso, sempre que o *campus* não dispuser de períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em atividades não-presenciais constituir-se-á de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade. Sua aplicação dar-se-á pelo uso de estratégias específicas, como o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Por meio dele, serão viabilizadas atividades de ensino e aprendizagem, acesso a materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais. Almeida (2012), afirma que:

> Ambientes digitais de aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na internet, destinados ao suporte de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções, tendo em vista atingir determinados objetivos.

Portanto, o AVA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como: fórum; envio de tarefa; glossário; questionário; vídeo etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos alunos, com ferramentas ou estratégias como:

- Fórum: tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação;
- Chat: ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções online, em períodos previamente agendados;
- Questionário: exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha;

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

- Tarefas de aplicação: atividades de elaboração de textos e respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem;
- Teleaulas: aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros *Campus* ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas;
- *Quiz*: exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha;
- Outras estratégias, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos professores.

Os planos de ensino de cada docente, e suas respectivas disciplinas, deverão prever os elementos gerais orientados pelo Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio, além dos elementos específicos das atividades não-presenciais, que trarão metodologias específicas para a carga horária parcial. As atividades não-presenciais poderão ser distribuídas de forma que fiquem configurados os elementos fundamentais: conteúdo, carga horária, atividade do aluno, forma de atendimento pelo professor e avaliações a serem aplicadas.

Os professores incluirão, no início da aplicação da disciplina, nos seus planos de ensino regulares, os planos de atividades que serão desenvolvidas no AVA, conforme o modelo a seguir:

Quadro 11: Plano de Atividade não presencial para a Disciplina

Plano de Atividade não presencial para a Disciplina	
Elementos do Plano	**Descrição dos Elementos**
Objetivos	Identificar aqui os objetivos da aprendizagem.
Conteúdos	Elencar as abordagens teóricas e teórico-práticas
Carga Horária	Definir o tempo disponível para a atividade.
Ferramentas/Estratégias	Prever estratégias e/ou ferramentas de trabalho.
Atividade do Aluno	Identificar a atividade que o aluno desenvolverá: relatório, exercício, resolução de questionários e outras.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Avaliação	Prever estratégias como provas, testes, debates, respostas aos fóruns.
Material para o Aluno	Apresentar o material a ser usado nos estudos: vídeos, imagens, arquivos de texto e outros.
Referências	Elencar o rol de referências: livros, revistas, enciclopédias.

Fonte: IFRO (2017).

Os registros das atividades não-presenciais seguirão a mesma regularidade das atividades presenciais, atendendo-se aos sistemas de notação adotados pelo IFRO, no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio. Os resultados dos estudos das atividades não-presenciais representarão entre 10% e 20% das notas na disciplina correspondente, sempre que não houver previsão expressa no Regulamento de Organização Acadêmica.

A frequência às atividades não presenciais ou semipresenciais será medida e computada nos tempos do parecer CNE/CEP Nº 5/2017, aprovado em 9 de agosto de 2017 por força da consulta feita ao CNE pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

O professor será o responsável pela orientação efetiva dos alunos nas atividades não presenciais usadas no AVA ou em outro meio; e a equipe diretiva de ensino, pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. Os planos de ensino deverão ser apresentados à equipe diretiva e aos alunos no início de cada período letivo, e os planos de atividades não presenciais, sempre antes de sua aplicação, para a melhoria do planejamento e integração entre os envolvidos no processo educacional. Além disso, as orientações complementares devem ser apresentadas pela equipe geral de ensino do *campus*.

A aplicação da carga horária não presencial será efetivada pela utilização de estratégias específicas e, exclusivamente, por meio do *Ambiente Virtual de Aprendizagem* (AVA), disponível em: http://virtual.ifro.edu.br/guajara. A partir dessa plataforma, serão viabilizadas atividades de ensino e aprendizagem; acesso a materiais pedagógicos; mídias educacionais; além de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

As atividades de EaD serão distribuídas pelo professor de maneira que sejam contemplados todos os elementos fundamentais: conteúdo, carga horária, atividade do aluno, forma de atendimento pelo professor e avaliações a serem aplicadas. O professor também tem a liberdade de aplicar atividades *off-line*, que são avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações para o cumprimento da carga horária em EaD;

1.7.7. Critérios de Aproveitamento de Estudos e de Certificação de Conhecimentos

O aproveitamento de estudos dever-se-á nos termos do Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio (ROA) e poderá ser realizado da seguinte forma:

> Art. 137. Aproveitamento de estudos é a prática de reconhecimento e aceitação de estudos concluídos em uma ou mais disciplinas, com resultado suficiente para aprovação atestada por instituições de ensino reconhecidas legalmente, e poderá ocorrer de forma: I. parcial, quando os estudos realizados na instituição de origem não contemplarem, no mínimo, 75% dos conteúdos ou da carga horária da disciplina no projeto pedagógico do curso de destino; II. total, quando os estudos realizados na instituição de origem contemplarem, no mínimo, 75% dos conteúdos e da carga horária da disciplina no projeto pedagógico do curso de destino. (IFRO, 2016)

As demais informações referentes aos procedimentos e circunstâncias do aproveitamento de estudos estão descritas no referido regulamento. A certificação do conhecimento deverá ser feita também com base no que fora previamente consignado no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio (ROA) conforme o que se segue:

> Art. 152. Entende-se por Certificação de Conhecimentos, a validação de saberes adquiridos por meio de experiências previamente vivenciadas em diferentes instituições, inclusive no trabalho, a fim de alcançar dispensa de disciplina(s) integrante(s) da matriz curricular do curso.
> Art. 153. A Certificação de Conhecimentos será regida na forma da lei e por regulamentação própria no âmbito do IFRO. (IFRO 2016)

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

1.7.8. Estratégias de Interdisciplinaridade

A proposta de formação interdisciplinar supõe e se operacionaliza em procedimentos teóricos e metodológicos que implicam na integração de conteúdos e atividades das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Isso permitirá conceber o conhecimento como unidade na formação, superando as divisões entre as disciplinas, entre a teoria e a prática, entre o ensino e a pesquisa, considerando-as, a partir da contribuição das ciências, enquanto diferentes leituras de que o processo de aprendizagem não se reduz aos conteúdos propostos previamente.

A matriz curricular deverá ser organizada, nesse sentido, em razão de um plano de etapas de formação intelectual. Uma estratégia para isso pode ser a elaboração de projetos de ensino com a finalidade de articular as disciplinas umas com as outras, em razão de afinidades de conteúdos e pontos de continuidade. A proposição deve ocorrer em dois sentidos:

- Horizontal: envolvendo disciplinas diferentes em um mesmo período;
- Vertical: envolvendo disciplinas em sequência de períodos.

O estabelecimento de cadeias de conexões horizontais e verticais entre as disciplinas incentiva o apoio recíproco entre docentes, dinamiza a aprendizagem e remove a impressão de que as matérias são estanques entre si. Uma das formas de se programar a prática interdisciplinar é por meio do que se denomina “problematização dos conhecimentos” em contato com a realidade, por intermédio de um estudo dialógico. Tendo em vista que problematizar, tomando como referencial a realidade do acadêmico, significa permitir que o mesmo possa refletir sobre si mesmo enquanto ser pensante.

No ato de repensar o curso apresentado neste Projeto Pedagógico, pode-se, também, recorrer à interdisciplinaridade deste com outros cursos do IFRO, a fim de conscientizar o acadêmico de que um curso de qualidade não se fundamenta na memorização de conceitos, mas na reflexão ampla e profunda da realidade pautada em aspectos teóricos oriundos de diversos campos científicos.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

A interdisciplinaridade com outros cursos poderá ocorrer também por meio de parcerias que sustentem o desenvolvimento de projetos voltados para o benefício da comunidade.

A implantação de projetos que visem ações interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares constitui meta importante no processo de ensino e de aprendizagem dos cursos técnicos oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. As ações interdisciplinares deverão ser regulamentadas em programas próprios, os quais, além de normas, objetivos e metas, deverão apresentar princípios didáticos e metodológicos do ser e do fazer interdisciplinar.

Em especial, neste projeto, destaca-se, como modelo de interdisciplinaridade, as horas cursadas considerando os 30% de tempo-social a ser integralizado pelo aluno, tendo em vista que existe uma disciplina que deverá organizar um trabalho interdisciplinar contemplando os conteúdos abordados nas disciplinas cursadas durante o semestre que também tem 30% da carga horária que devem ser trabalhadas em tempo-social.

1.8. Apoio ao Discente

O apoio ao discente deverá ser prestado de acordo com as necessidades individuais apresentadas por cada aluno, de diversas maneiras e por meio de variados segmentos no âmbito do IFRO. Como se segue:

- Coordenação de Registros Acadêmicos: na competência relacionada a matrículas e demais registros;
- Coordenação de Apoio ao Educando: na competência de apoio psicológico e orientação educacional;
- Coordenação do NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais): na competência de atendimentos especializados e inclusivos para a necessidade específica do aluno;

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

- Coordenação do Curso: na competência de apoiar o aluno em suas dúvidas e necessidades relacionadas diretamente ao curso, com atendimento em horários previamente fixados em murais e locais públicos;
- Ouvidoria: para os alunos que precisam ser ouvidos nas suas dúvidas, reclamações e sugestões, através do portal do IFRO, que tem atendimento pelos sistemas de comunicação eletrônica.

1.9. Ações Decorrentes do Processo Avaliativo do Curso

A estruturação avaliativa do curso compreende o especificado no Projeto e no Regulamento da CPA e contempla, ainda, os aspectos da organização didático-pedagógica, da avaliação do corpo docente, discente, técnico-administrativo e das instalações físicas.

Na busca de seu reconhecimento como entidade educacional comprometida com sua missão e suas políticas institucionais, o IFRO, preocupado em melhorar os serviços oferecidos à comunidade, aplica, constantemente, instrumentos avaliativos a fim de detectar as falhas e, na sequência, prover as correções imediatas e necessárias.

A identificação dos pontos fortes e fracos do IFRO permite a construção de metas que possibilitem uma constante revisão dos procedimentos para a persecução de seus objetivos e alcance de suas políticas institucionais.

O processo avaliativo é democrático e garante a participação de todos os segmentos envolvidos, de modo a garantir a construção de uma identidade coletiva. Em específico, os instrumentos avaliativos destinados aos discentes são organizados de modo a contemplar aspectos didático-pedagógicos do curso e de cada segmento institucional que lhe sirva de suporte, além, é claro, da avaliação individualizada de cada membro do corpo docente e uma autoavaliação proposta para cada acadêmico.

A avaliação do curso é encaminhada à Coordenação de Curso pela CPA para que possa propor as medidas necessárias de adequação junto às instâncias superiores.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

A obtenção dos resultados avaliativos do curso tem possibilitado um diagnóstico reflexivo sobre o papel desenvolvido pelo IFRO, no âmbito interno e externo, favorecendo a adoção de novas ações e procedimentos que atendam às demandas do entorno social no qual está inserida, contribuindo, desta maneira, para a construção de uma identidade mais próxima à realidade do ambiente em que se localiza e atua como agente de transformação social e cultural.

A avaliação do PPC traz, em si, a oportunidade de rupturas com a acomodação e abre espaço para se indagar qual a importância do curso para a sociedade, qual a melhor política a ser adotada em sua implementação e qual a sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O processo de avaliação é uma forma de prestação de contas à sociedade das atividades desenvolvidas pela Instituição, a qual atua comprometida com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável da região.

O acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso resultam, principalmente, de um trabalho integrado entre o Colegiado de Curso, a Coordenação do Curso, a Comissão Própria de Avaliação e os demais segmentos do IFRO que, de posse dos resultados, desenvolvem ações de construção e reconstrução do curso e de seu Projeto Pedagógico visando à criação de uma atmosfera propícia ao desenvolvimento social do saber historicamente construído.

São considerados relevantes para o processo de avaliação do curso e de seu Projeto Pedagógico os indicadores originados das demandas da sociedade, do mercado de trabalho, das avaliações do curso pelo INEP, do Programa de Autoavaliação Institucional do IFRO e dos resultados das atividades de pesquisa e extensão.

O processo de avaliação do PPC foi implantado de acordo com as seguintes diretrizes: a autoavaliação do curso constitui uma atividade sistemática que deve ter reflexo imediato na prática curricular; deve estar em sintonia com o Projeto de Autoavaliação Institucional e, por último, deve envolver a participação dos professores, dos alunos e do corpo técnico-administrativo envolvido com o curso.

Cabe à CPA e à Coordenação do Curso operacionalizar o processo de autoavaliação junto aos professores, com o apoio do NDE. Deve haver, ao final do

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

processo, a produção de relatórios conclusivos, a análise desses relatórios conclusivos de autoavaliação pela CPA, pela Coordenação do Curso e pelo NDE.

Os resultados das análises do processo devem ser levados ao conhecimento da comunidade acadêmica por meio de comunicação institucional, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo ético.

1.9.1. Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos deve ser realizado pelo coordenador de curso e pelos professores, com jornada semanal específica para atendimento extraclasse ao discente, conforme a Resolução 34 do CONSUP e os serviços especializados de atendimento ao discente. Esse atendimento é feito de maneira personalizada e individual. O aluno, de acordo com o horário de atendimento do professor publicado em mural ou sistema equivalente, faz valer seus direitos tirando dúvidas e apresentando sugestões. Os docentes deverão atender os alunos que participam dos projetos de iniciação científica, das monitorias, projetos de pesquisa, extensão, dos trabalhos de conclusão de curso, dos estágios supervisionados.

1.9.2. Atendimento Psicopedagógico

O corpo discente deste e de outros cursos mantidos pelo IFRO contam com o serviço oferecido pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE). O NAPNE tem por objetivo assessorar e acompanhar os alunos em suas ações, atividades e comportamentos.

O NAPNE promove e executar programas visando à melhoria das condições psicológicas e de desempenho acadêmico do alunado. Além do mais, o NAPNE desenvolve ações em conjunto com as coordenações de curso, Coordenação de Ensino e Coordenação de Assistência/Apoio ao Educando com o propósito de diagnosticar os problemas e de, consequentemente, apresentar soluções para eles.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

1.9.3. Estratégias de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, o IFRO oferece cursos e atividades de nivelamento em matemática, língua portuguesa e em outras disciplinas nas quais os discentes mostraram-se deficitários em relação aos demais de suas turmas. Os cursos de nivelamento, quando necessários, serão oferecidos a todos os alunos do primeiro semestre dos cursos técnicos.

Os cursos e atividades de nivelamento têm por objetivo revisar conteúdos necessários ao desempenho acadêmico do aluno; oportunizar o estudo de aspectos determinantes para o cotidiano da sala de aula; integrar o estudante na comunidade acadêmica e fazê-lo refletir sobre o que representa a nova vida acadêmica.

O IFRO, por meio de programa próprio, oferece suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso e considera ainda as necessidades identificadas pelas coordenações dos cursos. Além dos acima enumerados, outras disciplinas e conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos ingressantes no IFRO.

1.9.4. Estímulos às Atividades Acadêmicas

A missão do IFRO alicerça-se no desenvolvimento da atividade educacional formativa, desenvolvendo e preparando profissionais, cidadãos livres e conscientes, que busquem projetos de vida, participativos, responsáveis, críticos e criativos, construindo e aplicando o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade em que vivem e de futuras gerações.

O Instituto Federal de Rondônia oferece educação superior, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento e com a transformação social, cultural, política e econômica do Estado de Rondônia e da Região. Assim, a Instituição tem a responsabilidade social de preparar profissionais éticos e competentes capazes de contribuírem para o desenvolvimento regional, o bem-estar e a qualidade de vida de seus cidadãos. Consoante com a sua

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

missão, o IFRO proporciona muitos estímulos aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e participação em eventos complementares.

Por assim o ser, o IFRO incentiva a participação do estudante em viagens de estudos; em atividades de extensão; monitoria; pesquisa; discussões temáticas; estudos complementares; participação em seminários, encontros, simpósios, conferências e congressos, internos e externos; participação em estudos de casos; projetos de extensão; em publicação de produção científica em instrumentos próprios e em outros periódicos nacionais e internacionais devidamente registrados nos órgãos de indexação e, finalmente, em visitas programadas e outras atividades acadêmicas e culturais. Além disso, o IFRO apoia a divulgação de trabalhos de autoria dos seus alunos.

O discente recebe incentivo institucional efetivo, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de sua trajetória acadêmica, quanto no que concerne às ações que o estimulam a permanência na Instituição em programas de formação continuada e de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

1.10. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino e aprendizagem

O IFRO dispõe de um conjunto de recursos de informática disponíveis para a comunidade acadêmica. Os equipamentos estão localizados, principalmente, nas instalações administrativas, biblioteca, laboratórios de informática, salas de professores e sala de coordenação. Atualmente, a Instituição disponibiliza 03 (três) laboratórios de Informática com o número de computadores variando entre 20 e 40 máquinas, todas ligados à internet. Além disso, incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades acadêmicas. Diversas dependências comuns da instituição disponibiliza serviço de *wireless* aos estudantes. A Instituição incentiva o corpo docente a incorporar novas tecnologias ao processo de ensino e aprendizagem, promovendo inovações no âmbito dos cursos.

As tecnologias de informação e comunicação implantadas no processo de ensino e aprendizagem e previstas no Projeto Pedagógico do Curso incluem, especialmente, a utilização da imagem e da informática como elementos principais.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

É estimulado o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas. As aulas com slides por meio de projetor multimídia ou de aparelhos de televisão possibilitam ao docente utilizar imagens com boa qualidade, além de enriquecer os conteúdos abordados com a apresentação de esquemas, animações, mapas, dentre outros recursos. Os docentes utilizam, também, as linguagens dos modernos meios de comunicação, TV/DVD e da música/som e outros. A integração de dados, imagens e sons; a universalização e o rápido acesso à informação; e a possibilidade de comunicação autêntica reduzem as barreiras de espaço e de tempo e criam um contexto mais propício à aprendizagem.

Nos microcomputadores e *softwares* disponibilizados pela Instituição para o curso, são utilizados(as):

a) A internet, como ferramenta de busca e consulta para trabalhos acadêmicos e em projetos de aprendizagem. Sua utilização permite superar as barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes. Os docentes propõem pesquisas e atividades para os alunos. Os alunos utilizam as ferramentas de busca (como *Periódicos Capes, Google*, *Google Acadêmico, Yahoo*, enciclopédia on line, demais banco de dados e outros) para elaborar e apresentar um produto seu, estruturado e elaborado a partir dos materiais encontrados;

b) A comunicação por *e-mail* já está consagrada no âmbito da Instituição. Por meio de mensagens, alunos e professores trocam informações sobre trabalhos, provas e enviam arquivos e correções uns para os outros;

c) Os pacotes de aplicativos, que incluem processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides e gerenciador de bancos de dados, são, frequentemente, utilizados pelos docentes, na instituição, para preparar aulas e elaborar provas; bem como pelos alunos, nos laboratórios de informática e na biblioteca, como extensão da sala de aula. O processador de textos propicia ao aluno novas formas de apropriação da escrita, nas quais o ato da reescrita torna-se parte fundamental do escrever. As planilhas permitem lidar com dados numéricos em diversos componentes curriculares. Além de cálculos numéricos, financeiros e estatísticos, as planilhas também possuem recursos de geração de gráficos, que

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

podem ser utilizados tanto para a percepção dos valores nelas embutidos quanto para sua exportação e uso em processadores de texto, *slides* ou *blogs*;

d) Ferramentas *CASE* que auxiliam os alunos no desenvolvimento de *softwares* durante as aulas práticas do curso;

e) Os jogos e simulações, propiciando vivências significativas, cruzando dados para pesquisas e fornecendo material para discussões e levantamento de hipóteses;

f) Nivelamento em disciplinas básicas, cursos de extensão e integralização de carga-horária, *on line*, por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), utilizando o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (MOODLE);

g) Demais ferramentas, de acordo com as estratégias previstas nos planos de ensino.

1.11. Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino e aprendizagem do Curso

Entende-se a avaliação de desempenho acadêmico como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e deverá ser realizada de modo específico para cada componente curricular, incidindo obrigatoriamente sobre o rendimento escolar e a frequência dos discentes.

Independentemente dos demais resultados obtidos, são considerados reprovados no ano letivo os alunos que não obtiverem frequência mínima igual a 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades programadas nas disciplinas do curso, conforme o Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio (ROA).

Os procedimentos de avaliação pontuarão, com notas quantitativas, a assiduidade; a pontualidade; a participação nos trabalhos; bem como a apresentação; a redação; a coerência; a abrangência; a pertinência com os temas abordados em aula; a visão crítica e criatividade do aluno; os trabalhos individuais

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

realizados por ele; os trabalhos em grupo; participação em seminários; em colóquios e em visitas de estudos. Além do mais, serão aplicadas, na forma do ROA.

As provas ou atividades de avaliação escolar, regulamentadas no ROA, visam à avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e deverão ter previsão expressa nos planos de ensino de cada disciplina.

A cada verificação de aproveitamento bimestral é atribuída uma nota inteira, expressa em grau numérico de zero (0) a cem (100).

Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades escolares, é considerado aprovado o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 60 (sessenta), correspondente à média das notas dos exercícios escolares realizados durante o ano letivo, em consonância com o que se encontra definido no Regulamento da Organização Acadêmica.

1.12. Número de Vagas

O IFRO procura manter adequada relação entre o número de vagas anuais e o número de docentes que têm regime de trabalho em tempo integral ou regime de 40 e de 20 horas.

Dessa forma, anualmente, serão ofertadas 40 (quarenta) vagas, no período noturno. Considerando o número de docentes na área de Informática do *campus* Guajará-Mirim e também o número de vagas oferecidas anualmente, temos uma média de 9,57 alunos por professor no primeiro ano do curso, que pode ser mantida ou diminuir ao longo de todo o curso, em decorrência de novas contratações de docentes ou desistências de discentes.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

1.13. Participação Obrigatória dos Discentes no Acompanhamento e na Avaliação do PPC

O aluno tem participação e representação efetiva na condução do curso. Em se tratando de representação, o corpo discente, seguindo as orientações deste Projeto Pedagógico, deverá eleger anualmente, entre o seus pares, um representante com direito a voz e voto para o Colegiado do Curso.

Da mesma forma, o aluno é amplamente estimulado a participar das avaliações institucionais e do curso elaboradas e promovidas, anualmente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo chamado a contribuir com sugestões de melhoria, quando convocados para as reuniões do Colegiado ou de outras Comissões formadas com essa finalidade.

2. DIMENSÃO II - CORPO DOCENTE

2.1. Composição e Funcionamento do Conselho de Classe

O *campus* conta com colegiados para tratar de assuntos administrativos e de formação acadêmica, como: o Conselho Escolar, o Conselho de Classe e outras representações próprias da estrutura organizacional da Unidade ou do IFRO. Pode contar também com representações discentes, quando formalmente constituídas. De acordo com o Regimento Interno do *campus*:

> "O Conselho de Classe é órgão de apoio à gestão pedagógica, de caráter consultivo em qualquer instância e deliberativo, no limite de suas competências, responsável por acompanhar a vida acadêmica dos alunos e por avaliar o desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos de Nível Médio, deverá ser presidido pelo (a) Diretor (a) de Ensino, ou por profissional sob sua designação, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas, tendo a seguinte composição:
>
> I. Diretor (a) de Ensino;
> II. Coordenador do Curso Técnico de Nível Médio;
> III. Todos os docentes da turma em análise;
> IV. Chefe de Departamento de Apoio ao Ensino;

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

V. Coordenador de Registros Acadêmicos;
VI. Chefe do Departamento de Assistência ao Educando ou Coordenador de Assistência ao Educando, conforme o caso;
VII. Técnico em Assuntos Educacionais, Pedagogo (área supervisão e/ou coordenação);
VIII. Um discente representante da turma em análise;
IX. Outros profissionais que atuam no Campus com apoio pedagógico." (Resolução nº 54/2016/CONSUP/IFRO)

O Regulamento dos Conselhos de Classe e Colegiados de Curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (Resolução nº 8/CONSUP/IFRO/2013) dispõe sobre o funcionamento e atribuições do Conselho de Classe.

2.2. Atuação do Coordenador do Curso

Conforme o Manual das Coordenações de Cursos de Graduação e de Cursos Técnicos de Nível Médio do Instituto Federal de Educação (RESOLUÇÃO Nº46/2017/IFRO), "os coordenadores de cursos técnicos de nível médio e de graduação, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, serão eleitos pelos pares nos termos da legislação interna. São atribuições dos coordenadores de cursos, sem prejuízo de outras emanadas da legislação interna e externa, bem como das proferidas nas decisões dos órgãos colegiados e executivos superiores:

a) gerir o curso mantendo sob sua responsabilidade todo os recursos materiais e humanos destinados às ações administrativas e pedagógicas;

b) convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante;

c) elaborar, programar e executar o projeto pedagógico do curso, mantendo-o atualizado em todos os seus aspectos e na forma da lei;

d) acompanhar as atividades do corpo docente, do corpo técnico administrativo e do corpo discente vinculados ao curso, objetivando acompanhar o

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

cumprimento das exigências do regime didático, acadêmico, administrativo e disciplinar;

e) incentivar e executar os projetos de iniciação científica, pesquisa e inovação, os programas de monitoria e as atividades de extensão acadêmica, cultural, esportiva e comunitária desenvolvidos no âmbito do curso;

f) supervisionar, em parceria com o Departamento de Apoio ao Ensino e com outros órgãos congêneres, em casos específicos: laboratórios, clínicas-escola, empresa-júnior, programas de estágio e outros organismos de apoio e complementação acadêmica do curso, estabelecendo a demanda de recursos e programas operacionais e regulamentando procedimentos, pessoalmente ou por representação;

g) supervisionar e manter os procedimentos de avaliação e registro acadêmico do curso, fazendo cumprir os cronogramas de atividades, efetivando a interação com os setores de apoio;

h) conduzir os processos de autorização, de reconhecimento de renovação do reconhecimento do curso, de organização para os exames nacionais de curso e de avaliação das condições da oferta, interagindo com os setores de apoio, a fim de assegurar os recursos necessários, além de preparar docentes e discentes para, com eles, receber as comissões designadas pelo MEC/INEP e outras que porventura surgirem e forem designadas por algum motivo, razão ou circunstância;

i) estimular, em conjunto com a Departamento de Extensão e com a Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, a expansão de oferta na área do curso, elaborando propostas de cursos e programas de extensão, de especialização e de outras modalidades;

j) incentivar, em conjunto com a Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, o corpo docente a desenvolver atividades científicas ligadas à pesquisa, programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*, publicações e participações em eventos científicos e acadêmicos locais, regionais, nacionais e internacionais, preferencialmente, com a inscrição e apresentação de trabalhos;

k) incentivar, em conjunto com o Departamento de Extensão, o corpo docente a desenvolver atividades, programas e projetos de extensão, sociais, culturais,

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

artísticos e esportivos, cursos de formação inicial e continuada, eventos, visitas técnicas e empreendedorismo;

l) articular-se com a Coordenação de Integração, Escola, Empresa e Comunidade - CIEEC para o desenvolvimento do estágio conforme o estabelecido no Regulamento de Estágio do IFRO. Observar e atentar-se para o desempenho e a satisfação discente com vistas a minimizar os níveis de evasão e elevar a autoestima dos alunos;

m) elaborar e apresentar à Diretoria de Ensino os relatórios das atividades e do desempenho de membros do corpo docente, estagiários e monitores vinculados ao curso;

n) cumprir e fazer cumprir as determinações estatutárias, regimentais, as deliberações dos órgãos da administração superior e as demais leis educacionais;

o) constituir comissões para estudo de temas, execução de projetos ou tarefas específicas;

p) elaborar e encaminhar à Diretoria de Ensino, anualmente, uma previsão orçamentária referente aos gastos e investimentos necessários ao funcionamento do curso;

q) supervisionar a gestão orçamentária dos gastos e investimentos relacionados ao seu curso relacionados às visitas técnicas e participações em eventos relacionados ao curso;

r) decidir, depois de pronunciamento do Colegiado do Curso, sobre aproveitamento de estudos e adaptações;

s) manifestar-se sobre a compatibilidade de currículos tendo em vista perfis profissionais;

t) representar o curso, nos termos da legislação interna;

u) exercer atribuições especiais por delegação de órgãos superiores e outras consignadas no Regimento Interno de cada *campus* e no Regulamento da Organização Acadêmica.”

2.2.1. Identificação do Coordenador do Curso

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

A Coordenação do curso será exercida pelo professor: Danilo Pereira Escudero.

2.2.2. Titulação e Formação do Coordenador do Curso

Quadro 12: Titulação e Formação do Coordenador do Curso

ANO DE INÍCIO E INTEGRALIZAÇÃO	NÍVEL	NOME DO CURSO	INSTITUIÇÃO
2014 - 2016	Tecnológico	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Universidade Norte do Paraná - UNOPAR
2017 - 2017	Especialização	Docência em Sistemas de Informação	Faculdade Unyleya - UNYLEYA

2.3. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

Em obediência às políticas de contratação de pessoal e em atendimento às exigências legais, o coordenador do curso desenvolve suas funções em **REGIME INTEGRAL** de trabalho, com **DEDICAÇÃO EXCLUSIVA**, conforme está demonstrado em sua portaria de nomeação.

2.4. Titulação do Corpo Docente (Colegiado do Curso)

Quadro 13: Titulação do corpo docente – Núcleo Específico

Nº	NOME	FORMAÇÃO	CURRÍCULO LATTES	E-MAIL
1.	Andrey Quadros	Bacharelado em Ciências da Computação	**http://lattes.cnpq.br/3954949204817430**	andrey.quadros@ifro.edu.br
2.	Danilo Pereira Escudero	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento	**http://lattes.cnpq.br/3654223252031844**	danilo.escudero@ifro.edu.br

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

		de Sistemas		
3.	Danilo Santos Souza	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharel em Ciência da Computação	**http://lattes.cnpq.br/8795231693978902**	danilo.souza@ifro.edu.br
4	Jefferson Antonio dos Santos	Bacharel em Sistemas de Informação	**http://lattes.cnpq.br/0041483349586805**	jefferson.santos@ifro.edu.br
5.	Josiane Rodrigues da Silva	Bacharel em Engenharia da Computação	**http://lattes.cnpq.br/1788997377079235**	josiane.silva@ifro.edu.br
6.	Luiz Henrique Morais Aguiar	Bacharel em Sistemas de Informação	**http://lattes.cnpq.br/3564963452818842**	luiz.aguiar@ifro.edu.br

2.4.1. Corpo Docente Políticas de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização do Corpo Docente

Para a atualização do corpo docente, o Instituto Federal de Rondônia toma medidas que possibilitam o aperfeiçoamento e a qualificação dos professores, que englobam cursos de Pós-Graduação, cursos de capacitação na área de Informática ou em áreas afins.

A possibilidade de aperfeiçoamento pode ocorrer também em função dos editais que são oferecidos pelo próprio Instituto, ou através de iniciativa do docente que conta com total apoio da Instituição.

2.5. Titulação do Corpo Docente – Percentual de Doutores

Atualmente, conforme tabela disposta no item 2.4 o presente curso não conta com doutores em seu corpo docente. Vale então ressaltar os percentuais de 50% de mestres e 33% de especialistas.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

2.6. Regime de Trabalho do Corpo Docente

Quadro 14: Regime de Trabalho do Corpo Docente

DOCENTE	REGIME	NÚMERO DE HORAS
Andrey Alencar Quadros	Dedicação Exclusiva	40 H
Danilo Pereira Escudero	Dedicação Exclusiva	40 H
Danilo Santos Souza	Dedicação Exclusiva	40 H
Jefferson Antonio dos Santos	Dedicação Exclusiva	40 H
Josiane Rodrigues da Silva	Dedicação Exclusiva	40 H
Luiz Henrique Moraes Aguiar	Dedicação Exclusiva	40 H

Fonte: IFRO/2017

O IFRO investe na composição de um corpo docente que possui, na sua maioria, dedicação exclusiva e outros que sejam contratados no regime de 40 horas. Atualmente, todos os professores do núcleo específico são contratos em regime de dedicação exclusiva.

2.7. Experiência Profissional do Corpo Docente Fora da Docência

Quanto mais experiente é o corpo docente, melhor será o desempenho do curso na formação do egresso. O IFRO, em cumprimento à sua missão e aos seus objetivos, prima pela formação de um quadro de docentes que sejam devidamente titulados em programas de pós-graduação *stricto sensu* e que tenham experiência no magistério, quer seja superior, quer seja na educação básica.

Quando possível, o IFRO investe na formação de seus professores incentivando-os a cursar pós-graduação, *lato* e *stricto sensu*, e outros cursos de formação e especialização docente como se pode verificar nas anotações do departamento próprio e conforme depoimento dos próprios professores.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Quadro 15: Experiência profissional fora da docência em anos

DOCENTE	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DA DOCÊNCIA EM ANOS
Andrey Alencar Quadros	1 mês
Danilo Pereira Escudero	9 meses
Danilo Santos Souza	1 ano
Jefferson Antonio dos Santos	7 anos
Josiane Rodrigues da Silva	1 ano e 5 meses
Luiz Henrique Moraes Aguiar	8 meses

2.8. Funcionamento do Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso Técnico, no âmbito de cada *campus*, é um órgão consultivo que poderá deliberar sobre assuntos relativos a ensino e aprendizagem no âmbito do curso. É composto pelos seguintes membros:

a) O coordenador do curso, como presidente;
b) Diretora de Ensino;
c) Coordenador de Apoio ao Ensino;
d) Todos os professores em atividade no Curso;
e) Um aluno regular do Curso, escolhido, dentre os líderes de turma interessados na representação, pelo critério da melhor nota no conjunto das disciplinas cumpridas no período letivo anterior ao da escolha ou no último ano do curso de nível médio, quando a escolha for feita antes do final do primeiro período letivo do Curso atual.

Suas competências estão previstas no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio e em Regulamentação própria do IFRO.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

2.9. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do Corpo Docente

O IFRO configura-se como uma instituição preocupada com o desenvolvimento científico, acadêmico, tecnológico, artístico e cultural de seus professores. Nesse sentido, tudo o que é produzido pelo corpo docente recebe tratamento diferenciado. O IFRO desenvolve programas e assegura instrumentos e mecanismos de visibilidade e publicação dos trabalhos desenvolvidos por seus docentes.

Além de sua revista científica, os Institutos Federais incentivam também os docentes lotados em seus cursos a produzirem e publicarem seus trabalhos de natureza científica, tecnológica, artística e cultural em periódicos regionais, nacionais e internacionais, devidamente indexadas nos órgãos apropriados. Os resultados das produções científicas do corpo docente do curso podem ser consultados através do Currículo Lattes de cada docente, conforme o *hiperlink* disponível no item 2.4 deste Projeto. Informações adicionais vinculadas às pesquisas dos demais docentes do IFRO, profissionais ligados a outras áreas do conhecimento, podem ser consultadas no Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do *campus*.

3. DIMENSÃO III – INFRAESTRUTURA

3.1. Gabinetes de Trabalho para Professores em Tempo Integral

O *campus* dispõe de espaço para todos os professores que trabalham em regime de dedicação exclusiva, de 40 horas. Alguns professores desenvolvem outras atividades no *campus* e, por isso, têm salas que servem para o desenvolvimento das ações específicas dessa outra função e também para o atendimento ao discente. O *campus* possui espaço destinado aos professores de tempo integral.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Quadro 16: Descrição de sala para docentes em tempo integral

Itens	Especificação
Espaço físico em metros quadrados	4 m^2 no mínimo
Mesa(s)	1
Cadeira(s)	2
Armário e arquivo	1
Computador(s)	1
Impressora(s)	1 coletiva

Fonte: IFRO, 2016.

3.2. Espaço de Trabalho para Coordenação de Curso e Serviços Acadêmicos

Todos os coordenadores de curso do *campus* são lotados no regime integral e possuem salas coletivas, nas quais desenvolvem suas ações administrativas, pedagógicas e de atendimento aos professores e alunos. O *campus* Guajará-Mirim encontra-se em implantação e no decorrer do curso deverá providenciar espaços com as seguintes especificações:

Quadro 17: Espaço de trabalho para a coordenação de curso e serviços acadêmicos

ITENS	ESPECIFICAÇÃO
Espaço físico	6 m^2 no mínimo
Mesa(s)	2
Cadeira(s)	8
Armário (s) e arquivo (s)	1

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Computador(es)	1
Impressora(s)	1 coletiva

Fonte: IFRO, 2016.

3.3. Sala de Professores

O *campus* conta com uma sala de professores climatizada e mobiliada com mesas de trabalho, cadeiras, geladeira e espaço destinado ao trabalho individual.

Quadro 18: Descrição da sala de professores

ITENS	ESPECIFICAÇÃO EM NÚMEROS
Espaço físico em metros quadrados	54 m^2
Mesa(s) coletiva(s)	9
Cadeira(s)	34
Computador(es)	2 coletivo
Armário(s)	40
Impressora(s)	1 coletiva
Mesa(s) e espaço(s) individual(is)	13
Geladeira(s)	1

3.4. Salas de Aula

A Instituição disponibiliza aos seus acadêmicos salas de aula adequadas e confortáveis, com 54 m^2 de dimensão, construídas em alvenaria e concreto armado, com fechamentos em vidros temperados, piso cerâmico antiderrapante, revestimento em massa corrida e pintura látex/acrílica. Há em cada sala 2 (duas) televisões para uso com recurso multimídia.

O *campus* conta com salas de aula padronizadas, com capacidade para 40 alunos e planejadas para oferecer as melhores condições de aprendizagem

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

atendendo às disposições regulamentares quanto à dimensão, iluminação, ventilação (todas as salas são climatizadas), mobiliário e limpeza.

Quadro 19: Descrição das salas de aula

ITENS	ESPECIFICAÇÃO EM NÚMEROS
Número de sala de aulas	21
Espaço físico em metros quadrados	54 m^2
Mesa para o professor	1
Cadeiras	1
Carteiras	40
Televisão	2 TV's de LED 50"
Quadro branco	1

3.5. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

O IFRO coloca a serviço das necessidades acadêmicas dos seus alunos, os Laboratórios de Informáticas, especificados num dos itens anteriores, onde todos os equipamentos são utilizados diariamente, das 8h às 21h30min. Além do mais, foi implantado um sistema especializado que possibilita ao aluno acompanhar sua situação acadêmica, pela Internet, permitindo-lhe acesso ao relatório de notas, resultados de avaliação, reserva de livros, (re)matrícula *on-line*, comprovante de matrícula e outros.

3.6. Plano de Atualização Tecnológica, Serviços e Manutenção dos Equipamentos

A escolha de laboratórios e as instalações especiais atendem às necessidades dos cursos atendidos, levando-se em conta o número de alunos e a relação custo-benefício. A atualização dos laboratórios varia de acordo com as novas tecnologias, e a manutenção é feita por profissionais especializados. A

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

operacionalização dos equipamentos é de responsabilidade dos docentes e técnicos do IFRO. A atualização tecnológica e a manutenção de equipamentos correspondem às ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de ação do *campus* que prevê a aquisição de equipamentos. Todavia, a atualização poderá ser desenvolvida também por meio de ações complementares pelos servidores do IFRO, enquanto a manutenção ficará a cargo tanto de técnicos especializados quanto dos que manuseiam os equipamentos nos processos de formação acadêmica. No sentido de garantir os serviços nos laboratórios didáticos especializados, é condição primordial que a Instituição mantenha a existência de um técnico responsável pela manutenção, atendimento à comunidade e assessoramento aos docentes no decorrer de suas aulas práticas, em todos os turnos.

3.7. Livros da Bibliografia Básica

A política da biblioteca do *campus* é a de adquirir toda a bibliografia básica das disciplinas constantes na matriz curricular dos cursos, procurando atualizá-la periodicamente. A bibliografia é sempre recomendada pelos docentes responsáveis pelas disciplinas, supervisionada pelo coordenador de curso e pelo Núcleo Docente com a anuência do Colegiado do Curso. O Núcleo Docente do curso trabalha também no sentido de recomendar a atualização bibliográfica a fim de manter a qualidade e atualização dos conhecimentos do aluno. No item do ementário deste projeto, encontram-se esboçadas as obras da bibliografia básica que compõem o conjunto de referências exigidas para a formação do egresso do Curso Técnico em Informática.

3.8. Livros da Bibliografia Complementar

A bibliografia complementar indicada atende aos programas das disciplinas com o mínimo de exemplares por títulos segundo orientação dos regulamentos e instrumentos indicativos do INEP/MEC para cada disciplina. A bibliografia

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

complementar atua como um acervo complementar na formação dos alunos e é recomendada pelos docentes responsáveis pelas disciplinas, supervisionada pelo coordenador de curso e pelo Núcleo Docente com a anuência do Colegiado do Curso. No item do ementário deste projeto, estão esboçadas as obras da bibliografia complementar que compõem o conjunto de referências exigidas para a formação do egresso do Curso Técnico em Informática.

3.9. Periódicos Especializados

O IFRO – *campus* Guajará-Mirim tem acesso ao Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do endereço <http://www.periodicos.capes.gov.br>, que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 9095 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Além de obras de referência, podem ser acessados:

Quadro 20: Lista de periódicos especializados

American Chemical Society – ACS American	**Institute of Physics – AIP**
Association for Computing Machinery – ACM	**American Psychological Association – APA**
Blackwell	**Cambridge University Press**
Emerald	**Gale**
Highwire Press	**IEEE**
Nature	**OECD (Organization for Economic Cooperation and Development)**
Ovid	**Oxford University Press**
Proquest/ABI Inform Global	**Sage**

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

SciELO	**Science Direct Online**
Springer Verlag	**Wilson**
Web of Science	**Agricola (National Agricultural Library, EUA)**
Applied Science and Technology Full Text	**Arts Full Text**
Biological Abstracts	**Biological Abstracts**
Business Full Text	**CAB Abstracts**
COMPENDEX Ei Engineering Index	**CSA Cambridge Scientific Abstracts**
DII Derwent Innovations Index	**EconLit (American Economic Association)**
Education Full Text	**ERIC**
Educational Resources Information Center	**Cambridge Scientific Abstracts**
Espa@cenet	**ETDE World Energy Base**
FSTA	**General Science Full Text**
GeoRef	**GeoRef Preview Database**
Guide to Computing Literature	**Humanities Full Text**
INSPEC	**Full Text Library Literature and Information Science**
LILACS	**MathSci**
MEDLINE / PubMed	**BIREME OVID**
MLA International Bibliography	**National Criminal Justice Reference Service Abstracts**
Philosopher's Index	**ProQuest / ABI Inform Global**

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

PsycINFO	**Social Sciences Full Text**
Social Services Abstracts	**SportDiscus**
Sociological Abstracts	**USPTO**

Fonte: IFRO, 2016.

3.10. Laboratórios Didáticos e Especializados

Quadro 21: Quantidade de laboratório didáticos especializados

LABORATÓRIO	QUANTIDADE
Laboratório de Informática	2 em funcionamento e 01 em implantação
Laboratório de Hardware	1
Laboratório de Química	1

Fonte: IFRO, 2017.

Além dos laboratórios especializados para a execução das atividades práticas do Núcleo Profissionalizante, existe a previsão de implantação de laboratórios e espaços específicos para atender à Base Nacional Comum Curricular. Será implantado um laboratório para a disciplina de Física e um espaço próprio para as aulas de Artes. O complexo esportivo para as aulas de Educação Física está sendo construído, e os instrumentos musicais e materiais para as aulas de Artes estão em fase de aquisição. Sendo possível, laboratórios de áreas afins e que utilizem equipamentos em comum serão compartilhados para que a utilização seja adequada à estrutura física disponível atualmente no *campus.*

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

3.10.1. Plano de Atualização Tecnológica, Serviços e Manutenção dos Equipamentos

A atualização tecnológica e a manutenção de equipamentos corresponde às ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que prevê a aquisição de equipamentos. Todavia, a atualização poderá ser desenvolvida também pelos servidores do IFRO, enquanto a manutenção ficará a cargo tanto de técnicos especializados quanto dos que manuseiam os equipamentos nos processos de formação acadêmica.

3.10.2. Infraestrutura de Laboratórios Específicos da Área de Formação

A existência de laboratórios equipados é essencial para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, na prática. Estes laboratórios estarão com os equipamentos básicos necessários e o material de consumo disponível para as experiências, com bancadas, banquetas/cadeiras, equipamentos específicos, quadro branco, computador interligado ao *data show* e acesso à internet, dentre outros requisitos. As especificidades de cada laboratório do curso constam nos itens que seguem.

Quadro 22: Qualidade dos laboratórios didáticos especializados

LABORATÓRIO	DESCRIÇÃO
Laboratório de Informática 1	O Laboratório de Informática 1 tem 30 (trinta computadores) de marca LENOVO, ligados em nobreaks, com acesso à internet e programas necessários para o desenvolvimento dos trabalhos escolares e pesquisas. O aluno tem livre acesso ao laboratório.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Laboratório de Informática 2	O Laboratório de Informática 2 tem 20 (vinte computadores) de marca HP, ligados em nobreaks, com acesso à internet e programas necessários para o desenvolvimento dos trabalhos escolares e pesquisas. O aluno tem livre acesso ao laboratório.
Laboratório de Hardware	O Laboratório de Hardware possui 5 computadores de marcas diversas, sucatas e ferramentas necessárias para manutenção de dispositivos e periféricos.
Laboratório de Química	O Laboratório de Química contará com todas as vidrarias, reagentes e equipamentos necessários para as aulas práticas e futuras pesquisas.

Fonte: IFRO, 2017.

4. DOS REQUISITOS LEGAIS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

A legislação nacional determina os componentes obrigatórios que constituem a base nacional comum e que devem ser tratados em uma ou mais áreas de conhecimento na composição do currículo, entre elas está o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras. Segundo a Resolução CNE/CP 01/2004, caberá às instituições de ensino incluírem no contexto de seus estudos e atividades cotidianas, tanto a contribuição histórico-cultural dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, quanto às contribuições de raiz africana e europeia. É preciso ter clareza de que o Art. 26a, acrescido à Lei nº. 9.394/96, impõe bem mais do que a inclusão de novos conteúdos, mas exige que se repense um conjunto de questões: as relações Etnicorraciais, sociais e pedagógicas,

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

os procedimentos de ensino, as condições oferecidas para aprendizagem e os objetivos da educação proporcionada pelas escolas.

Leva-se, também, em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana e indígena, conforme o disposto na *Lei n° 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP n° 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei n° 10.639, de 09 de janeiro de 2003.*

4.2. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Em 1948, a Organização das Nações Unidas editou e apresentou ao mundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos a fim de garantir que todos os seres humanos pudessem "invocar os direitos e as liberdades proclamados [...], sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação." A partir de então, foi desencadeado um processo de mudança no comportamento dos indivíduos e dos grupos sociais em todo o planeta. Diversos outros instrumentos, cartas, tratados, pactos foram criados a fim de dar garantia e de ampliar as já existentes nos diversos países em redor do mundo. No Brasil, os direitos humanos estão garantidos na Constituição Federal (1988), em seu artigo 5º, parágrafos 2º e 3º, nos quais está consignado que:

§ 2º Os direitos e garantias expressos nesta Constituição não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.

§ 3º Os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.

Além de recepcionar a legislação e os tratados internacionais sobre direitos humanos, no caput do artigo 5º da Constituição Federal (1988) está escrito que "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...]". A legislação brasileira é perfeita no que se refere ao oferecimento de garantias individuais e coletivas; no entanto, a prática não imita a teoria, visto que as denominadas minorias sociais vivem marginalizadas em face de uma exclusão que, a cada dia, torna-se mais e mais evidente. Visando minorar os diversos atentados contra os direitos individuais e coletivos e alavancar políticas que avancem rumo a um futuro de igualdade e de respeito à dignidade da pessoa humana, a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; o Ministério da Educação; o Ministério da Justiça e a UNESCO, por meio do Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos, instituíram o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) com os objetivos gerais de:

a) destacar o papel estratégico da educação em direitos humanos para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito;

b) enfatizar o papel dos direitos humanos na construção de uma sociedade justa, equitativa e democrática;

c) encorajar o desenvolvimento de ações de educação em direitos humanos pelo poder público e a sociedade civil por meio de ações conjuntas;

d) contribuir para a efetivação dos compromissos internacionais e nacionais com a educação em direitos humanos;

e) estimular a cooperação nacional e internacional na implementação de ações de educação em direitos humanos;

f) propor a transversalidade da educação em direitos humanos nas políticas públicas, estimulando o desenvolvimento institucional e interinstitucional das ações previstas no PNEDH nos mais diversos setores (educação, saúde, comunicação, cultura, segurança e justiça, esporte e lazer, dentre outros);

g) avançar nas ações e propostas do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) no que se refere às questões da educação em direitos humanos;

h) orientar políticas educacionais direcionadas para a constituição de uma cultura de direitos humanos;

i) estabelecer objetivos, diretrizes e linhas de ações para a elaboração de programas e projetos na área da educação em direitos humanos;

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

j) estimular a reflexão, o estudo e a pesquisa voltados para a educação em direitos humanos;

k) incentivar a criação e o fortalecimento de instituições e organizações nacionais, estaduais e municipais na perspectiva da educação em direitos humanos;

l) balizar a elaboração, implementação, monitoramento, avaliação e atualização dos Planos de Educação em Direitos Humanos dos estados e municípios;

m) incentivar formas de acesso às ações de educação em direitos humanos a pessoas com deficiência.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, no título que trata das políticas de ensino para o Ensino Técnico de Nível Médio e de graduação, faz menção às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012, que originou a Resolução CP/CNE n.1 de 30/05/2012, e também, às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena, conforme o disposto na Lei n° 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP n° 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei n° 10.639, de 09 de janeiro de 2003.

Embora não haja uma política esboçada num plano ou programa específico para tratar dos direitos humanos, é certo que o tema vem se tornando, a cada dia, mais e mais frequente nas discussões dos comitês, conselhos e comissões constituídas para pensar o futuro do IFRO. Os direitos humanos já figuram como disciplinas obrigatórias, como optativas e também como conteúdo de disciplinas que tratam de questões humanas e sociais nos cursos da educação básica, técnica, tecnológica e superior do Instituto Federal de Educação de Rondônia, o qual pretende, nos anos vindouros, ampliar as discussões em nível de poder contribuir, sobremaneira, com a formação humanista da sociedade na qual está inserido e atua como agente de transformação social.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

4.3. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Com fundamento no disposto na Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012, o IFRO, por intermédio do seu Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), conta com corpo técnico a fim de prestar a devida e necessária proteção aos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

A Lei Berenice Piana, de proteção aos direitos da pessoa com autismo, foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff. A Lei nº 12.764 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e prevê a participação da comunidade na formulação das políticas públicas voltadas para os autistas, além da implantação, acompanhamento e avaliação da mesma. Com a referida lei, fica assegurado o acesso à ações e serviços de saúde, incluindo o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional, a nutrição adequada e a terapia nutricional, os medicamentos e as informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento. Da mesma forma, a pessoa com autismo terá assegurado o acesso à educação e ao ensino profissionalizante, à moradia, ao mercado de trabalho e a previdência e assistência social.

4.4. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida

4.4.1. Acessibilidade para Pessoas com Deficiência Física

O Campus está se adaptando para proporcionar condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas com necessidades específicas ou com mobilidade reduzida, inclusive adaptação de sala de aula, biblioteca, auditórios, ginásios e instalações desportivas e laboratórios, áreas de lazer, estacionamentos e sanitários.

Em atendimento à Lei Federal n.º 10.098/2000 e ao Decreto 5.296/2004, o Campus tem:

a) Estacionamento e/ou acesso adequado e reservado, próximo às edificações, para portadores de necessidades especiais.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

b) Em toda edificação, com mais de um pavimento, existirá acesso facilitado por rampa, calçada rebaixada e/ou elevador;
c) Os sanitários são adaptados para pessoas com deficiência, com equipamentos e acessórios;
d) Largos corredores, facilitando a locomoção e acesso aos vários ambientes;
e) Locais de reunião com espaços reservados, facilitando a acessibilidade.

Deverá ser cumprido o estabelecido pela NBR 9050 (ABNT, 2004) e pelas legislações aplicáveis.

4.4.2. Da Acessibilidade para Alunos com Deficiência Visual

O *Campus* Guajará-Mirim já possui, parcialmente, piso tátil em suas instalações e está se adaptando para adquirir os demais equipamentos que favoreçam a acessibilidade para alunos com deficiência visual, a fim de assegurar o ensino e aprendizagem aos alunos.

4.4.3. Da Acessibilidade para Alunos com Deficiência Auditiva

Historicamente, as pessoas com necessidades educacionais específicas têm sido alvo de discriminação e preconceito em todos os aspectos da vida comunitária. Nos últimos trinta anos, porém, tem-se observado uma mudança substancial em uma longa trajetória, que tem episódios que vão desde o aniquilamento e isolamento em instituições específicas — muitas vezes tidas como “depósitos” — até a conquista de direitos assegurados em documentos oficiais em âmbito nacional e internacional. Segundo o IBGE, Censo 2000, no Brasil existem 24,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência ou incapacidade, o que representa 14,5% da população brasileira.

Um marco significativo que demonstra o avanço das conquistas dos movimentos de surdos, por exemplo, está mencionado no Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais — Libras, e o art. 18 da Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que trata da acessibilidade de pessoas com necessidades

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

específicas. É possível a construção de novos sentidos para o trabalho de educação no campo da diferença, a partir do momento em que a educação passa ser compreendida como um processo amplo, de gestão participativa e comprometida com as múltiplas necessidades e possibilidades inerentes ao campo da inclusão. O *campus* se adaptará com equipamentos (conjunto formado por um pequeno chip emissor, na forma de microfone, usado pelo professor, e um receptor para o aluno) que favoreçam a acessibilidade e aprendizagem dos alunos com deficiência auditiva. O IFRO está realizando concursos para a contratação de intérprete de Libras para atender aos alunos com tal necessidade.

4.5. Informações Acadêmicas

O IFRO possui, em sua organização administrativa, uma Coordenação de Registros Acadêmicos e Coordenações específicas aos Cursos para informar aos alunos questões relativas às: Condições de oferta do curso, matriz curricular do curso, relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho, informes sobre os Dirigentes da instituição e coordenador de curso. Além disso, a instituição manterá em página eletrônica própria, e também na biblioteca, para consulta dos alunos ou interessados, registro oficial devidamente atualizado das informações referidas ao Projeto Pedagógico do Curso e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação, conjunto de normas que regem a vida acadêmica, tais como regimento interno do *Campus* Guajará-Mirim, descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização, descrição da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

Os processos seletivos serão amplamente divulgados pelo *site* oficial do IFRO e no próprio *Campus*. Os editais conterão dentre outras informações: Denominação de cada curso abrangido pelo processo seletivo, número de vagas por curso, normas de acesso e prazo de validade do processo seletivo.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

4.6. Políticas de Educação Ambiental

A política de Educação Ambiental no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia visa construir valores sociais, atitudinais e competências para a utilização sustentável do meio ambiente. Além do oferecimento de disciplinas que tratam do tema e dos conteúdos, oferecidos de modo transversal, nas demais disciplinas de formação geral, será estimulada a implantação de projetos e de programas relacionados ao tema a fim de consolidar uma política ambiental que seja capaz de resgatar os mais puros valores relacionados à preservação e ao uso responsável da terra, das matas, do ar, das águas e de tudo o que se deriva deles.

De igual modo, serão estabelecidas parcerias com órgãos ambientais de natureza pública e privada para o desenvolvimento de políticas de preservação e conservação de rios, florestas e de outros ambientes naturais na região de abrangência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). Como norte para a sua política de educação ambiental interna, o IFRO lançará mão de tudo que está preconizado no Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) e evoca em especial as cinco diretrizes:

a) Transversalidade e Interdisciplinaridade.

b) Descentralização Espacial e Institucional.

c) Sustentabilidade Socioambiental.

d) Democracia e Participação Social.

e) Aperfeiçoamento e Fortalecimento dos Sistemas de Ensino, Meio Ambiente e outros que tenham interface com a educação ambiental.

5.DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5.1. Da Infraestrutura do Campus

O *campus* está em processo de implantação e consequentemente de expansão de sua infraestrutura, com garantia dos ambientes e recursos para a realização do curso. Os setores de atendimento possuem equipamentos e mobiliários adequados, além de pessoal de apoio para organização dos espaços e

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

instrumentos de trabalho. Para atender, de forma adequada, às necessidades acadêmicas, foram projetadas suas instalações prediais dentro dos padrões exigidos pelos órgãos de controle. As instalações prediais construídas, de excelente qualidade, é em alvenaria e estrutura de concreto armado, com fechamento em vidro e tijolo cerâmico, piso cerâmico antiderrapante, revestimento externo com reboco, massa acrílica e no interno com reboco, massa corrida, pintura látex/acrílica, textura e azulejos (laboratórios e conjuntos sanitários) com portas internas de madeira e janelas com vidro temperado. A instalação elétrica está de acordo com as normas da concessionária local.

Na parte interna, todo o sistema é embutido com quadros de distribuição de acordo com as cargas, interruptores, tomadas e luminárias fluorescentes distribuídos em conformidade com as necessidades e código de obra. Todos os ambientes serão climatizados por ar condicionados tipo Split, dimensionados de acordo com a área e normas técnicas. A instalação hidrossanitária atende as normas da concessionária local, inclusive às exigências de segurança. O prédio utiliza cobertura segundo as normas técnicas e de acordo com o indicado nos instrumentos editados pelos órgãos de controle. Havendo feita sucinta demonstração da macroestrutura física do IFRO, daqui por diante, este projeto deverá descrever as estruturas específicas para o funcionamento do curso em tela. Para melhor detalhar a estrutura física e acadêmica do *campus*, a seguir, será apresentado um quadro contendo as repartições e dependências a serem utilizadas por professores e alunos no exercício das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e na realização de outras atividades que sejam complementares ao processo de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

Quadro 23: Infraestrutura e respectivas quantidades e tamanho em metros quadrados

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	TAMANHO EM M²
Sala de Aula	21	54 m²
Sala de Professores	1	54 m²

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

Laboratório de Informática	3	54 m²
Sala da Direção-Geral	1	27 m²
Gabinete da Direção-Geral	1	27 m²
Sala de Apoio ao Ensino	1	54 m²
Sala de Apoio Administrativo CRA	1	54 m²
Sala das Coordenações	1	54 m²
Pátio Coberto	1	1618 m²
Sala de Direção de Planejamento e Administração-DPLAD	1	54 m²

Fonte: IFRO, 2016.

5.1.1. Da Infraestrutura de Segurança

A instalação do campus foi projetada para atender as normas do Código de Segurança e Proteção contra Incêndio – CBM/RO, por meio da instalação dos seguintes sistemas:

- Extintores CO2 nos corredores e laboratórios;
- Parapeito no mezanino/saguão;
- Saída de emergência;
- Luminárias de emergência;
- Ducha d'água nos laboratórios de química;
- Sinalizações;
- Parte elétrica: Subestação e quadros de distribuição compatíveis com as cargas.

5.1.2. Da Área de Convivência

O IFRO conta com áreas de convivência, saguões e mezaninos que servem para o lazer, descanso e também para as relações interpessoais de alunos e

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

professores. Nesses espaços de convivência amplos, arejados e confortáveis são contemplados os serviços de alimentação, lazer e outros.

5.1.3. Da Biblioteca

O *Campus* conta com uma biblioteca de ambiente climatizado, espaço dinâmico e organizado e acervos com referências bibliográficas imprescindíveis para formação dos alunos. Entende-se que o conhecimento construído ao longo dos tempos, especialmente sistematizados em livros e outras formas de divulgação, deve ser objeto de estudo e ficar disponibilizado aos alunos, para a fundamentação teórica de suas atividades estudantis e profissionais.

A Biblioteca contará em breve com acervo virtual de consulta e sistemas de acesso a este acervo. As ementas alocadas após a matriz curricular (Dimensão I – Da Organização Didático-Pedagógica) trazem uma lista de bibliografia básica que grande parte já foram adquiridas e outras estão em processo de aquisição. Existem ainda vários outros materiais, citados ou não, voltados para a área, nas mais diversas mídias, como CDs, DVDs, arquivos virtuais e outros.

A biblioteca dispõe de um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso ao acervo. O sistema propicia a reserva de exemplares cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 14 (quatorze) dias para o aluno e 180 (cento e oitenta) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo é distribuído de forma organizado no espaço físico e dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos contemplando todas as áreas de abrangência do curso

5.1.4. Dos Espaços para Eventos

O *campus* conta com instalações físicas que atendem às necessidades para realização de pequenos e médios eventos, tais como: sala de conferências e amplo pátio coberto.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

5.1.5. Das Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias do *campus* foram construídas de acordo com as normas hidrossanitárias da concessionária local, composta de dois conjuntos sanitários masculinos e dois femininos. Com área de 16,53m^2, cada conjunto possui seis divisórias com vasos sanitários, sendo uma planejada para atendimento às pessoas com necessidades especiais e uma bancada com lavatórios. Todos os conjuntos têm piso cerâmico antiderrapante, revestimento total das paredes em azulejos, janelas com vidros temperados, portas em madeira e espelhos. As divisórias e as bancadas são de pedra tipo granito.

5.2. Da Organização do Controle Acadêmico

A organização do controle acadêmico segue as normas regimentais estabelecidas no Regimento Interno do Campus Guajará-Mirim (RESOLUÇÃO Nº 54, DE 12 DE JULHO DE 2016).

O órgão central de desempenho das atividades acadêmico-administrativas é a Coordenação de Registros Acadêmicos, denominada tão somente de CRA. O controle da organização acadêmica dá-se por meio de sistema eletrônico denominado de SIGA-Edu. O registro e o controle acadêmico de matrícula, trancamento, transferência e aproveitamento de estudos são de responsabilidade da Coordenação de Registros Acadêmicos. As questões acadêmicas, expedição de atestados, históricos escolares, registro de diplomas, entre outras atividades também estão a cargo da Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA). A verificação e o registro de frequência, notas, aprovação/reprovação são de responsabilidade do professor e o seu controle de responsabilidade da CRA.

A Coordenação de Registros Acadêmicos, vinculada à Diretoria de Ensino, é o setor que faz o recebimento, conferência, guarda, elaboração e expedição de documentos relativos à vida acadêmica no campus, ao qual compete:

I. planejar, com envolvimento de toda a equipe do setor e em consonância com este Regimento, as ações de cada exercício, tendo em vista as diretrizes contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

II. implementar as ações do setor, seguindo as orientações da chefia imediata e as normas vigentes que regulam a matéria;

III. atender aos órgãos de controle interno e externo, no tocante às ações que estão sob a responsabilidade do setor;

IV. orientar a comunidade interna e externa, no tocante às ações que estão sob a responsabilidade desse setor;

V. manter à disposição do setor e do público interno e externo toda a legislação e normativas relacionadas aos registros acadêmicos;

VI. aplicar as regulamentações de registros acadêmicos do IFRO;

VII. manter arquivado no setor os projetos pedagógicos de curso, os calendários acadêmicos, os editais de processos seletivos, para a orientação dos procedimentos de ingresso e registro;

VIII. elaborar, organizar e preencher os instrumentos de controle acadêmico previstos nos regulamentos do IFRO;

IX. realizar as matrículas, cancelamentos, trancamentos e transferências de alunos, bem como a expedição de históricos, boletins, diplomas e certificados, conforme os regulamentos do IFRO;

X. dar ciência aos alunos de graduação das proibições legais de ocupação de duas ou mais vagas simultâneas em uma ou mais instituições públicas de ensino;

XI. encaminhar aos setores competentes do IFRO as informações solicitadas, bem como os processos completos de registro de diplomas e certificados dos alunos do campus;

XII. preencher os formulários dos censos escolares e apresentar os relatórios requeridos pelas chefias imediata e superior que se refere ao controle de discentes;

XIII. Atualizar, mensalmente, no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, informações sobre todos os cursos existentes no campus e a situação de seus discentes;

XIV. receber da respectiva Coordenação de Curso e/ou polo EaD o relatório final do controle acadêmico, quando este não estiver disponível em sistemas informatizados;

XV. Manter o sigilo dos dados que assim o requeiram e garantir sua segurança e conservação;

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

XVI. submeter à Direção de Ensino os assuntos relacionados ao controle de registros acadêmicos que requerem parecer especializado ou decisão extraordinária, especialmente os que estão previstos nos regulamentos do IFRO;

XVII. subsidiar a Diretoria de Ensino, com relatórios de dados de registro acadêmico, que não estejam disponíveis em sistemas informatizados, para a exposição de resultados em reuniões pedagógicas;

XVIII. participar de eventos formadores, especialmente os que correspondam à sistemática de registros e controles acadêmicos;

XIX. responsabilizar-se pelos bens patrimoniais disponibilizados para o setor, em consonância com as diretrizes da Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado (CPALM), informando sempre que houver transferência de responsabilidade;

XX. representar o campus nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

XXI. sugerir às instâncias administrativas medidas de aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição;

XXII. alimentar os sistemas de controle físicos e/ou virtuais, relativos ao setor, adotados pelo IFRO e os sistemas governamentais de uso obrigatório;

XXIII. apresentar, anualmente e sempre que necessário, relatórios de atividades desenvolvidas pelo setor;

XXIV. Planejar e subsidiar os processos de aquisições necessários ao desempenho das atividades do setor; e

XXV. realizar outras ações próprias do setor ou que lhe sejam designadas pela Chefia Imediata.

5.3. Dos Setores de Apoio Pedagógico e Técnico-Administrativo

A estrutura organizacional do campus compõe-se de setores pedagógico administrativos para orientação, acompanhamento e suporte às atividades de alunos e professores, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, e estão de acordo com o Regimento Interno do Campus (Resolução n. 54 de 12 de Julho de 2016).

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

O Campus Guajará-Mirim será dirigido pelo(a) Diretor(a)-Geral, nomeado(a) de acordo com o que determina o Art. 13 da Lei nº 11.892/2008 e demais legislações vigentes e organizar-se-á conforme a seguinte estrutura organizacional:

I. Órgãos Colegiados

- Conselho Escolar
  - Colegiado de Curso
  - Conselho de Classe

II. Órgãos Executivos

- Direção-Geral (DG)
- Chefia de Gabinete (CGAB)
  - Protocolo e Arquivo
  - Coordenação de Avaliação e Controle Interno (CACI)
  - Coordenação de Comunicação e Eventos (CCOM)
  - Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP)
  - Coordenação de Gestão da Tecnologia da Informação (CGTI)

III. Diretoria de Ensino (DE)

- Coordenação de Assistência ao Educando (CAED)
  - Coordenação de Biblioteca (CBIB)
  - Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)
  - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)
  - Núcleo Pedagógico Multidisciplinar (NUPEM)

IV. Departamento de Apoio ao Ensino (DAPE)

- Coordenação de Educação a Distância (CEaD)
  - Coordenações de Cursos
  - Núcleo Docente Estruturante (NDE)
  - Laboratórios

V.Departamento de Extensão (DEPEX)

- Coordenação de Formação Inicial e Continuada (CFIC)
  - Coordenação de Integração Escola, Empresa e Comunidade (CIEEC)

VI.Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (DEPESP)

- Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPI)

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

- Coordenação de Pós-Graduação (CPOSG)
- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

VII.Diretoria de Planejamento e Administração (DPLAD)

- Coordenação de Compras e Licitações (CCL)
    - Coordenação de Gestão de Contratos e Convênios (CCONV)
    - Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado (CPALM)
    - Coordenação de Orçamento e Finanças (COFIN)
    - Coordenação de Serviços Gerais (CSG)
    - Contadoria

5.3.1. Da Diretoria de Ensino

Articula-se com a Direção-Geral e com os demais setores de manutenção e apoio ao ensino para o desenvolvimento das políticas institucionais de educação. Instrui programas, projetos e atividades de rotina, conforme competências descritas no Regimento Interno do *Campus*, nos Regulamentos da Organização Acadêmica e nas instruções da Direção-Geral; organiza, executa e distribui tarefas referentes ao desenvolvimento do ensino. Conta com as seguintes seções de apoio: Coordenação de Assistência ao Educando (CAED, Coordenação de Biblioteca (CBIB), Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo Pedagógico Multidisciplinar (NUPEM) e o Departamento de Apoio ao Ensino (DAPE).

5.3.1.1. Do Departamento de Apoio ao Ensino - DAPE

Desenvolve atividade de suporte à Diretoria de Ensino; presta apoio ou exerce atividade de orientação a professores e alunos, no que tange a elaboração, tramitação, organização, recebimento e expedição de documentos referentes ao ensino profissionalizante de nível médio; controla materiais e recursos didáticos disponibilizados aos docentes e acadêmicos deste nível de ensino, conforme a necessidade; com auxílio de uma equipe de pedagogos e técnicos em assuntos

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

educacionais, presta apoio pedagógico aos alunos e professores. Conta com as seguintes seções de apoio: Coordenação de Educação a Distância (CEaD) e as Coordenações de Cursos.

5.3.1.2. Da Coordenação de Assistência ao Educando

Desenvolve atividade de suporte à Diretoria de Ensino e à Coordenação de Apoio ao Ensino; presta informações a todos de direito no que se refere às notas obtidas nas etapas; oferece orientação a alunos quanto a aproveitamento, frequência, relações de interação no âmbito da Instituição e outros princípios voltados para o bom desenvolvimento dos estudos.

O atendimento e acompanhamento pedagógico às turmas e aos alunos, de forma individualizada, tem como objetivo o desenvolvimento harmonioso e equilibrado em todos os aspectos do indivíduo físico, mental, emocional, moral, estético, político, educacional e profissional. Os serviços específicos são:

- **Serviço Social**, que presta assistência ao aluno em relação aos aspectos socioeconômicos, envolvendo: construção do perfil dos que ingressam no *Campus*; levantamento de necessidades; elaboração de planos de apoio financeiro que envolva, por exemplo, bolsa-trabalho e bolsa-monitoria; realização de outras atividades de atendimento favorável à permanência do aluno no curso e ao seu bem-estar;
- **Serviço de psicologia:** atende aos alunos em relação aos aspectos psicológicos, por meio de orientações, estudos de caso, diagnósticos e atendimentos de rotina.
- **Serviço de Atendimento Educacional Inclusivo:** atende alunos com necessidades educacionais específicas.

Existe, portanto, uma inter-relação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas e demais setores de apoio pedagógico e administrativos, com vistas a atender principalmente ao Programa de Assistência Estudantil do IFRO.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

5.3.2. Departamento de Extensão

Orienta os agentes das comunidades interna e externa para o desenvolvimento de projetos de extensão, considerando a relevância dos projetos e a viabilidade financeira, pedagógica e instrumental do *Campus*; participa de atividades de divulgação e aplicação dos projetos, sempre que oportuno e necessário.

Por meio da Coordenação de Integração entre Escola, Empresa e Comunidade, cumpre as atividades de rotina relativas a estágio (levantamento de vagas de estágio, credenciamento de empresas, encaminhamento ao mercado de trabalho, etc.), desenvolve planos de intervenção para conquista do primeiro emprego, acompanha egressos por meio de projetos de integração permanente, constrói banco de dados de formandos e egressos, faz as diligências para excursões e visitas técnicas, dentre outras funções.

Em geral, o Departamento de Extensão apoia a Administração, a Diretoria de Ensino e cada membro das comunidades interna e externa no desenvolvimento de projetos que favoreçam ao fomento do ensino e da aprendizagem. Usa como estratégia a projeção, a instrução, a logística, a intermediação e o *marketing*.

5.3.3. Departamento de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Atende às necessidades da Instituição também de forma articulatória, relacionando a pesquisa e a inovação com as atividades de ensino e extensão; responde pela necessidade de informação, organização e direcionamento das atividades afins, atentando-se para as novas descobertas e o desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento de pessoas e processos.

Por meio da Coordenação de Pesquisa e Inovação, trabalhará com estratégias de fomento, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica — PIBIC Júnior, e projetos específicos de desenvolvimento da pesquisa, realizados no âmbito interno ou não, envolvendo não apenas os alunos e professores, como também a comunidade externa.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

5.3.4. Da Coordenação de Tecnologia da Informação

É um setor que trabalha pela automação e desenvolvimento de sistemas nos mais diversos níveis e segmentos, envolvendo: Gestão da Rede Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) dos Institutos Federais; Observatório Nacional do Mundo do Trabalho; EPT Virtual; Portal Nacional de EPT; EPT Internacional; Acessibilidade Virtual; Controle Acadêmico (responsável pelo controle da documentação do aluno e registro de professores), dentre outros programas, sistemas e processos.

5.3.5. Do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

Os alunos que se encontrarem com alguma desigualdade social que implique em uma dificuldade extraordinária para a sua permanência no curso poderão contar com o serviço de apoio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais — NAPNE. Dentre as principais atividades previstas, podem ser citadas a oferta de instrumentos especiais para pessoas com deficiência física (órteses, próteses, equipamentos para a superação de baixa visão ou baixa audição), o desenvolvimento de ações para a superação de barreiras arquitetônicas, atitudinais e pedagógicas, a criação e aplicação de estratégias para a garantia da educação inclusiva e a articulação com órgãos públicos, empresas privadas, grupos comunitários, organizações não governamentais e outros grupos ou pessoas que possam atuar em favor da inclusão. Informações mais completas podem ser conferidas no projeto de implantação do Núcleo.

5.4. Das Políticas de Educação Inclusiva

A sociedade é formada por indivíduos diferentes, e aqueles que estão fora do padrão da maioria, geralmente, são marginalizados, estereotipados e/ou relegados ao que, modernamente, são chamados de grupos de minorias. Segundo Santos e Paulino (2008, p. 70): historicamente, a dialética exclusiva/inclusiva vem galgando

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

caminhos tortuosos e modificando-se de acordo com a sua época. Desta maneira, pode-se constatar a formação de diversos grupos de excluídos que se modificam a cada dia e compõem uma série de movimentos em favor dos direitos sociais e de participação, buscando minimizar as exclusões que podem ser percebidos nitidamente em muitas situações, de forma velada em outras e muitas vezes até mesmo mascaradas.

Procurando se adequar à modernidade inclusiva e a esse novo mundo de diversidades que se organizam em grupos de minorias excluídas; o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), com o propósito de tratar os iguais com igualdade e os desiguais com desigualdade, na medida de suas desigualdades, a fim de igualar os desiguais aos iguais, vem desenvolvendo políticas denominadas de inclusivas para atender as camadas sociais excluídas dos sistemas educacionais a fim de nivelá-las aos demais membros da sociedade. Assim sendo, como está preconizado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2014), todas as obras recentes realizadas pelo Instituto Federal de Rondônia já contemplam em seus projetos as recomendações da legislação vigente no que refere às questões de acessibilidade. Edificações pré-existentes incorporadas ao IFRO ao longo do tempo e que, porventura, não possuíam acessibilidade, foram adequadas.

Nesse sentido, outra questão a se destacar, é a Resolução n° 48/2017, que disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNEs, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO. Entre suas principais características, destacam-se os procedimentos para sua efetiva implantação, que tem como objetivo principal, criar a cultura da educação para a convivência, a aceitação da diversidade, a eliminação das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação. Informamos também que duas metas apresentadas no presente documento contribuem para a regulamentação da acessibilidade e para o atendimento prioritário em âmbito institucional. A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD – tem como meta para o ano de 2015, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Físico do IFRO (PDF), que passará a oferecer documentalmente,

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

de maneira mais detalhada, as especificidades técnicas de construção para atendimento ao disposto, atendendo as necessidades de cada *campus*, em consonância com os objetivos institucionais e a legislação vigente. Em complemento a essa ação, a reitoria tem como meta a elaboração do Plano de Acessibilidade e Atendimento Prioritário do IFRO, que, como o nome sugere, passará a servir como referência documental da instituição para essa finalidade, contemplando os estudos já realizados pelo NAPNE, bem como do PDF, a ser desenvolvido pela PROPLAD.

O ensino e a aprendizagem têm interessado, sobremaneira, pesquisadores, professores, gestores e também às famílias, especialmente, no que concerne a educação especial inclusiva. No âmbito do Instituto Federal de Educação de Rondônia, isso não é diferente. Apesar de sua jovialidade, o IFRO tem demonstrado que pode fazer a diferença oferecendo à sociedade uma educação isonômica para todos. Todos os seus *campi* têm procurado incluir os mais diversos sujeitos socialmente constituídos para que façam parte do sistema nacional de educação básica, técnica, tecnológica e superior, provendo assim “o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (CF, art. 3º, inc. IV), pautando sempre pelo zelo aos princípios constitucionais de respeito à dignidade da pessoa humana, da liberdade de ir e vir e da igualdade entre todos. (Constituição Federal, 1988).

5.5. Certificação de Conclusão de Curso

Após o cumprimento integral da matriz curricular que compõe o curso, será conferido ao egresso o Diploma de Técnico em Informática, conforme orientações do artigo 7º do Decreto 5.154/2004, o artigo 38 da Resolução 6/2012 do Conselho Nacional de Educação e o Regulamento da Emissão de Certificados e Diplomas em vigência do IFRO.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

5.6. Acesso a Equipamentos de Informática pelos Docentes

Todos os docentes do *campus* têm acesso a equipamentos de informática que estão distribuídos nos laboratórios, na biblioteca, nos gabinetes e em salas de estudos e de atendimento a alunos. A Instituição disponibiliza, em seus três turnos de funcionamento, os laboratórios de informática, composto com máquinas e equipamentos de última geração.

Além do laboratório, os docentes contam ainda com equipamentos de informática instalados nas coordenadorias dos cursos, departamentos de pesquisa e extensão e serviço de apoio psicopedagógico. O acesso à internet no âmbito do *campus* é realizado por meio de um canal de alta velocidade, com 20MBps/s – *Full* (Upload/Download).

Os microcomputadores disponibilizados aos docentes permitem, também, acesso, por intermédio do Sistema, às informações sobre as suas turmas, impressão do diário de classe, cadastro de notas, faltas, conteúdo e relatórios, podendo assim, acompanhar o rendimento acadêmico de cada aluno em tempo real e de qualquer lugar.

5.7. Recursos Audiovisuais Disponíveis para o Exercício da Docência

Os recursos audiovisuais são disponibilizados em números equivalentes às necessidades e demanda das aulas e atividades acadêmicas.

Quadro 24: Recursos audiovisuais do campus

Equipamento	Quantidade
Projetor Multimídia	6
Televisor	27
Computadores	100

Fonte: IFRO, 2016.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

REFERÊNCIAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

BRASIL, Lei Nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise (Orgs.). Ensino Médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IFRO. Portal Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Apresentação. 2017. Disponível em < http://portal.ifro.edu.br/sobre-o-ifro >.

IFRO. Regimento Interno do Campus Guajará-Mirim. 2016. Disponível em < https://goo.gl/QwUZag >.

ALMEIDA, M. E. B. de. As teorias principais da andragogia e heutagogia. In: LITTO, F. M. e FORMIGA, M. M. M. (Orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Educacion do Brasil, 2009.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 5 out. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 22 set. 2016.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer CEB/CNE nº 39/2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf>. Acesso em: 19 set. 2013.

_____. Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012a. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=9864&Itemid>. Acesso em: 6 out. de 2016.

_____. Resolução CNE/CEB nº 4/2010, 4, de 13 de julho de 2010. Define as Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf>. Acesso em: 2 out. 2016.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

_____. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012b. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://sistemas.ifrr.edu.br/pdi/uploads/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2006.2012.pdf>Acesso em: 12 nov. 2016.

_____. CNE. Parecer CNE/CEB nº 11, de 9 de maio de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 4 set. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17576&Itemid=866>. Acesso em: 5 nov. 2016.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 22 set. 2016.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=ro&tema=pnad_internet_celular_2013>. Acesso em: 02 de fev. 2016.

_____. Instituto Federal de Rondônia. Pró-Reitoria de Ensino. Instruções Normativas 1, 2, 3, 4, 6, 7 e 8 de 2011. Porto Velho: Proen/IFRO, 2011.

_____. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação 2016-2019. Disponível em: <http://www.mcti.gov.br/documents/10179/1712401/Estrat%C3%A9gia+Nacional+de+Ci%C3%AAncia%2C%20Tecnologia+e+Inova%C3%A7%C3%A3o+2016-019/0cfb61e1-1b84-4323-b136-8c3a5f2a4bb7>. Acesso em: 18 maio 2016.

_____. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/ >. Acesso em: 17 ago. 2017.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Orientação Normativa 7/2008. Disponível em: <http://www.pgfn.fazenda.gov.br/programa-de-estagio/orientacao_normativa_07_republicacao_2.pdf>. Acesso em: 19 set. 2013.

_____._____. Decreto 5.154/2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm>. Acesso em 5/5/2010.

_____. Lei 11.534/2007. Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11534.htm>. Acesso em:19 set. 2016.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

_____. Lei 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm>. Acesso em: 28 out. 2017.

_____. Lei 11.892/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 19 set. 2017.

_____._____. Lei 12.711/2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm>. Acesso em: 19 set. 2013.

_____._____. Lei 8.670/1993. Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8670.htm>. Acesso em: 13 set. 2017.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

_____. Relatório de indicadores de resultados acadêmicos do IFRO no ano letivo de 2011 (com dados de matrícula inicial de 2012). Porto Velho: PROEN/IFRO, 2012.

_____. Instituto Federal de Rondônia. Resolução Nº 88/2016/CONSUP/IFRO. Dispõe sobre o Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio. Porto Velho: IFRO, 2016.

_____. Instituto Federal de Rondônia. Resolução Nº 79/2016/CONSUP/IFRO. Dispõe sobre o Regulamento de Estágio dos Curso Técnicos de Nível Médio e de Graduação. Porto Velho: IFRO, 2016.

_____. Instituto Federal de Rondônia. Resolução Nº 21/2011/CONSUP/IFRO. Dispõe sobre o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2011.

_____._____. Instituto Federal de Rondônia. Resolução Nº 36/2012/CONSUP/IFRO. Dispõe sobre o Regulamento da Emissão de Certificados e Diplomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2012.

_____. Instituto Federal de Rondônia. Resolução Nº 48/2017/CONSUP/IFRO. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2017.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

_____. Instituto Federal de Rondônia. Resolução Nº 8/2013/CONSUP/IFRO. Dispõe sobre o Regulamento dos Conselhos de Classe e Colegiados de Curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2013.

_____. Instituto Federal de Rondônia. Resolução Nº 11/2017/CONSUP/IFRO. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos Técnicos de Nível Médio e dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2017.

_____. Instituto Federal de Rondônia. Resolução Nº 46/2017/CONSUP/IFRO. Dispõe sobre o Manual das Coordenações de Cursos de Graduação e de Cursos Técnicos de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2017.

_____. Instituto Federal de Rondônia. Resolução Nº 54/2016/CONSUP/IFRO. Dispõe sobre o Regimento Interno do Campus Guajará-Mirim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO. Porto Velho: IFRO, 2016.

_____. Instituto Federal de Rondônia. Resolução Nº 18/2011/CONSUP/IFRO. Dispõe sobre o Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa e Inovação – CEPI, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2011.

_____. Instituto Federal de Rondônia. Resolução Nº 21/2015/CONSUP/IFRO. Dispõe sobre o Regulamento de Funcionamento de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia-IFRO. Porto Velho: IFRO, 2015.

_____. Instituto Federal de Rondônia. Resolução Nº 55/2014/CONSUP/IFRO. Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia de Rondônia. Porto Velho: IFRO, 2014.

_____. Parecer 11/00 – Conselho Nacional de Educação/Conselho de Educação Básica. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf>. Acesso em 10 de março de 2016.

_____. Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos, PROEJA e dá outras providências.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg

_____. Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos. Revista Brasileira de Educação. n. 4 maio/ago. 1997 CONFINTEA, V. Declaração de Hamburgo. In: V Conferência Internacional de Educação de Adultos. Hamburgo, Alemanha. 1997.

DI PIERRO, Maria Clara. Descentralização, focalização e parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.27, n.2, p.321-337, jul./dez. 2001.

eto Pedagógico de Curso - PPC Técnico em Informática Integrado EJA - GJM (0142171) SEI 100907210469.000001/2017-60 / pg